Parlamento Europeu
2024-2029

Comissão dos Assuntos Externos

2026/2035(INI)

15.6.2026

ALTERAÇÕES
1 - 541

Projeto de relatório
Nicola Zingaretti
(PE788.019v01-00)

Uma nova responsabilidade partilhada pelo futuro das relações euro-mediterrânicas: o Pacto para o Mediterrâneo
(2026/2035(INI))

Alteração 1
Massimiliano Salini

Proposta de resolução
Citação 2-A (nova)

Proposta de resolução	*Alteração*
	– Tendo em conta a Comunicação Conjunta ao Parlamento Europeu e ao Conselho relativa à atualização da Estratégia de Segurança Marítima da União Europeia e do seu plano de ação «Uma estratégia de segurança marítima da União Europeia reforçada para fazer face à evolução das ameaças marítimas» (JOIN(2023) 8 final),

Or. en

Alteração 2
Massimiliano Salini

Proposta de resolução
Citação 2-B (nova)

Proposta de resolução	*Alteração*
	– Tendo em conta a Comunicação Conjunta, de 21 de fevereiro de 2025, intitulada «Plano de Ação da UE para a Segurança dos Cabos» (JOIN(2025)0009) e as conclusões do grupo de peritos ao abrigo da Recomendação (UE) 2024/779 sobre infraestruturas de cabos submarinos seguras e resilientes,

Or. en

Alteração 3
Massimiliano Salini

Proposta de resolução
Citação 2-C (nova)

Proposta de resolução	*Alteração*
	– Tendo em conta a Comunicação da Comissão, de 4 de março de 2026, relativa à Estratégia Industrial Marítima da UE (COM(2026) 111 final),

Or. en

Alteração 4
Massimiliano Salini

Proposta de resolução
Citação 2-D (nova)

Proposta de resolução	*Alteração*
	– Tendo em conta a Comunicação da Comissão, de 4 de março de 2026, sobre a Estratégia Portuária da UE (COM(2026) 112 final),

Or. en

Alteração 5
Stanislav Stoyanov
em nome do Grupo ESN

Proposta de resolução
Citação 3

Proposta de resolução	*Alteração*
– Tendo em conta as Conclusões do Conselho, de 20 de novembro de 2025, sobre o Pacto para o Mediterrâneo,	– Tendo em conta as Conclusões do Conselho, de 20 de novembro de 2025, sobre o Pacto para o Mediterrâneo ***e a reunião do Conselho Europeu de 12 de dezembro de 2025***,

Or. en

Alteração 6

Leoluca Orlando
em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução
Citação 4-A (nova)

Proposta de resolução	*Alteração*
	– Tendo em conta a Declaração Ministerial MedFish4Ever, de 30 de março de 2017,

Or. en

Alteração 7
Leoluca Orlando
em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução
Citação 4-B (nova)

Proposta de resolução	*Alteração*
	– Tendo em conta o relatório da FAO de 2025 intitulado «The State of Mediterranean and Black Sea Fisheries» (O estado das pescas no Mediterrâneo e no Mar Negro),

Or. en

Alteração 8
Alberico Gambino, Ruggero Razza, Carlo Fidanza

Proposta de resolução
Considerando A

Proposta de resolução	*Alteração*
A. Considerando que o Mediterrâneo é um espaço político, económico e cultural comum; que a dimensão euro-mediterrânica é uma responsabilidade conjunta da UE no seu todo;	A. Considerando que o Mediterrâneo é um espaço político, económico e cultural comum ***de extrema importância para a segurança, a prosperidade, a resiliência energética e a conectividade europeias***; que a dimensão euro-mediterrânica é uma

	responsabilidade conjunta da UE no seu todo ***e exige uma solidariedade concreta e uma ação coordenada para fazer face aos desafios e tirar partido das oportunidades comuns***;

Or. it

Alteração 9
Massimiliano Salini

Proposta de resolução
Considerando A

Proposta de resolução	*Alteração*
A. Considerando que o Mediterrâneo é um espaço político, económico e cultural comum; que a dimensão euro-mediterrânica é uma responsabilidade conjunta da UE no seu todo;	A. Considerando que o Mediterrâneo é ***uma região de importância estratégica vital e complementar para a UE e*** um espaço político, económico e cultural comum; que a dimensão euro-mediterrânica é uma responsabilidade conjunta da UE no seu todo;

Or. en

Alteração 10
Francisco José Millán Mon

Proposta de resolução
Considerando A

Proposta de resolução	*Alteração*
A. Considerando que o Mediterrâneo é um espaço político, económico e cultural comum; que a dimensão euro-mediterrânica é uma responsabilidade conjunta da UE no seu todo;	A. Considerando que o Mediterrâneo é um espaço político, económico e cultural comum ***e que tem uma importância estratégica para a União***; que a dimensão euro-mediterrânica é uma responsabilidade conjunta da UE no seu todo;

Or. es

Alteração 11
Sebastian Tynkkynen

Proposta de resolução
Considerando A

Proposta de resolução	*Alteração*
A. Considerando que o Mediterrâneo é um espaço político, económico e cultural comum; ***que a dimensão euro-mediterrânica é uma responsabilidade conjunta da UE no seu todo***;	A. Considerando que o Mediterrâneo é um espaço político, económico e cultural comum; ***tendo em conta a adesão da UE à União para o Mediterrâneo***;

Or. fi

Alteração 12
Nicola Zingaretti, Elio Di Rupo, Marco Tarquinio, Matjaž Nemec, Marta Temido, Nacho Sánchez Amor, Yannis Maniatis, Costas Mavrides

Proposta de resolução
Considerando A-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	A-A. Considerando que as alterações climáticas, a fragmentação geopolítica, os conflitos persistentes, o agravamento das desigualdades económicas e os desequilíbrios demográficos reforçaram a perceção do Mediterrâneo como um espaço de crise e não de oportunidade;

Or. en

Alteração 13
Davor Ivo Stier

Proposta de resolução
Considerando A-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	A-A. Considerando que o Mediterrâneo

se reveste de importância estratégica para a segurança, a resiliência energética, a competitividade e a estabilidade da Europa; que a cooperação euro-mediterrânica renovada deve basear-se na parceria, na confiança e na responsabilidade partilhada;

Or. en

Alteração 14
Geadis Geadi, Emmanouil Fragkos

Proposta de resolução
Considerando A-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	A-A. Considerando que as ações e reivindicações revisionistas da Turquia no Mediterrâneo Oriental continuam a comprometer a estabilidade regional, a violar os direitos soberanos dos Estados-Membros e a impedir uma cooperação euro-mediterrânica construtiva;

Or. en

Alteração 15
Nicola Zingaretti, Nacho Sánchez Amor, Yannis Maniatis, Elio Di Rupo, Marco Tarquinio, Matjaž Nemec, Marta Temido, Costas Mavrides

Proposta de resolução
Considerando B

Proposta de resolução	*Alteração*
B. Considerando que a credibilidade e a eficácia do diálogo da UE com os seus parceiros meridionais são prejudicadas pela impressão de que os seus princípios são aplicados de forma incoerente;	B. Considerando que a credibilidade e a eficácia do diálogo da UE com os seus parceiros meridionais são prejudicadas pela impressão de que os seus princípios***, designadamente a responsabilidade partilhada, o Estado de direito, os direitos humanos e a governação democrática,*** são

	aplicados de forma incoerente; ***que a situação no Médio Oriente está a gerar efeitos potencialmente duradouros na opinião pública dos parceiros do sul do Mediterrâneo e, em particular, das gerações mais jovens;***

Or. en

Alteração 16
Massimiliano Salini

Proposta de resolução
Considerando B

Proposta de resolução	*Alteração*
B. Considerando que a credibilidade e a eficácia do diálogo da UE com os seus parceiros meridionais são prejudicadas ***pela impressão de que os seus princípios são aplicados de forma incoerente***;	B. Considerando que ***a coerência,*** a credibilidade e a eficácia do diálogo da UE com os seus parceiros meridionais são***, por vezes,*** prejudicadas ***por perceções divergentes quanto aos desafios que a região enfrenta, pela frequente falta de uma comunicação estratégica eficaz e pelas assimetrias na identificação das prioridades comuns e individuais***;

Or. en

Alteração 17
Alberico Gambino, Ruggero Razza, Carlo Fidanza

Proposta de resolução
Considerando B

Proposta de resolução	*Alteração*
B. Considerando que a credibilidade e a eficácia do diálogo da UE com os seus parceiros meridionais ***são prejudicadas pela impressão de que os*** seus princípios ***são aplicados de forma incoerente***;	B. Considerando que a credibilidade e a eficácia do diálogo da UE com os seus parceiros meridionais ***dependem de uma aplicação coerente, pragmática e mutuamente respeitosa dos*** seus princípios***, tendo em consideração as especificidades políticas, económicas e sociais dos países parceiros e promovendo***

parcerias baseadas em interesses e responsabilidades partilhados;

Or. it

Alteração 18
Leoluca Orlando
em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução
Considerando B

Proposta de resolução	*Alteração*
B. Considerando que a credibilidade e a eficácia do diálogo da UE com os seus parceiros meridionais são prejudicadas pela impressão de que os seus princípios são aplicados de forma incoerente;	B. Considerando que a credibilidade e a eficácia do diálogo da UE com os seus parceiros meridionais são prejudicadas pela impressão de que os seus princípios são aplicados de forma incoerente***, em particular no que se refere ao respeito pelo direito internacional***;

Or. en

Alteração 19
Helmut Brandstätter, Dan Barna, Hilde Vautmans

Proposta de resolução
Considerando B

Proposta de resolução	*Alteração*
B. Considerando que a credibilidade e a eficácia do diálogo da UE com os seus parceiros meridionais são prejudicadas ***pela impressão de que os seus princípios são aplicados de forma*** incoerente;	B. Considerando que a credibilidade e a eficácia do diálogo da UE com os seus parceiros meridionais são ***parcialmente*** prejudicadas ***por uma abordagem*** incoerente ***da UE, que não destaca os benefícios mútuos desse diálogo em condições de igualdade***;

Or. en

Alteração 20

Francisco José Millán Mon

Proposta de resolução
Considerando B

Proposta de resolução	*Alteração*
B. Considerando que a credibilidade e a eficácia do diálogo da UE com os seus parceiros meridionais ***são prejudicadas pela impressão de que os seus princípios são aplicados de forma incoerente***;	B. Considerando que a credibilidade e a eficácia do diálogo da UE com os seus parceiros meridionais ***exigem uma ação externa coerente, bem como um diálogo político estreito com os países parceiros***;

Or. es

Alteração 21
Nacho Sánchez Amor, Hana Jalloul Muro

Proposta de resolução
Considerando B

Proposta de resolução	*Alteração*
B. Considerando que a credibilidade e a eficácia do diálogo da UE com os seus parceiros meridionais são prejudicadas pela impressão de que os seus princípios são aplicados de forma incoerente;	B. Considerando que a credibilidade e a eficácia do diálogo da UE com os seus parceiros meridionais são prejudicadas pela impressão de que os seus princípios são aplicados de forma incoerente***, nomeadamente através da existência de dois pesos e duas medidas***;

Or. en

Alteração 22
Alexander Sell

Proposta de resolução
Considerando B

Proposta de resolução	*Alteração*
B. Considerando que ***a credibilidade e*** a eficácia do diálogo da UE com os seus parceiros meridionais ***são prejudicadas*** pela ***impressão de que os seus princípios***	B. Considerando que a eficácia do diálogo da UE com os seus parceiros meridionais ***é prejudicada*** pela ***falta de cooperação no combate à migração ilegal,***

são aplicados de forma incoerente;	***na gestão dos regressos e na segurança das suas próprias fronteiras***;

Or. en

Alteração 23
Sebastian Tynkkynen

Proposta de resolução
Considerando B

Proposta de resolução	*Alteração*
B. Considerando que a ***credibilidade e a eficácia do diálogo da UE com os seus parceiros meridionais são prejudicadas pela impressão de que os seus princípios são aplicados de forma incoerente***;	B. Considerando que a ***UE deve aplicar os seus princípios de forma coerente e promover os seus próprios interesses estratégicos no âmbito das parcerias internacionais***;

Or. fi

Alteração 24
Leoluca Orlando
em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução
Considerando B-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	B-A. Considerando que, desde a revisão da Política Europeia de Vizinhança em 2015, a Comissão Europeia e os Estados-Membros redirecionaram a tónica das políticas para o Mediterrâneo, afastando-se da promoção da democracia, dos direitos humanos e do Estado de direito, e adotaram uma abordagem centrada na segurança, com ênfase na luta contra o terrorismo e na gestão da migração; que a democracia, as liberdades fundamentais e o Estado de direito são essenciais para a prosperidade, a estabilidade e a paz no espaço mediterrânico; que a assistência

financeira da UE deve estar subordinada ao respeito por estes princípios;

Or. en

Alteração 25
Francisco José Millán Mon

Proposta de resolução
Considerando C

Proposta de resolução	*Alteração*
C. Considerando que, volvidos 30 anos do lançamento do processo de Barcelona, as prioridades do multilateralismo, da responsabilidade partilhada, do apoio à sociedade civil e dos laços interpessoais continuam a ser pontos de referência fundamentais;	C. Considerando que, volvidos 30 anos do lançamento do processo de Barcelona, ***os objetivos de criar um espaço comum de paz, estabilidade e prosperidade partilhada, criar uma zona de comércio livre euro-mediterrânica, trabalhar no sentido do reforço da democracia e do respeito pelos direitos humanos e desenvolver uma parceria euro-mediterrânica eficaz para uma maior compreensão e aproximação entre os povos ainda não foram alcançados; salienta que*** as prioridades do multilateralismo, da responsabilidade partilhada, do apoio à sociedade civil e dos laços interpessoais continuam a ser pontos de referência fundamentais;

Or. es

Alteração 26
Alberico Gambino, Ruggero Razza, Carlo Fidanza

Proposta de resolução
Considerando C

Proposta de resolução	*Alteração*
C. Considerando que, volvidos 30 anos do lançamento do processo de Barcelona, ***as prioridades*** do multilateralismo, da responsabilidade	C. Considerando que, volvidos 30 anos do lançamento do processo de Barcelona, ***os princípios*** do multilateralismo, da responsabilidade

partilhada, ***do apoio à*** sociedade civil e dos laços interpessoais continuam a ser pontos de referência fundamentais;	partilhada, ***da participação da*** sociedade civil e dos laços interpessoais continuam a ser pontos de referência fundamentais***, a par de objetivos como a segurança, a estabilidade, o desenvolvimento económico, a conectividade e a prosperidade partilhada em toda a região mediterrânica***;

Or. it

Alteração 27
Sebastian Tynkkynen

Proposta de resolução
Considerando B

Proposta de resolução	*Alteração*
C. Considerando que, volvidos 30 anos do lançamento do processo de Barcelona, as prioridades do multilateralismo, da responsabilidade partilhada, do apoio à sociedade civil e dos laços interpessoais continuam a ser pontos de referência fundamentais;	C. Considerando que, volvidos 30 anos do lançamento do processo de Barcelona, as prioridades ***da gestão da migração, da prevenção da migração ilegal,*** do multilateralismo, da responsabilidade partilhada, do apoio à sociedade civil e dos laços interpessoais continuam a ser pontos de referência fundamentais; ***que a gestão da migração e a prevenção da migração ilegal ainda têm de ser mais eficazes;***

Or. fi

Alteração 28
Alexander Sell

Proposta de resolução
Considerando C

Proposta de resolução	*Alteração*
C. Considerando que, volvidos 30 anos do lançamento do processo de Barcelona, ***as prioridades do multilateralismo, da responsabilidade***	C. Considerando que, volvidos 30 anos do lançamento do processo de Barcelona, ***os quadros de cooperação devem passar de conceitos ideológicos,***

partilhada, do apoio à sociedade civil e ***dos*** laços interpessoais ***continuam a ser pontos de referência fundamentais***;	***como o*** apoio à sociedade civil e ***os*** laços interpessoais***, para objetivos concretos e mensuráveis, como o controlo das fronteiras, a gestão da migração e o acesso às matérias-primas para os Estados-Membros***;

Or. en

Alteração 29
Massimiliano Salini

Proposta de resolução
Considerando C

Proposta de resolução	*Alteração*
C. Considerando que, volvidos 30 anos do lançamento do processo de Barcelona, as prioridades do multilateralismo, da responsabilidade partilhada, do apoio à sociedade civil e dos laços interpessoais continuam a ser pontos de referência fundamentais;	C. Considerando que, volvidos 30 anos do lançamento do processo de Barcelona, as prioridades do multilateralismo, da responsabilidade partilhada, do apoio à sociedade civil e dos laços interpessoais***, bem como da promoção da criação de um espaço comum com o objetivo último de alcançar a paz, a estabilidade e a prosperidade,*** continuam a ser pontos de referência fundamentais;

Or. en

Alteração 30
Nacho Sánchez Amor, Hana Jalloul Muro

Proposta de resolução
Considerando C

Proposta de resolução	*Alteração*
C. Considerando que, volvidos 30 anos do lançamento do processo de Barcelona, as prioridades do multilateralismo, da responsabilidade partilhada, do apoio à sociedade civil e dos laços interpessoais continuam a ser pontos	C. Considerando que, volvidos 30 anos do lançamento do processo de Barcelona, as prioridades do multilateralismo, da responsabilidade partilhada, do apoio à sociedade civil e dos laços interpessoais continuam a ser pontos

de referência fundamentais;	de referência fundamentais; ***que oferecem um modelo de princípios oposto ao defendido por outros intervenientes na região, principalmente a Rússia;***

Or. en

Alteração 31
Marco Tarquinio, Nicola Zingaretti, Robert Biedroń, Murielle Laurent, Cecilia Strada, Marta Temido, Matjaž Nemec, Leire Pajín, Udo Bullmann, Yannis Maniatis, Nikolas Farantouris, Hana Jalloul Muro, Chloé Ridel, Francisco Assis, Evin Incir

Proposta de resolução
Considerando C

Proposta de resolução	*Alteração*
C. Considerando que, volvidos 30 anos do lançamento do processo de Barcelona, as prioridades do multilateralismo, da responsabilidade partilhada, do apoio à sociedade civil e dos laços interpessoais continuam a ser pontos de referência fundamentais;	C. Considerando que, volvidos 30 anos do lançamento do processo de Barcelona, as prioridades do multilateralismo, da responsabilidade partilhada, do apoio à sociedade civil e dos laços interpessoais continuam a ser pontos de referência fundamentais ***e constituem um pré-requisito para qualquer parceria duradoura e mutuamente benéfica***;

Or. en

Alteração 32
Helmut Brandstätter, Dan Barna, Hilde Vautmans

Proposta de resolução
Considerando C

Proposta de resolução	*Alteração*
C. Considerando que, volvidos 30 anos do lançamento do processo de Barcelona, as prioridades do multilateralismo, da responsabilidade partilhada, do apoio à sociedade civil e dos laços interpessoais continuam a ser pontos de referência ***fundamentais***;	C. Considerando que, volvidos 30 anos do lançamento do processo de Barcelona, as prioridades do multilateralismo, da responsabilidade partilhada, do apoio à sociedade civil e dos laços interpessoais continuam a ser ***os*** pontos de referência ***da cooperação***;

Or. en

Alteração 33
Laura Ballarín Cereza, Javi López

Proposta de resolução
Considerando C

Proposta de resolução	*Alteração*
C. Considerando que, volvidos 30 anos do lançamento do processo de Barcelona, as prioridades do multilateralismo, da responsabilidade partilhada, do apoio à sociedade civil e dos laços interpessoais ***continuam*** a ser pontos de referência fundamentais;	C. Considerando que, volvidos 30 anos do lançamento do processo de Barcelona, as prioridades do multilateralismo, da responsabilidade partilhada, do apoio à sociedade civil e dos laços interpessoais ***devem continuar*** a ser pontos de referência fundamentais;

Or. en

Alteração 34
Giorgos Georgiou
em nome do Grupo The Left

Proposta de resolução
Considerando C-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	C-A. Considerando que a ordem multilateral assente em regras enfrenta desafios sem precedentes, incluindo o aumento dos antagonismos geopolíticos, o unilateralismo, as violações do direito internacional e o declínio da confiança nas instituições internacionais; que o Pacto para o Mediterrâneo oferece uma oportunidade única para reafirmar o valor da cooperação multilateral, do diálogo e da responsabilidade partilhada na resposta a desafios comuns;

Or. en

Alteração 35
Nicola Zingaretti, Nacho Sánchez Amor, Yannis Maniatis, Elio Di Rupo, Marco Tarquinio, Matjaž Nemec, Marta Temido, Costas Mavrides

Proposta de resolução
Considerando C-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	C-A. Considerando que o lançamento do processo de Barcelona representou um momento de verdadeira visão estratégica, integrando as relações euro-mediterrânicas numa ambição mais ampla, numa altura em que a própria União Europeia estava a atravessar um profundo processo de aprofundamento e alargamento, que deveria continuar a inspirar o atual reposicionamento da UE como interveniente no plano mundial;

Or. en

Alteração 36
Željana Zovko

Proposta de resolução
Considerando C-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	C-A. Considerando que o atual contexto geopolítico mundial e regional sublinha a necessidade de relações políticas mais estreitas e de uma parceria estratégica reforçada entre a União Europeia e os países mediterrânicos, a fim de reforçar a estabilidade, a segurança, a resiliência e a prosperidade sustentável da região;

Or. en

Alteração 37
Nacho Sánchez Amor, Hana Jalloul Muro

Proposta de resolução
Considerando C-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	C-A. Considerando que a ação externa da UE deve dedicar maior atenção aos países da vizinhança meridional, enquanto parceiros eficazes na resposta a desafios comuns, que vão desde a paz e a estabilidade até às alterações climáticas, passando pela justiça universal;

Or. en

Alteração 38
Željana Zovko

Proposta de resolução
Considerando C-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	C-B. Considerando que os recentes conflitos, nomeadamente no Líbano, na Síria, no Iémen e no Irão, agravaram ainda mais as tensões, afetando a segurança marítima e o comércio internacional; que a crescente instabilidade no Sael, marcada pelo terrorismo, pelo extremismo violento, pela fragilidade política, pelas crises humanitárias e pela expansão das redes criminosas, representa um desafio direto em matéria de segurança para toda a região mediterrânica e para a Europa;

Or. en

Alteração 39
Giorgos Georgiou
em nome do Grupo The Left

Proposta de resolução
Considerando C-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	C-B. Considerando que a região do Mediterrâneo está entre as zonas mais expostas aos efeitos das alterações climáticas, incluindo a escassez de água, a desertificação, a perda de biodiversidade e os fenómenos meteorológicos extremos, que afetam desproporcionadamente as populações vulneráveis;

Or. en

Alteração 40
Massimiliano Salini

Proposta de resolução
Considerando D

Proposta de resolução	*Alteração*
D. Considerando que a União para o Mediterrâneo ***(UM)*** iniciou um processo de reforma institucional e de reorientação operacional;	D. Considerando que a União para o Mediterrâneo ***(UpM), uma organização intergovernamental criada em 2008 como continuação do processo de Barcelona, que constitui um importante fórum de diálogo e cooperação a nível político e a nível das organizações da sociedade civil e das partes interessadas pertinentes em matéria de políticas,*** iniciou um processo de reforma institucional e de reorientação operacional;

Or. en

Alteração 41
Nacho Sánchez Amor, Hana Jalloul Muro

Proposta de resolução
Considerando D

Proposta de resolução	*Alteração*
D. Considerando que a União para o	D. Considerando que a União para o

Mediterrâneo ***(UM)*** iniciou um processo de reforma institucional e de reorientação operacional;	Mediterrâneo ***(UpM)*** iniciou um processo de reforma institucional e de reorientação operacional; ***que os Estados-Membros da UE devem assegurar que a UpM disponha de recursos financeiros e humanos adequados para cumprir o seu mandato;***
	Or. en

Alteração 42
Francisco José Millán Mon

Proposta de resolução
Considerando D-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	D-A. Considerando que, em 16 de outubro de 2025, a Comissão e o alto representante apresentaram uma comunicação conjunta intitulada «Pacto para o Mediterrâneo: Um Mar, Um Pacto e Um Futuro», que visa relançar as relações da UE com os parceiros do sul do Mediterrâneo com base na responsabilidade partilhada e numa cooperação mais estruturada e orientada para os resultados, em especial em matéria de estabilidade e segurança regionais, desenvolvimento económico, energia, educação e gestão da migração, entre outros;
	Or. es

Alteração 43
Laura Ballarín Cereza, Javi López

Proposta de resolução
Considerando D-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	D-A. Considerando que os órgãos de poder local e regional desempenham um

papel fundamental na execução das políticas públicas no terreno e são essenciais para garantir a eficácia e a legitimidade do Pacto e dos seus planos de ação;

Or. en

Alteração 44
Laura Ballarín Cereza, Javi López

Proposta de resolução
Considerando D-C (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	D-C. Considerando que uma verdadeira parceria no Mediterrâneo exige que se vá além da dinâmica tradicional doador-beneficiário e que se garanta a conceção conjunta e a responsabilidade partilhada entre todos os intervenientes;

Or. en

Alteração 45
Francisco José Millán Mon

Proposta de resolução
Considerando E

Proposta de resolução	*Alteração*
E. Considerando que os parceiros sociais, particularmente os sindicatos e as câmaras de comércio, são intervenientes de suma importância na aplicação do Pacto para o Mediterrâneo;	E. Considerando que os parceiros sociais, particularmente ***as organizações empresariais,*** os sindicatos e as câmaras de comércio, são intervenientes de suma importância na aplicação do Pacto para o Mediterrâneo; ***que o setor privado – e, em especial, as PME – deve estar no cerne do desenvolvimento do Pacto;***

Or. es

Alteração 46
Alberico Gambino, Ruggero Razza, Carlo Fidanza

Proposta de resolução
Considerando E

Proposta de resolução	*Alteração*
E. Considerando que os parceiros sociais***, particularmente os sindicatos e as câmaras de comércio,*** são intervenientes de suma importância na aplicação do Pacto para o Mediterrâneo;	E. Considerando que os parceiros sociais ***e económicos*** são intervenientes de suma importância na aplicação do Pacto para o Mediterrâneo***, e que tais parceiros incluem os sindicatos, as câmaras de comércio, as organizações empresariais, as pequenas e médias empresas e os representantes da sociedade civil***;

Or. it

Alteração 47
Leoluca Orlando
em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução
Considerando E

Proposta de resolução	*Alteração*
E. Considerando que os parceiros sociais, particularmente os sindicatos e as câmaras de comércio, são intervenientes de suma importância na aplicação do Pacto para o Mediterrâneo;	E. Considerando que os parceiros sociais, ***as organizações da sociedade civil e o meio académico,*** particularmente os sindicatos e as câmaras de comércio, ***as universidades, os institutos de investigação e os grupos de reflexão*** são intervenientes de suma importância na aplicação do Pacto para o Mediterrâneo;

Or. en

Alteração 48
Massimiliano Salini

Proposta de resolução
Considerando E

Proposta de resolução	*Alteração*
E. Considerando que ***os*** parceiros sociais, particularmente os sindicatos e as câmaras de comércio, são intervenientes de suma importância na aplicação do Pacto para o Mediterrâneo;	E. Considerando que ***um vasto leque de*** parceiros sociais, particularmente os sindicatos***, as organizações religiosas, as organizações da sociedade civil*** e as câmaras de comércio, são intervenientes de suma importância na aplicação do Pacto para o Mediterrâneo;

Or. en

Alteração 49
Nacho Sánchez Amor, Hana Jalloul Muro

Proposta de resolução
Considerando E

Proposta de resolução	*Alteração*
E. Considerando que os parceiros sociais, particularmente os sindicatos e as câmaras de comércio, são intervenientes de suma importância na aplicação do Pacto para o Mediterrâneo;	E. Considerando que os parceiros sociais, particularmente ***as organizações da sociedade civil, os defensores dos direitos humanos,*** os sindicatos e as câmaras de comércio, são intervenientes de suma importância na aplicação do Pacto para o Mediterrâneo;

Or. en

Alteração 50
Marco Tarquinio, Nicola Zingaretti, Robert Biedroń, Murielle Laurent, Cecilia Strada, Marta Temido, Matjaž Nemec, Leire Pajín, Udo Bullmann, Hana Jalloul Muro, Nikolas Farantouris

Proposta de resolução
Considerando E-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	E-A. Considerando que a sociedade civil, incluindo as organizações de defesa dos direitos humanos, os sindicatos, os meios de comunicação social independentes, as universidades, as

organizações lideradas por mulheres e por jovens, as redes comunitárias locais e os movimentos ambientalistas, desempenha um papel fundamental na promoção da paz sustentável, da resiliência democrática e do desenvolvimento inclusivo em toda a região;

Or. en

Alteração 51
Massimiliano Salini

Proposta de resolução
Considerando E-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	E-A. Considerando que, de acordo com o Programa das Nações Unidas para o Ambiente (PNUA), a região mediterrânica está a aquecer 20 % mais rapidamente do que outras regiões do planeta; que o mar Mediterrâneo alberga 7,5 % das espécies da fauna marinha mundial e 18 % das espécies da flora marinha;

Or. en

Alteração 52
Massimiliano Salini

Proposta de resolução
Considerando E-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	E-B. Considerando que as condições favoráveis na região e a diminuição dos custos de produção posicionam o Norte de África como um potencial produtor de hidrogénio verde competitivo; que esta parceria será benéfica para ambas as partes em matéria de segurança energética e competitividade industrial,

através da modernização dos sistemas energéticos;

Or. en

Alteração 53
Marco Tarquinio, Nicola Zingaretti, Robert Biedroń, Murielle Laurent, Cecilia Strada, Marta Temido, Matjaž Nemec, Leire Pajín, Udo Bullmann, Hana Jalloul Muro, Nikolas Farantouris

Proposta de resolução
Considerando E-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	E-B. Considerando que, em muitos países parceiros, o espaço cívico tem vindo a ser progressivamente restringido, com graves consequências para o Estado de direito e a responsabilização democrática;

Or. en

Alteração 54
Massimiliano Salini

Proposta de resolução
Considerando E-C (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	E-C. Considerando que o mar Mediterrâneo é responsável por 25 % do comércio marítimo mundial e por 30 % do tráfego mundial de petróleo; que a descarbonização dos portos e a reutilização de materiais são fundamentais para a sustentabilidade das atividades na região;

Or. en

Alteração 55
Marco Tarquinio, Nicola Zingaretti, Robert Biedroń, Murielle Laurent, Cecilia Strada, Marta Temido, Matjaž Nemec, Leire Pajín, Udo Bullmann, Hana Jalloul Muro, Nikolas Farantouris

Proposta de resolução
Considerando E-C (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	E-C. Considerando que as taxas de desemprego dos jovens em partes da região do Mediterrâneo continuam a ser extremamente elevadas;

Or. en

Alteração 56
Silvia Sardone, Susanna Ceccardi, Hermann Tertsch

Proposta de resolução
Considerando F

Proposta de resolução	*Alteração*
F. Considerando que o pacto deve ter por base numa visão de médio a longo prazo consonante com o próximo quadro financeiro plurianual;	F. Considerando que o pacto deve ter por base numa visão de médio a longo prazo consonante com o próximo quadro financeiro plurianual; ***recorda, a este respeito, que o financiamento do Pacto não beneficia de qualquer nova dotação financeira específica; caso contrário, será financiado numa base orçamental equitativa através dos instrumentos financeiros existentes, principalmente o Instrumento de Vizinhança, de Cooperação para o Desenvolvimento e de Cooperação Internacional (IVCDCI – Europa no Mundo), no âmbito do quadro financeiro plurianual (QFP);***

Or. en

Alteração 57
Alberico Gambino, Ruggero Razza, Carlo Fidanza

Proposta de resolução
Considerando F

Proposta de resolução	*Alteração*
F. Considerando que o pacto deve ter por base numa visão de médio a longo prazo ***consonante*** com o próximo quadro financeiro plurianual;	F. Considerando que o pacto deve ter por base numa visão ***estratégica*** de médio a longo prazo ***coerente*** com o próximo quadro financeiro plurianual ***e que vise promover a segurança, a estabilidade, a resiliência energética, o desenvolvimento económico e parcerias mutuamente benéficas em toda a região mediterrânica, nomeadamente coordenando e tirando partido de iniciativas nacionais e europeias complementares, como o Plano Mattei promovido pela Itália***;

Or. it

Alteração 58
Nacho Sánchez Amor, Hana Jalloul Muro

Proposta de resolução
Considerando F

Proposta de resolução	*Alteração*
F. Considerando que o pacto deve ***ter*** por base numa visão de médio a longo prazo consonante com o próximo quadro financeiro plurianual;	F. Considerando que o pacto deve ***constituir uma prioridade política para a UE, tendo*** por base numa visão de médio a longo prazo consonante com o próximo quadro financeiro plurianual; ***que a região faz parte do mandato da DG MENA, criada especificamente para o efeito, e da zona geográfica específica do pilar MENA no instrumento Europa Global;***

Or. en

Alteração 59
Laura Ballarín Cereza, Javi López

Proposta de resolução

Considerando F

Proposta de resolução	*Alteração*
F. Considerando que o pacto deve ter por base numa visão de médio a longo prazo consonante com o próximo quadro financeiro plurianual;	F. Considerando que o pacto deve ter por base numa visão de médio a longo prazo consonante com o próximo quadro financeiro plurianual ***e ser apoiado por instrumentos de execução e financiamento adequados***;

Or. en

Alteração 60
Stanislav Stoyanov
em nome do Grupo ESN

Proposta de resolução
Considerando F

Proposta de resolução	*Alteração*
F. Considerando que o pacto deve ter por base numa visão de médio a longo prazo consonante com ***o*** próximo quadro financeiro plurianual;	F. Considerando que o pacto deve ter por base numa visão de médio a longo prazo consonante com ***as prioridades e os interesses estratégicos da UE e refletir-se no*** próximo quadro financeiro plurianual;

Or. en

Alteração 61
Francisco José Millán Mon

Proposta de resolução
Considerando F

Proposta de resolução	*Alteração*
F. Considerando que o pacto deve ter por base numa visão de médio a longo prazo consonante com o próximo quadro financeiro plurianual;	F. Considerando que o pacto deve ter por base numa visão de médio a longo prazo consonante com o próximo quadro financeiro plurianual***, e dispor de um financiamento adequado***;

Or. es

Alteração 62
Sebastian Tynkkynen

Proposta de resolução
Considerando F

Proposta de resolução	*Alteração*
F. Considerando que o pacto deve ter por base ***numa*** visão de médio a longo prazo ***consonante com o próximo quadro financeiro plurianual***;	F. Considerando que o pacto deve ter por base ***uma*** visão de médio a longo prazo***, com especial ênfase no reforço da segurança e da economia europeias***;

Or. fi

Alteração 63
Leoluca Orlando
em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução
Considerando F-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	F-A. Considerando que o Pacto para o Mediterrâneo funciona como um quadro orientado para o investimento; que os instrumentos subjacentes ao Pacto, incluindo as garantias do FEDS+, os mecanismos de investimento em fase inicial e os instrumentos de mobilização do setor privado, foram concebidos para mobilizar capital, mas negligenciam as salvaguardas em matéria de desenvolvimento equitativo, governação e responsabilização;

Or. en

Alteração 64
Massimiliano Salini

Proposta de resolução

Considerando F-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	F-A. Considerando que o Pacto deve verdadeiramente servir como uma oportunidade para revitalizar fundamentalmente as relações euro-mediterrânicas e ajudar a definir um novo tom e ritmo no diálogo da UE com a região; que o Pacto deve abrir caminho a uma nova perspetiva sobre a região, com vista a uma abordagem mais inclusiva, multilateral e horizontal;

Or. en

Alteração 65
Laura Ballarín Cereza, Javi López

Proposta de resolução
Considerando F-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	F-A. Considerando que os órgãos de poder local e regional, em particular os das regiões costeiras do Mediterrâneo, são intervenientes de primeira linha na aplicação da cooperação euro-mediterrânica e devem ter um papel formal na governação do Pacto, em conformidade com os princípios da governação a vários níveis e da subsidiariedade;

Or. en

Alteração 66
Leoluca Orlando
em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução
Considerando F-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	F-B. Considerando que o espaço cívico em grande parte do sul do Mediterrâneo continua a ser severamente restringido, com restrições jurídicas e políticas específicas e documentadas à liberdade de associação, de expressão e de acesso ao financiamento; que os defensores dos direitos humanos, os jornalistas e os representantes da sociedade civil enfrentam assédio, pressão judicial e obstáculos administrativos que afetam fundamentalmente a sua capacidade de participar de forma segura e independente em iniciativas financiadas pela UE;

Or. en

Alteração 67
Massimiliano Salini

Proposta de resolução
Considerando F-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	F-B. Considerando que o Pacto para o Mediterrâneo deve prestar especial atenção ao contributo das mulheres, das empresas lideradas por mulheres e das organizações do setor privado lideradas por mulheres para o crescimento económico sustentável, a criação de emprego e a inovação social em toda a região mediterrânica;

Or. en

Alteração 68
Leoluca Orlando
em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução
Considerando F-C (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	F-C. Considerando que o espaço mediterrânico se caracteriza, histórica e atualmente, por uma elevada mobilidade humana dentro e entre países;

Or. en

Alteração 69
Leoluca Orlando
em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução
Considerando F-D (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	F-D. Considerando que as ilhas mediterrânicas, sejam elas regiões ou Estados, enfrentam desvantagens estruturais decorrentes da insularidade e da falta de continuidade territorial, com implicações significativas para a conectividade, a coesão económica e o acesso a serviços essenciais;

Or. en

Alteração 70
Matthieu Valet, Jordan Bardella, Pierre-Romain Thionnet, Julie Rechagneux

Proposta de resolução
Considerando G

Proposta de resolução	*Alteração*
G. Considerando que Sua Santidade o Papa Leão XIV instou a comunidade internacional a pôr fim às causas do desespero e alertou para o perigo de transformar o Mediterrâneo num «cemitério onde mesmo a esperança acaba por morrer»;	***Suprimido***

Or. en

Alteração 71
Silvia Sardone, Susanna Ceccardi, Hermann Tertsch

Proposta de resolução
Considerando G

Proposta de resolução	*Alteração*
G. Considerando que Sua Santidade o Papa Leão XIV instou a comunidade internacional a pôr fim às causas do desespero e alertou para o perigo de transformar o Mediterrâneo num «cemitério onde mesmo a esperança acaba por morrer»;	G. Considerando que Sua Santidade o Papa Leão XIV instou a comunidade internacional a pôr fim às causas do desespero e alertou para o perigo de transformar o Mediterrâneo num «cemitério onde mesmo a esperança acaba por morrer»; ***que reconheceu igualmente que os Estados têm o direito legítimo de impor limites e condições à imigração, a fim de preservar o bem comum e a segurança, evitando políticas fronteiriças indiscriminadas; que também promoveu a ideia de que a prioridade da política internacional deve ser garantir condições socioeconómicas nos países de origem, para que as pessoas não sejam forçadas a fugir para sobreviver.***

Or. en

Alteração 72
Nacho Sánchez Amor, Hana Jalloul Muro

Proposta de resolução
Considerando G

Proposta de resolução	*Alteração*
G. Considerando que Sua Santidade o Papa Leão XIV instou a comunidade internacional a pôr fim às causas do desespero e alertou para o perigo de transformar o Mediterrâneo num «cemitério onde mesmo a esperança acaba por morrer»;	G. Considerando que Sua Santidade o Papa Leão XIV instou a comunidade internacional a pôr fim às causas do desespero e alertou para o perigo de transformar o Mediterrâneo num «cemitério onde mesmo a esperança acaba por morrer»; ***que é necessária uma***

cooperação em matéria de migração para reduzir as tensões relacionadas com a migração na região; que muitos países da vizinhança meridional enfrentam pressões migratórias, incluindo no que respeita à prestação de ajuda humanitária às populações deslocadas, enquanto países de trânsito, de acolhimento ou de destino;

Or. en

Alteração 73
Alberico Gambino, Ruggero Razza, Carlo Fidanza

Proposta de resolução
Considerando G

Proposta de resolução	*Alteração*
G. Considerando que Sua Santidade o Papa Leão XIV instou a comunidade internacional a pôr fim às causas do desespero e alertou para o perigo de transformar o Mediterrâneo num «cemitério onde mesmo a esperança acaba por morrer»;	G. Considerando que Sua Santidade o Papa Leão XIV instou a comunidade internacional a pôr fim às causas do desespero e alertou para o perigo de transformar o Mediterrâneo num «cemitério onde mesmo a esperança acaba por morrer»***, frisando a necessidade de promover a paz, a estabilidade, a dignidade humana e oportunidades económicas em toda a região***;

Or. it

Alteração 74
Sebastian Tynkkynen

Proposta de resolução
Considerando G

Proposta de resolução	*Alteração*
G. Considerando ***que Sua Santidade o Papa Leão XIV instou a comunidade internacional a pôr fim às causas do desespero e alertou para o perigo de transformar o Mediterrâneo num***	G. Considerando ***o objetivo de tornar a política de migração da UE mais rigorosa é pôr fim à perda de vidas de migrantes no mar e acabar com as atividades ilegais dos traficantes de seres***

«cemitério onde mesmo a esperança acaba por morrer»;	***humanos***;

Or. fi

Alteração 75
Nacho Sánchez Amor, Hana Jalloul Muro, Nicola Zingaretti

Proposta de resolução
Considerando G-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	G-A. Considerando que a região do Mediterrâneo conta com 550 milhões de habitantes; que as Nações Unidas estimam um aumento para 635 milhões até 2050, dos quais a maioria viverá nas costas meridionais e orientais; que a população do Mediterrâneo apresenta dinâmicas demográficas opostas e complementares; que este capital humano significativo representa uma mais-valia que pode contribuir para dar resposta aos desafios e oportunidades comuns da região, em benefício das sociedades de ambas as margens;

Or. en

Alteração 76
Nicola Zingaretti, Sandra Gómez López, Nacho Sánchez Amor, Yannis Maniatis, Elio Di Rupo, Marco Tarquinio, Matjaž Nemec, Marta Temido, Costas Mavrides

Proposta de resolução
Considerando G-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	G-A. Considerando que o Mediterrâneo é uma zona crítica em termos de alterações climáticas, com um aquecimento 20 % mais rápido do que a média mundial, o que amplifica os riscos ambientais; que a região enfrenta secas,

vagas de calor, incêndios florestais, escassez de água e fenómenos meteorológicos extremos cada vez mais frequentes e graves, que ameaçam os ecossistemas, a segurança alimentar e os meios de subsistência; que o Plano de Ação para o Mediterrâneo do PNUA estima que, até 2050, a procura de água na região venha a duplicar ou mesmo triplicar;

Or. en

Alteração 77
Leoluca Orlando
em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução
Considerando G-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	G-A. Considerando que as políticas de migração orientadas para a proteção humana e a expansão das vias legais representam uma abordagem de gestão da mobilidade humana mais eficaz e coerente em termos de direitos do que os atuais esforços para reforçar a gestão das fronteiras e a externalização;

Or. en

Alteração 78
Sebastian Tynkkynen

Proposta de resolução
Considerando G-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	G-A. Considerando que o tratamento e processamento dos pedidos de asilo em centros fora da UE seria uma forma eficaz de reduzir as viagens marítimas

desnecessárias que representam um perigo para a vida;

Or. fi

Alteração 79
Leoluca Orlando
em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução
Considerando G-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	G-B. Considerando que relatórios contínuos de organizações internacionais e da sociedade civil destacam um padrão de violações e atropelos sistemáticos dos direitos humanos cometidos pelas guardas costeiras contra migrantes, refugiados e requerentes de asilo que tentam atravessar o Mediterrâneo; que a UE, nomeadamente através de missões da PCSD, contribui para o reforço das capacidades e a formação dessas guardas costeiras;

Or. en

Alteração 80
Nicola Zingaretti, Nacho Sánchez Amor, Yannis Maniatis, Elio Di Rupo, Marco Tarquinio, Matjaž Nemec, Marta Temido, Costas Mavrides

Proposta de resolução
Considerando G-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	G-B. Considerando que a região mediterrânica tem um vasto potencial por explorar no que toca à energia solar, eólica e hidrogénio verde, que deve ser aproveitado para construir uma reserva estratégica para a segurança energética regional e, assim, contribuir para a

	transição ecológica através das energias renováveis, das interligações das redes, das infraestruturas de armazenamento e da eficiência energética;

Or. en

Alteração 81
Matthieu Valet, Jordan Bardella, Pierre-Romain Thionnet, Julie Rechagneux

Proposta de resolução
Considerando H

Proposta de resolução	*Alteração*
H. Considerando que o Gabinete de Coordenação Eclesiástica para o Mediterrâneo (COMED) foi criado por iniciativa do Papa Francisco, no seguimento dos realizados em Marselha, em setembro de 2023, como organismo dedicado à promoção da comunhão, da paz e da fraternidade ao longo das margens da bacia mediterrânica;	***Suprimido***

Or. en

Alteração 82
Alberico Gambino, Ruggero Razza, Carlo Fidanza

Proposta de resolução
Considerando H

Proposta de resolução	*Alteração*
H. Considerando que o Gabinete de Coordenação Eclesiástica para o Mediterrâneo (COMED) foi criado por iniciativa do Papa Francisco, no seguimento dos realizados em Marselha, em setembro de 2023, ***como organismo dedicado à*** promoção ***da comunhão***, da paz ***e*** da fraternidade ao longo das margens da bacia mediterrânica;	H. Considerando que o Gabinete de Coordenação Eclesiástica para o Mediterrâneo (COMED) foi criado por iniciativa do Papa Francisco, no seguimento dos realizados em Marselha, em setembro de 2023, ***e contribui, juntamente com outros intervenientes religiosos, culturais e da sociedade civil, para a*** promoção ***do diálogo***, da paz***,*** da fraternidade ***e da compreensão mútua*** ao

longo das margens da bacia mediterrânica;

Or. it

Alteração 83
Matthieu Valet, Jordan Bardella, Pierre-Romain Thionnet, Julie Rechagneux

Proposta de resolução
Considerando H-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	H-A. Considerando que, em 2025, a Frontex registou cerca de 178 000 passagens irregulares das fronteiras externas da UE, das quais 137 130 ocorreram nas rotas do Mediterrâneo Central, do Mediterrâneo Oriental e do Mediterrâneo Ocidental, o que representa cerca de 77 % de todas as deteções[1-A]; que, entre janeiro e abril de 2026, foram comunicadas 28 500 deteções, incluindo 8 489 na rota do Mediterrâneo Central, 8 427 na rota do Mediterrâneo Oriental e 5 184 na rota do Mediterrâneo Ocidental, salientando a importância contínua das rotas migratórias do Mediterrâneo para a Europa[1-B];

1-A

https://www.frontex.europa.eu/media-centre/news/news-release/frontex-irregular-border-crossings-down-26-in-2025-europe-must-stay-prepared-lyKpVb

1-B

https://www.frontex.europa.eu/what-we-do/monitoring-and-risk-analysis/migratory-map/

Or. en

Alteração 84
Carlo Fidanza, Alberico Gambino, Ruggero Razza

Proposta de resolução
Considerando H-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	H-A. Considerando que a deterioração do contexto geopolítico, os fenómenos meteorológicos extremos e a elevada dependência das importações conduziram a um aumento significativo da insegurança alimentar na margem sul do Mediterrâneo; que, em algumas zonas, mais de metade da população está em situação de fome aguda e que o número de pessoas em risco aumentou de 135 milhões em 2019 para mais de 345 milhões em 2025;

Or. it

Alteração 85
Leoluca Orlando
em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução
Considerando H-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	H-A. Considerando que os efeitos das alterações climáticas de origem humana constituem uma ameaça alarmante para o espaço mediterrânico, a sua população, a sua diversidade biológica excecional e a sua riqueza sociocultural; que as alterações climáticas interagem fortemente com outros problemas ambientais na bacia mediterrânica, resultantes da urbanização, da alteração do uso do solo, da sobrepesca, da poluição, da perda de biodiversidade e da degradação dos ecossistemas terrestres e marinhos;

Or. en

Alteração 86
Sebastian Tynkkynen

Proposta de resolução
Considerando H-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	H-A. Considerando que o Mediterrâneo constitui a fronteira externa do Sul da UE; tendo em conta a necessidade específica de garantir uma gestão eficaz e a segurança das fronteiras;

Or. fi

Alteração 87
Massimiliano Salini

Proposta de resolução
Considerando H-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	H-A. Considerando que a paz e a segurança se reforçam mutuamente e constituem condições prévias essenciais para a prosperidade do espaço mediterrânico comum;

Or. en

Alteração 88
Matthieu Valet, Jordan Bardella, Pierre-Romain Thionnet, Julie Rechagneux

Proposta de resolução
Considerando H-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	H-B. Considerando que a bacia mediterrânica constitui uma zona de trânsito fundamental para a criminalidade organizada transnacional; que, de acordo com a Agência da União

Europeia sobre Drogas (EUDA), foram apreendidas na União Europeia, em 2023, um número recorde de 419 toneladas de cocaína; que a Comissão Europeia, na sua Comunicação relativa ao Roteiro da UE em matéria de luta contra o tráfico de droga e o crime organizado (COM(2023) 641 final)[1-A], salientou a crescente exploração de rotas marítimas, portos e centros logísticos por redes criminosas com vista ao contrabando de drogas ilícitas para a Europa; que as organizações criminosas que operam em todo o Mediterrâneo exploram cada vez mais as rotas que ligam o Norte de África e o Sul da Europa para o tráfico de drogas, armas e mercadorias ilícitas;

1-A

https://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/PDF/?uri=CELEX:52023DC0641

Or. en

Alteração 89
Leoluca Orlando
em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução
Considerando H-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	H-B. Considerando que 52 % das unidades populacionais de peixes no Mediterrâneo são consideradas sobre-exploradas e que o mar constitui um ponto crítico de devoluções e capturas acidentais de espécies vulneráveis, ameaçando a sustentabilidade ambiental da pesca de captura;

Or. en

Alteração 90
Massimiliano Salini

Proposta de resolução
Considerando H-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	H-B. Considerando que o Mediterrâneo está cada vez mais exposto a uma vasta gama de desafios híbridos em matéria de segurança, incluindo ameaças à segurança marítima e à resiliência das infraestruturas marítimas e subaquáticas críticas;

Or. en

Alteração 91
Leoluca Orlando
em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução
Considerando H-C (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	H-C. Considerando que a criação de zonas de restrição da pesca permite a recuperação de muitas unidades populacionais de peixes de fundo, resultando num aumento generalizado da abundância de espécies comerciais e não comerciais, bem como contribuindo para a consecução do objetivo estabelecido no Quadro Mundial para a Biodiversidade de Kunming-Montreal no âmbito da Convenção sobre a Diversidade Biológica de proteger, pelo menos, 30 % das zonas terrestres e de águas interiores, bem como das zonas marinhas e costeiras, em especial as zonas de especial importância para a biodiversidade e as funções e serviços ecossistémicos, através de sistemas ecologicamente representativos, bem conectados e geridos de forma equitativa das zonas protegidas;

Or. en

Alteração 92
Matthieu Valet, Jordan Bardella, Pierre-Romain Thionnet, Julie Rechagneux

Proposta de resolução
Considerando H-C (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	H-C. Considerando que, de acordo com o relatório da Europol de 2025 sobre a situação e as tendências do terrorismo na União Europeia (TE-SAT)[1-A], foram registados 58 ataques terroristas em 14 Estados-Membros em 2024, incluindo 24 ataques jiadistas, enquanto 289 das 449 pessoas detidas por crimes relacionados com o terrorismo estavam ligadas ao terrorismo jiadista; que, de acordo com o Índice Mundial de Terrorismo de 2025, o Sael é responsável por mais de metade de todas as mortes relacionadas com o terrorismo em todo o mundo; que as organizações terroristas afiliadas ao Daexe e à Alcaida continuam a operar na Líbia, no Sael e em partes do Norte de África, contribuindo para a instabilidade regional e colocando desafios de segurança tanto à União Europeia como aos seus parceiros mediterrânicos;
	1-A https://www.europol.europa.eu/cms/sites/default/files/documents/EU_TE-SAT_2025.pdf

Or. en

Alteração 93
Massimiliano Salini

Proposta de resolução
Considerando H-C (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	H-C. Considerando que a evolução da importância estratégica e económica dos corredores marítimos estratégicos de comunicações, bem como das infraestruturas marítimas e subaquáticas, combinada com a complexidade dos desafios emergentes, salienta a necessidade de uma cooperação mais profunda entre os Estados-Membros e os principais parceiros industriais em apoio da resiliência, da preparação e da segurança;

Or. en

Alteração 94
Leoluca Orlando
em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução
Considerando H-D (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	H-D. Considerando que é necessária uma cooperação mediterrânica mais estreita no domínio das políticas em matéria de clima e energia para fazer face à exposição da região aos impactos climáticos, incluindo o stress hídrico, o calor extremo e a degradação dos ecossistemas, bem como às assimetrias estruturais que comprometem a aplicação dessas políticas, tal como salientado na Declaração de Palermo da Aliança Mediterrânica de Grupos de Reflexão sobre as Alterações Climáticas;

Or. en

Alteração 95
Leoluca Orlando

em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução
Considerando H-E (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	H-E. Considerando que a região mediterrânica dispõe de um enorme potencial técnico em matéria de energia solar e eólica, estimado em 4,5 terawatts (TW); que, a fim de cumprir os compromissos em matéria de energias renováveis assumidos na COP28, a região do Mediterrâneo tem de duplicar a implantação planeada de energias renováveis e reforçar as interligações da rede, a capacidade de armazenamento e a flexibilidade do lado da procura;

Or. en

Alteração 96
Leoluca Orlando
em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução
Considerando H-F (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	H-F. Considerando que os fluxos financeiros ilícitos continuam a comprometer o desenvolvimento sustentável, a confiança do público, a resiliência institucional e as oportunidades económicas em partes da região do Mediterrâneo; que a prevenção, deteção, investigação e recuperação eficazes de bens roubados exigem instituições nacionais mais fortes, uma maior transparência e uma cooperação internacional reforçada entre os parceiros mediterrânicos;

Or. en

Alteração 97
Leoluca Orlando
em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução
Considerando H-G (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	H-G. Considerando que a Agência das Nações Unidas de Assistência aos Refugiados da Palestina (UNRWA) continua a contribuir para a estabilidade regional no espaço mediterrânico, prestando serviços essenciais; que, enquanto seu maior doador, a UE tem uma responsabilidade especial de garantir um financiamento fiável e adequado à agência;

Or. en

Alteração 98
Željana Zovko

Proposta de resolução
N.º -1 (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	-1. Apela a uma cooperação reforçada entre a União Europeia e os seus parceiros do sul do Mediterrâneo para fazer face aos desafios comuns em matéria de segurança e reforçar a resiliência regional, nomeadamente nos domínios da luta contra o terrorismo, da prevenção do extremismo violento, da segurança marítima, da proteção das infraestruturas críticas, da luta contra as ameaças híbridas e ciberameaças, da manipulação da informação e ingerência por parte de agentes estrangeiros, da evasão às sanções, do reforço das capacidades de defesa, da prevenção de

	conflitos, da mediação e da consolidação da paz, com vista a promover a estabilidade, a segurança e a prosperidade em toda a região do Mediterrâneo; salienta a necessidade de aprofundar a cooperação em consonância com os objetivos da Estratégia de Segurança Marítima da UE;

Or. en

Alteração 99
Helmut Brandstätter, Dan Barna, Hilde Vautmans

Proposta de resolução
N.º 1

Proposta de resolução	*Alteração*
1. Defende que é crucial ***voltar a dar um*** papel ativo ***à*** população e ***à*** sociedade civil para ***restabelecer*** o diálogo, a estabilidade e a paz na região ***mediterrânica***; ***enfatiza*** que o Mediterrâneo ***não*** pode ***continuar a ser palco de*** conflitos e ***de guerra*** e ***pede que se dê início a uma nova fase*** em que as pessoas, a sociedade civil, as empresas e os dirigentes locais sejam os protagonistas ***e impulsionadores de um pacto renovado de diálogo e cooperação***;	1. Defende que***, para que o Mediterrâneo se torne uma visão mais estratégica que prometa um espaço comum de cooperação e de intercâmbio económico e cultural, promovendo o crescimento, a inovação, a estabilidade e a paz,*** é crucial ***apoiar o*** papel ativo ***da*** população e ***da*** sociedade civil para ***reforçar*** o diálogo, a estabilidade e a paz na região; ***está convicto de*** que o Mediterrâneo pode ***superar com sucesso os*** conflitos ***e as guerras*** e pede ***um pacto renovado*** em que as pessoas, a sociedade civil, as empresas e os dirigentes locais sejam os protagonistas;

Or. en

Alteração 100
Marco Tarquinio, Nicola Zingaretti, Robert Biedroń, Murielle Laurent, Cecilia Strada, Marta Temido, Matjaž Nemec, Leire Pajín, Udo Bullmann, Hana Jalloul Muro, Nikolas Farantouris

Proposta de resolução
N.º 1

Proposta de resolução	*Alteração*
1. Defende que é crucial voltar a dar um papel ativo à população e à sociedade civil para restabelecer o diálogo, a estabilidade e a paz na região mediterrânica; enfatiza que o Mediterrâneo não pode continuar a ser palco de conflitos e de guerra ***e*** pede ***que se dê início a*** uma ***nova fase em que as pessoas, a*** sociedade civil, ***as*** empresas e ***os*** dirigentes locais ***sejam os protagonistas e*** impulsionadores de um pacto renovado de diálogo e cooperação;	1. Defende que é crucial voltar a dar um papel ativo à população e à sociedade civil para restabelecer o diálogo, a estabilidade e a paz na região mediterrânica; enfatiza que o Mediterrâneo não pode continuar a ser palco de conflitos e de guerra***, de fragmentação e de desigualdades, devendo tornar-se um espaço comum de cooperação, confiança mútua e desenvolvimento sustentável;*** pede uma ***parceria renovada, assente na justiça social e no desenvolvimento inclusivo e baseada numa verdadeira partilha de responsabilidades e no envolvimento significativo dos cidadãos, das organizações da*** sociedade civil, ***das*** empresas e ***dos*** dirigentes locais***, enquanto*** impulsionadores de um pacto renovado de diálogo e cooperação;
	Or. en

Alteração 101
Carlo Fidanza, Alberico Gambino, Ruggero Razza

Proposta de resolução
N.º 1

Proposta de resolução	*Alteração*
1. Defende que é crucial voltar a dar um papel ativo à população e à sociedade civil para restabelecer o diálogo, a estabilidade e a paz na região mediterrânica; enfatiza que o Mediterrâneo não pode continuar a ser palco de conflitos e de guerra e pede que se dê início a uma nova fase em que as pessoas, a sociedade civil, as empresas e os dirigentes locais sejam os protagonistas e impulsionadores de um pacto renovado de diálogo e cooperação;	1. Defende que é crucial voltar a dar um papel ativo à população e à sociedade civil para restabelecer o diálogo, a estabilidade e a paz na região mediterrânica; enfatiza que o Mediterrâneo não pode continuar a ser palco de conflitos e de guerra e pede que se dê início a uma nova fase em que as pessoas, a sociedade civil, as empresas e os dirigentes locais sejam os protagonistas e impulsionadores de um pacto renovado de diálogo e cooperação***, salvaguardando a participação das instituições dos diferentes níveis de governo***;

Or. it

Alteração 102
Massimiliano Salini

Proposta de resolução
N.º 1

Proposta de resolução	*Alteração*
1. Defende que é crucial voltar a dar um papel ativo à população e à sociedade civil para restabelecer o diálogo, a estabilidade e a paz na região mediterrânica; enfatiza que o Mediterrâneo não pode continuar a ser palco de conflitos e de guerra e pede que se dê início a uma nova fase em que as pessoas, a sociedade civil, as empresas e os dirigentes locais sejam os protagonistas e impulsionadores de um pacto renovado de diálogo e cooperação;	1. Defende que é crucial voltar a dar um papel ativo à população e à sociedade civil para restabelecer o diálogo, a estabilidade e a paz na região mediterrânica***, reforçando simultaneamente a cooperação da UE com os seus parceiros meridionais***; enfatiza que o Mediterrâneo não pode continuar a ser palco de conflitos e de guerra e pede que se dê início a uma nova fase em que as pessoas, a sociedade civil, as empresas e os dirigentes locais sejam os protagonistas e impulsionadores de um pacto renovado de diálogo e cooperação;

Or. en

Alteração 103
Leoluca Orlando
em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução
N.º 1

Proposta de resolução	*Alteração*
1. Defende que é crucial voltar a dar um papel ativo à população e à sociedade civil para restabelecer o diálogo, a estabilidade e a paz na região mediterrânica; enfatiza que o Mediterrâneo não pode continuar a ser palco de conflitos e de guerra e pede que se dê início a uma nova fase em que as pessoas, a sociedade civil, as empresas e os dirigentes locais	1. Defende que é crucial voltar a dar um papel ativo à população e à sociedade civil para restabelecer o diálogo, a estabilidade e a paz na região mediterrânica ***e combater o autoritarismo, a repressão e a pobreza***; enfatiza que o Mediterrâneo não pode continuar a ser palco de conflitos e de guerra e pede que se dê início a uma nova fase em que as

sejam os protagonistas e impulsionadores de um pacto renovado de diálogo e cooperação;	pessoas, a sociedade civil, as empresas e os dirigentes locais sejam os protagonistas e impulsionadores de um pacto renovado de diálogo e cooperação;
	Or. en

Alteração 104
Reinhold Lopatka

Proposta de resolução
N.º 1

Proposta de resolução	*Alteração*
1. Defende que é crucial voltar a dar um papel ativo à população e à sociedade civil para restabelecer o diálogo, a estabilidade e a paz na região mediterrânica; enfatiza ***que o Mediterrâneo não pode continuar a ser palco de conflitos e de guerra*** e pede que se dê início a uma nova fase em que as pessoas, a sociedade civil, as empresas e os dirigentes locais sejam os protagonistas e impulsionadores de um pacto renovado de diálogo e cooperação;	1. Defende que é crucial voltar a dar um papel ativo à população e à sociedade civil para restabelecer o diálogo, a estabilidade e a paz na região mediterrânica; enfatiza ***a importância de abordar as causas profundas da instabilidade e dos conflitos em toda a região*** e pede que se dê início a uma nova fase em que as pessoas, a sociedade civil, as empresas e os dirigentes locais sejam os protagonistas e impulsionadores de um pacto renovado de diálogo e cooperação;
	Or. en

Alteração 105
Laura Ballarín Cereza, Javi López

Proposta de resolução
N.º 1

Proposta de resolução	*Alteração*
1. Defende que é crucial voltar a dar um papel ativo à população e à sociedade civil para restabelecer o diálogo, a estabilidade e a paz na região mediterrânica; enfatiza que o Mediterrâneo não pode continuar a ser palco de conflitos e de guerra e pede que se dê início a uma	1. Defende que é crucial voltar a dar um papel ativo à população e à sociedade civil para restabelecer o diálogo, a estabilidade e a paz na região mediterrânica; enfatiza que o Mediterrâneo não pode continuar a ser palco de conflitos e de guerra e pede que se dê início a uma

nova fase em que as pessoas, a sociedade civil, as empresas e os dirigentes locais sejam os protagonistas e impulsionadores de um pacto renovado de diálogo e cooperação;	nova fase em que as pessoas, a sociedade civil, as empresas e os dirigentes locais ***e regionais*** sejam os protagonistas e impulsionadores de um pacto renovado de diálogo e cooperação;

Or. en

Alteração 106
Alberico Gambino, Ruggero Razza, Carlo Fidanza

Proposta de resolução
N.º 1

Proposta de resolução	*Alteração*
1. Defende que é crucial ***voltar a dar um*** papel ativo ***à*** população e ***à*** sociedade civil para restabelecer o diálogo, a estabilidade e a paz na região mediterrânica; enfatiza que o Mediterrâneo ***não pode continuar a ser palco de conflitos e de guerra*** e pede que se dê início a uma nova fase ***em que as pessoas, a sociedade civil, as empresas e os dirigentes locais sejam os protagonistas e impulsionadores de um pacto renovado de diálogo e cooperação***;	1. Defende que é crucial ***reforçar o*** papel ativo ***da*** população***, das empresas*** e ***da*** sociedade civil para restabelecer o diálogo, a estabilidade e a paz na região mediterrânica; enfatiza que o Mediterrâneo ***deve tornar-se um espaço de paz, segurança, prosperidade e cooperação,*** e pede que se dê início a uma nova fase ***assente na responsabilidade conjunta, no investimento, nas oportunidades económicas e em parcerias mutuamente benéficas entre todos os intervenientes interessados***;

Or. it

Alteração 107
Sebastian Tynkkynen

Proposta de resolução
N.º 1

Proposta de resolução	*Alteração*
1. Defende que é crucial voltar a dar um papel ativo à população e à sociedade civil para restabelecer o diálogo, a estabilidade e a paz na região mediterrânica; enfatiza que o Mediterrâneo	1. Defende que é crucial voltar a dar um papel ativo à população e à sociedade civil para restabelecer o diálogo, a estabilidade e a paz na região mediterrânica; enfatiza que o Mediterrâneo

não pode continuar a ser palco de conflitos e de guerra e pede que se dê início a uma nova fase em que as pessoas, a sociedade civil, as empresas e os dirigentes locais sejam os protagonistas e impulsionadores ***de um pacto renovado de diálogo e cooperação***;

não pode continuar a ser palco de conflitos e de guerra e pede que se dê início a uma nova fase em que as pessoas, a sociedade civil, as empresas e os dirigentes locais sejam os protagonistas e impulsionadores ***destes objetivos***;

Or. fi

Alteração 108
Loucas Fourlas

Proposta de resolução
N.º 1-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	1-A. Salienta que qualquer parceria euro-mediterrânica credível deve assentar no pleno respeito do direito internacional, incluindo a Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar (CNUDM), e da inviolabilidade da soberania e dos direitos soberanos dos Estados-Membros nas suas zonas marítimas, incluindo as zonas económicas exclusivas;

Or. en

Alteração 109
Petras Auštrevičius

Proposta de resolução
N.º 1-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	1-A. Recorda a posição e a responsabilidade únicas da UE de impulsionar os esforços de cessar-fogo e o reforço da confiança através do empenhamento diplomático e político; salienta que a melhoria do nível de vida e o acesso a serviços essenciais em toda a

região dependem da concretização de soluções políticas duradouras;

Or. en

Alteração 110
Sebastian Tynkkynen

Proposta de resolução
N.º 1-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	1-A. Recorda que a Turquia continua a ocupar ilegalmente grandes áreas de Chipre; considera que a ocupação ao longo de décadas e o comportamento provocatório da Turquia estão a eliminar a base para a estabilidade na região do Mediterrâneo;

Or. fi

Alteração 111
Marco Tarquinio, Nicola Zingaretti, Robert Biedroń, Murielle Laurent, Cecilia Strada, Marta Temido, Matjaž Nemec, Leire Pajín, Udo Bullmann, Hana Jalloul Muro, Nikolas Farantouris

Proposta de resolução
N.º 2

Proposta de resolução	*Alteração*
2. Considera que o Pacto para o Mediterrâneo constitui uma oportunidade para retomar e consolidar as relações euro-mediterrânicas ***apostando nas*** pessoas ***face às cisões e à ausência de ambição dos governos***, retirando ensinamentos das insuficiências dos quadros de cooperação anteriores e construindo esta nova parceria em torno do princípio central da responsabilidade partilhada, cujo sucesso depende da participação efetiva dos cidadãos, dos órgãos de poder local e	2. Considera que o Pacto para o Mediterrâneo constitui uma oportunidade para retomar e consolidar as relações euro-mediterrânicas***, colocando as*** pessoas ***no centro numa região marcada pela fragmentação e pelas divergências políticas***, retirando ensinamentos ***concretos*** das insuficiências dos quadros de cooperação anteriores***, nomeadamente o financiamento insuficiente, as estruturas de governação fracas e a marginalização sistemática da sociedade civil,*** e

regional, dos parceiros sociais e das organizações da sociedade civil;	construindo esta nova parceria em torno do princípio central ***e operacional*** da responsabilidade partilhada, cujo sucesso depende da participação efetiva dos cidadãos, dos órgãos de poder local e regional, dos parceiros sociais e das organizações da sociedade civil ***na conceção, aplicação e avaliação de todos os seus programas***;
	Or. en

Alteração 112
Sebastian Tynkkynen

Proposta de resolução
N.º 2

Proposta de resolução	*Alteração*
2. Considera que o Pacto para o Mediterrâneo constitui uma oportunidade para retomar e consolidar as relações euro-mediterrânicas ***apostando nas pessoas face às cisões e à ausência de ambição dos governos, retirando ensinamentos das insuficiências dos quadros de cooperação anteriores e construindo esta nova parceria em torno do princípio central da responsabilidade partilhada, cujo sucesso depende da participação efetiva dos cidadãos, dos órgãos de poder local e regional, dos parceiros sociais e das organizações da sociedade civil***;	2. Considera que o Pacto para o Mediterrâneo constitui uma oportunidade para retomar e consolidar as relações euro-mediterrânicas***, através do reforço da segurança, da preparação e da gestão da migração, bem como da promoção dos interesses económicos bilaterais***;
	Or. fi

Alteração 113
Massimiliano Salini

Proposta de resolução
N.º 2

Proposta de resolução	*Alteração*
2. Considera que o Pacto para o Mediterrâneo constitui uma oportunidade para retomar e consolidar as relações euro-mediterrânicas apostando nas pessoas face às cisões e à ausência de ambição dos governos, retirando ensinamentos das insuficiências dos quadros de cooperação anteriores e construindo esta nova parceria em torno do princípio central da responsabilidade partilhada, cujo sucesso depende da participação efetiva dos cidadãos, dos órgãos de poder local e regional, dos parceiros sociais e das organizações da sociedade civil;	2. Considera que o Pacto para o Mediterrâneo constitui uma oportunidade para retomar e consolidar as relações euro-mediterrânicas apostando nas pessoas face às cisões e à ausência de ambição dos governos, retirando ensinamentos das insuficiências dos quadros de cooperação anteriores e construindo esta nova parceria em torno do princípio central da responsabilidade partilhada, ***da co-criação e do interesse mútuo,*** cujo sucesso depende da participação efetiva dos cidadãos, dos órgãos de poder local e regional, dos parceiros sociais e das organizações da sociedade civil; ***observa que o Pacto é o resultado de um processo de consulta inclusivo e sem precedentes, que assegura o alinhamento com as necessidades e aspirações reais dos cidadãos em ambas as margens do Mediterrâneo;***

Or. en

Alteração 114
Željana Zovko

Proposta de resolução
N.º 2

Proposta de resolução	*Alteração*
2. Considera que o Pacto para o Mediterrâneo constitui uma oportunidade para retomar e consolidar as relações euro-mediterrânicas apostando nas pessoas face às cisões e à ausência de ambição dos governos, retirando ensinamentos das insuficiências dos quadros de cooperação anteriores e construindo esta nova parceria em torno do princípio central da responsabilidade partilhada, cujo sucesso depende da participação efetiva dos cidadãos, dos órgãos de poder local e regional, dos parceiros sociais e das	2. Considera que o Pacto para o Mediterrâneo constitui uma oportunidade para retomar e consolidar as relações euro-mediterrânicas apostando nas pessoas face às cisões e à ausência de ambição dos governos, retirando ensinamentos das insuficiências dos quadros de cooperação anteriores e construindo esta nova parceria em torno do princípio central da responsabilidade partilhada, cujo sucesso depende da participação efetiva dos cidadãos, dos órgãos de poder local e regional, dos parceiros sociais e das

organizações da sociedade civil;	organizações da sociedade civil; ***salienta, neste contexto, a necessidade de reforçar a cooperação regional e multilateral entre os países mediterrânicos, a fim de enfrentar eficazmente os desafios relacionados com o desenvolvimento sustentável, a energia e a segurança;***
	Or. en

Alteração 115
Alexander Sell

Proposta de resolução
N.º 2

Proposta de resolução	*Alteração*
2. Considera que o Pacto para o Mediterrâneo ***constitui*** uma oportunidade para retomar e consolidar as relações euro-mediterrânicas ***apostando nas pessoas face às cisões e à ausência de ambição dos governos, retirando ensinamentos das insuficiências dos quadros de cooperação anteriores e construindo esta nova parceria em torno do princípio central da responsabilidade partilhada, cujo sucesso depende da participação efetiva dos cidadãos, dos órgãos de poder local e regional, dos parceiros sociais e das organizações da sociedade civil***;	2. Considera que o Pacto para o Mediterrâneo ***pode constituir*** uma oportunidade para retomar e consolidar as relações euro-mediterrânicas***, desde que os países parceiros se comprometam a controlar a migração ilegal, a combater o tráfico de seres humanos e a aplicar acordos de readmissão eficazes***;
	Or. en

Alteração 116
Francisco José Millán Mon

Proposta de resolução
N.º 2

Proposta de resolução	*Alteração*
2. Considera que o Pacto para o	2. Considera que o Pacto para o

Mediterrâneo constitui uma oportunidade para retomar e consolidar as relações euro-mediterrânicas apostando nas pessoas face às cisões ***e à ausência de ambição dos governos, retirando*** ensinamentos ***das insuficiências*** dos quadros de cooperação anteriores e ***construindo*** esta nova parceria em torno do princípio central da responsabilidade partilhada, cujo sucesso depende da participação efetiva dos cidadãos, dos órgãos de poder local e regional, dos parceiros sociais e das organizações da sociedade civil;	Mediterrâneo constitui uma oportunidade para retomar e consolidar as relações euro-mediterrânicas apostando nas pessoas face às cisões ***num contexto marcado pela complexidade da situação em vários países parceiros do sul do Mediterrâneo, o que dificulta as possibilidades de um diálogo político ambicioso; salienta a necessidade de retirar*** ensinamentos dos quadros de cooperação anteriores e ***de desenvolver*** esta nova parceria em torno do princípio central da responsabilidade partilhada, cujo sucesso depende da participação efetiva dos cidadãos, dos órgãos de poder local e regional, dos parceiros sociais e das organizações da sociedade civil;

Or. es

Alteração 117
Helmut Brandstätter, Dan Barna, Hilde Vautmans

Proposta de resolução
N.º 2

Proposta de resolução	*Alteração*
2. Considera que o Pacto para o Mediterrâneo constitui uma oportunidade para ***retomar e consolidar as relações euro-mediterrânicas apostando nas pessoas face às cisões e à ausência de ambição dos governos, retirando ensinamentos das insuficiências dos quadros de*** cooperação ***anteriores e construindo esta nova parceria em torno do princípio central*** da responsabilidade partilhada, ***cujo sucesso depende da participação efetiva dos cidadãos, dos órgãos de poder local e regional, dos parceiros sociais e das organizações da sociedade civil***;	2. Considera que o Pacto para o Mediterrâneo constitui uma oportunidade para ***promover resultados mutuamente benéficos nos domínios do desenvolvimento económico sustentável, das infraestruturas digitais, da*** cooperação ***em matéria de energia e de tecnologias limpas, bem como da resiliência face a catástrofes e da segurança no âmbito*** da responsabilidade partilhada, ***em particular no contexto do conflito em curso em torno do estreito de Ormuz, que ameaça igualmente a segurança energética da UE***;

Or. en

Alteração 118
Vangelis Meimarakis

Proposta de resolução
N.º 2

Proposta de resolução	*Alteração*
2. Considera que o Pacto para o Mediterrâneo constitui uma oportunidade para retomar e consolidar as relações euro-mediterrânicas ***apostando nas pessoas face às cisões e à ausência de ambição dos governos,*** retirando ensinamentos das insuficiências dos quadros de cooperação anteriores e construindo esta nova parceria em torno do princípio central da responsabilidade partilhada, cujo sucesso depende da participação efetiva dos cidadãos, dos órgãos de poder local e regional, dos parceiros sociais e das organizações da sociedade civil;	2. Considera que o Pacto para o Mediterrâneo constitui uma oportunidade para retomar e consolidar as relações euro-mediterrânicas retirando ensinamentos das insuficiências dos quadros de cooperação anteriores e construindo esta nova parceria em torno do princípio central da responsabilidade partilhada, cujo sucesso depende da participação efetiva dos cidadãos, dos órgãos de poder local e regional, dos parceiros sociais e das organizações da sociedade civil;

Or. en

Alteração 119
Alberico Gambino, Ruggero Razza, Carlo Fidanza

Proposta de resolução
N.º 2

Proposta de resolução	*Alteração*
2. Considera que o Pacto para o Mediterrâneo constitui uma oportunidade para retomar e consolidar as relações euro-mediterrânicas ***apostando nas pessoas face às cisões e à ausência de ambição dos governos***, retirando ensinamentos ***das insuficiências*** dos quadros de cooperação anteriores e construindo ***esta*** nova parceria ***em torno do princípio central da*** responsabilidade partilhada***, cujo*** sucesso depende da participação ***efetiva dos cidadãos, dos órgãos de poder local e regional***, dos	2. Considera que o Pacto para o Mediterrâneo constitui uma oportunidade para retomar e consolidar as relações euro-mediterrânicas, retirando ensinamentos dos quadros de cooperação anteriores e construindo ***uma*** nova parceria ***assente na*** responsabilidade partilhada ***e conjunta e na obtenção de resultados concretos; sublinha que o*** sucesso ***do pacto*** depende da participação ***ativa das autoridades nacionais, regionais e locais***, dos parceiros sociais***,*** das organizações da sociedade civil ***e das empresas, com vista***

parceiros sociais ***e*** das organizações da sociedade civil;	***a promover a estabilidade, a segurança e a prosperidade partilhada***;

Or. it

Alteração 120
Giorgos Georgiou
em nome do Grupo The Left

Proposta de resolução
N.º 2

Proposta de resolução	*Alteração*
2. Considera que o Pacto para o Mediterrâneo constitui uma oportunidade para retomar e consolidar as relações euro-mediterrânicas apostando nas pessoas face às cisões e à ausência de ambição dos governos, retirando ensinamentos das insuficiências dos quadros de cooperação anteriores e construindo esta nova parceria em torno do princípio central da responsabilidade partilhada, cujo sucesso depende da participação efetiva dos cidadãos, dos órgãos de poder local e regional, dos parceiros sociais e das organizações da sociedade civil;	2. Considera que o Pacto para o Mediterrâneo constitui uma oportunidade para retomar e consolidar as relações euro-mediterrânicas ***e reforçar o multilateralismo,*** apostando nas pessoas face às cisões e à ausência de ambição dos governos, retirando ensinamentos das insuficiências dos quadros de cooperação anteriores e construindo esta nova parceria em torno do princípio central da responsabilidade partilhada, cujo sucesso depende da participação efetiva dos cidadãos, dos órgãos de poder local e regional, dos parceiros sociais e das organizações da sociedade civil;

Or. en

Alteração 121
Reinhold Lopatka

Proposta de resolução
N.º 2

Proposta de resolução	*Alteração*
2. Considera que o Pacto para o Mediterrâneo constitui uma oportunidade para retomar e consolidar as relações euro-mediterrânicas ***apostando nas pessoas face às cisões e à ausência de***	2. Considera que o Pacto para o Mediterrâneo constitui uma oportunidade para retomar e consolidar as relações euro-mediterrânicas***, abordando divisões de longa data***, retirando ensinamentos das

ambição dos governos, retirando ensinamentos das insuficiências dos quadros de cooperação anteriores e construindo esta nova parceria em torno do princípio central da responsabilidade partilhada, cujo sucesso depende da participação efetiva dos cidadãos, dos órgãos de poder local e regional, dos parceiros sociais e das organizações da sociedade civil;	insuficiências dos quadros de cooperação anteriores e construindo esta nova parceria em torno do princípio central da responsabilidade partilhada, cujo sucesso depende da participação efetiva dos cidadãos, dos órgãos de poder local e regional, dos parceiros sociais e das organizações da sociedade civil;

Or. en

Alteração 122
Carlo Fidanza, Alberico Gambino, Ruggero Razza

Proposta de resolução
N.º 2

Proposta de resolução	*Alteração*
2. Considera que o Pacto para o Mediterrâneo constitui uma oportunidade para retomar e consolidar as relações euro-mediterrânicas apostando nas pessoas ***face às cisões e à ausência de ambição dos governos***, retirando ensinamentos das insuficiências dos quadros de cooperação anteriores e construindo esta nova parceria em torno do princípio central da responsabilidade partilhada, cujo sucesso depende da participação efetiva dos cidadãos, ***dos órgãos de poder local e regional***, dos parceiros sociais e das organizações da sociedade civil;	2. Considera que o Pacto para o Mediterrâneo constitui uma oportunidade para retomar e consolidar as relações euro-mediterrânicas apostando ***não apenas nas autoridades públicas, mas também*** nas pessoas, retirando ensinamentos das insuficiências dos quadros de cooperação anteriores e construindo esta nova parceria em torno do princípio central da responsabilidade partilhada, cujo sucesso depende da participação efetiva dos cidadãos, ***das instituições dos diferentes níveis de governo***, dos parceiros sociais e das organizações da sociedade civil;

Or. it

Alteração 123
Giorgos Georgiou
em nome do Grupo The Left

Proposta de resolução
N.º 2-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	2-A. Sublinha que, numa altura em que o multilateralismo está a ser enfraquecido pelas crescentes tensões geopolíticas, conflitos armados e tentativas de minar o direito internacional e as instituições internacionais, o Pacto para o Mediterrâneo oferece uma oportunidade oportuna para reafirmar os princípios da cooperação, da solidariedade, do respeito mútuo e da responsabilidade partilhada; adverte contra o risco de se deixar escapar esta oportunidade e apela a que o Pacto se torne uma iniciativa emblemática para um multilateralismo renovado e eficaz na região do Mediterrâneo;

Or. en

Alteração 124
Massimiliano Salini

Proposta de resolução
N.º 2-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	2-A. Salienta a importância de salientar a relevância estratégica do Pacto, não só para reforçar a visibilidade da UE em toda a região, mas também para salvaguardar os principais interesses da UE, evitando a emergência e a difusão de intervenientes e políticas prejudiciais para as posições da UE;

Or. en

Alteração 125
Helmut Brandstätter, Dan Barna, Hilde Vautmans

Proposta de resolução
N.º 3

Proposta de resolução	*Alteração*
3. Subscreve o objetivo de revitalizar o Mediterrâneo enquanto espaço comum de cooperação e intercâmbio económico e cultural capaz de promover o crescimento, a estabilidade e a paz;	***Suprimido***

Or. en

Alteração 126
Marco Tarquinio, Nicola Zingaretti, Robert Biedroń, Murielle Laurent, Cecilia Strada, Marta Temido, Matjaž Nemec, Leire Pajín, Udo Bullmann, Hana Jalloul Muro, Nikolas Farantouris

Proposta de resolução
N.º 3

Proposta de resolução	*Alteração*
3. Subscreve o objetivo de revitalizar o Mediterrâneo enquanto ***espaço comum*** de cooperação e intercâmbio económico e cultural capaz de promover o crescimento, a estabilidade e a paz;	3. Subscreve o objetivo de revitalizar o Mediterrâneo enquanto ***região*** de cooperação e intercâmbio económico e cultural capaz de promover o crescimento, a estabilidade e a paz; ***recorda que o processo de Barcelona reconheceu a dimensão social, humana e cultural como um pilar estrutural da cooperação euro-mediterrânica; considera que o desfasamento entre este compromisso e a sua aplicação efetiva representa uma das lacunas da cooperação euro-mediterrânica até à data, que o Pacto deve agora colmatar através de um compromisso político adequado e de financiamento específico;***

Or. en

Alteração 127
Massimiliano Salini

Proposta de resolução
N.º 3

Proposta de resolução	*Alteração*
3. Subscreve o objetivo de revitalizar o Mediterrâneo enquanto espaço comum de cooperação e intercâmbio económico e cultural capaz de promover o crescimento, a estabilidade e a paz;	3. Subscreve o objetivo de revitalizar o Mediterrâneo enquanto espaço comum de cooperação e intercâmbio económico e cultural capaz de promover o crescimento, a estabilidade***, a segurança*** e a paz***, bem como uma participação ativa das minorias***; ***sublinha que o Pacto para o Mediterrâneo só pode alcançar os seus objetivos económicos, políticos, sociais e ambientais a longo prazo se a paz e a estabilidade forem garantidas em toda a região;***

Or. en

Alteração 128
Laura Ballarín Cereza, Javi López

Proposta de resolução
N.º 3

Proposta de resolução	*Alteração*
3. Subscreve o objetivo de revitalizar o Mediterrâneo enquanto espaço comum de cooperação e intercâmbio económico e cultural capaz de promover o crescimento, a estabilidade e a paz;	3. Subscreve o objetivo de revitalizar o Mediterrâneo enquanto espaço comum de cooperação e intercâmbio económico e cultural capaz de promover o crescimento, a estabilidade e a paz; ***reconhece o contributo dos centros regionais e das cidades do Mediterrâneo para a promoção do diálogo, da inovação e da cooperação em toda a bacia, nomeadamente através das redes e plataformas euro-mediterrânicas existentes;***

Or. en

Alteração 129
Alberico Gambino, Ruggero Razza, Carlo Fidanza

Proposta de resolução
N.º 3

Proposta de resolução	*Alteração*
3. Subscreve o objetivo de revitalizar o Mediterrâneo enquanto espaço comum de cooperação e intercâmbio económico e cultural capaz de promover o crescimento, a estabilidade e a paz;	3. Subscreve o objetivo de revitalizar o Mediterrâneo enquanto espaço comum de cooperação***, conectividade*** e intercâmbio económico e cultural capaz de promover o crescimento, a estabilidade***, a prosperidade partilhada para toda a região*** e a paz***: uma abordagem holística que incorpore a segurança, as migrações, a energia e o desenvolvimento económico numa única visão estratégica***;

Or. it

Alteração 130
Vangelis Meimarakis

Proposta de resolução
N.º 3

Proposta de resolução	*Alteração*
3. Subscreve o objetivo de revitalizar o Mediterrâneo enquanto espaço comum de cooperação e intercâmbio económico e cultural capaz de promover o crescimento, a estabilidade e a paz;	3. Subscreve o objetivo de revitalizar o Mediterrâneo enquanto espaço comum de cooperação e intercâmbio económico e cultural capaz de promover o crescimento, a estabilidade***, a inclusão*** e a paz;

Or. en

Alteração 131
Nacho Sánchez Amor, Hana Jalloul Muro

Proposta de resolução
N.º 3

Proposta de resolução	*Alteração*
3. Subscreve o objetivo de revitalizar o Mediterrâneo enquanto espaço comum de cooperação e intercâmbio económico e cultural capaz de promover o crescimento, a estabilidade e a paz;	3. Subscreve o objetivo de revitalizar o Mediterrâneo enquanto espaço comum de cooperação e intercâmbio económico***, científico*** e cultural capaz de promover o crescimento, a estabilidade e a paz;

Or. en

Alteração 132
Sebastian Tynkkynen

Proposta de resolução
N.º 3

Proposta de resolução	*Alteração*
3. Subscreve o objetivo de revitalizar o Mediterrâneo enquanto espaço ***comum*** de cooperação ***e intercâmbio económico e cultural*** capaz de promover o crescimento, a estabilidade e a paz;	3. Subscreve o objetivo de revitalizar o Mediterrâneo enquanto espaço de cooperação ***económica*** capaz de promover o crescimento, a estabilidade e a paz;

Or. fi

Alteração 133
Davor Ivo Stier

Proposta de resolução
N.º 3-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	3-A. Salienta que o Pacto deve servir de quadro para uma cooperação política, económica, energética e de segurança mais forte, baseada na parceria, na confiança e em interesses comuns, com o objetivo de construir uma região mediterrânica mais estável, próspera e resiliente;

Or. en

Alteração 134
Alberico Gambino

Proposta de resolução
N.º 3-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	3-A. Recorda que a segurança é um pilar indispensável e constitui uma condição prévia essencial para a prosperidade e a paz do espaço mediterrânico comum;

Or. en

Alteração 135
Massimiliano Salini

Proposta de resolução
N.º 3-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	3-A. Recorda que a segurança é um pilar essencial e um requisito indispensável para a prosperidade e a paz do espaço mediterrânico comum;

Or. en

Alteração 136
Alberico Gambino, Ruggero Razza, Carlo Fidanza

Proposta de resolução
N.º 4

Proposta de resolução	*Alteração*
4. Saúda a nomeação da primeira comissária europeia para o Mediterrâneo e a criação de uma direção-geral específica, ***as quais devem agora ser seguidas de uma visão política e de escolhas estratégicas coerentes***;	4. Saúda a nomeação da primeira comissária europeia para o Mediterrâneo e a criação de uma direção-geral específica, ***o que deverá contribuir para uma abordagem da UE mais coerente, eficaz e orientada para os resultados na região mediterrânica, em especial nos domínios da segurança, da gestão das migrações, da cooperação energética, da conectividade, dos investimentos e do desenvolvimento económico, evitando simultaneamente a duplicação de esforços***

	e tirando partido dos instrumentos existentes; salienta, neste sentido, que o pacto deve articular-se plenamente com a Estratégia Global Gateway e com iniciativas nacionais como o Plano Mattei, promovido pela Itália, que revela que uma abordagem pragmática e baseada em projetos concretos é capaz de produzir resultados;

Or. it

Alteração 137
Leoluca Orlando
em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução
N.º 4

Proposta de resolução	*Alteração*
4. Saúda a nomeação da primeira comissária europeia para o Mediterrâneo e a criação de uma direção-geral específica, as quais devem agora ser seguidas de uma visão política e de escolhas estratégicas coerentes;	4. Saúda a nomeação da primeira comissária europeia para o Mediterrâneo e a criação de uma direção-geral específica, as quais devem agora ser seguidas de uma visão política e de escolhas estratégicas coerentes ***em benefício das populações de ambas as margens do Mediterrâneo e em conformidade com o direito internacional, os princípios democráticos e o Estado de direito, promovendo relações de interdependência entre os Estados mediterrânicos e a sociedade civil***;

Or. en

Alteração 138
Helmut Brandstätter, Dan Barna, Hilde Vautmans

Proposta de resolução
N.º 4

Proposta de resolução	*Alteração*
4. Saúda a nomeação da primeira	4. Saúda a nomeação da primeira

comissária europeia para o Mediterrâneo e a criação de uma direção-geral específica, as quais devem ***agora ser seguidas de*** uma visão política e de escolhas estratégicas coerentes;	comissária europeia para o Mediterrâneo e a criação de uma direção-geral específica, as quais devem ***demonstrar*** uma visão política e de escolhas estratégicas coerentes***, mantendo um diálogo regular com a Comissão AFET do Parlamento Europeu e as suas delegações EUROMED, do Magrebe e do Machereque***;
	Or. en

Alteração 139
Sebastian Tynkkynen

Proposta de resolução
N.º 4

Proposta de resolução	*Alteração*
4. Saúda a nomeação da primeira comissária europeia para o Mediterrâneo e a criação de uma direção-geral específica, as quais devem agora ser seguidas de uma visão política e de escolhas estratégicas coerentes;	4. Saúda a nomeação da primeira comissária europeia para o Mediterrâneo e a criação de uma direção-geral específica, as quais devem agora ser seguidas de uma visão política e de escolhas estratégicas coerentes; ***salienta, em particular, a necessidade de encontrar soluções eficazes para prevenir a migração ilegal e a criminalidade transfronteiriça e para reforçar a gestão da migração;***
	Or. fi

Alteração 140
Nacho Sánchez Amor, Hana Jalloul Muro

Proposta de resolução
N.º 4

Proposta de resolução	*Alteração*
4. Saúda a nomeação da primeira comissária europeia para o Mediterrâneo ***e*** a criação de uma direção-geral específica, as quais devem agora ser seguidas de uma	4. Saúda a nomeação da primeira comissária europeia para o Mediterrâneo***,*** a criação de uma direção-geral específica ***e a proposta da Comissão de incluir esta***

visão política e de escolhas estratégicas coerentes;	***região como região geográfica no próximo QFP***, as quais devem agora ser seguidas de uma visão política e de escolhas estratégicas coerentes ***reforçadas por recursos financeiros e humanos adequados***;

Or. en

Alteração 141
Silvia Sardone, Susanna Ceccardi, Hermann Tertsch

Proposta de resolução
N.º 4

Proposta de resolução	*Alteração*
4. ***Saúda*** a nomeação da primeira comissária europeia para o Mediterrâneo e a criação de uma direção-geral específica, as quais devem agora ser seguidas de uma visão política e de escolhas estratégicas coerentes;	4. ***Regista*** a nomeação da primeira comissária europeia para o Mediterrâneo e a criação de uma direção-geral específica, as quais devem agora ser seguidas de uma visão política e de escolhas estratégicas coerentes;

Or. en

Alteração 142
Tomasz Froelich

Proposta de resolução
N.º 4

Proposta de resolução	*Alteração*
4. ***Saúda*** a nomeação da primeira comissária europeia para o Mediterrâneo e a criação de uma direção-geral específica, ***as quais devem*** agora ser ***seguidas*** de uma visão política e de escolhas estratégicas coerentes;	4. ***Regista*** a nomeação da primeira comissária europeia para o Mediterrâneo e a criação de uma direção-geral específica, ***mas insiste em que este ajustamento burocrático deve*** agora ser ***seguido*** de uma visão política e de escolhas estratégicas coerentes;

Or. en

Alteração 143
Alexander Sell

Proposta de resolução
N.º 4

Proposta de resolução	*Alteração*
4. ***Saúda*** a nomeação da primeira comissária europeia para o Mediterrâneo e a criação de uma direção-geral específica, ***as quais devem agora ser seguidas de uma visão política e de escolhas estratégicas coerentes***;	4. ***Lamenta*** a nomeação da primeira comissária europeia para o Mediterrâneo e a criação de uma direção-geral específica, ***o que poderá conduzir a um aumento da burocracia e a custos adicionais para os contribuintes da UE, sem que haja garantias de resultados***;

Or. en

Alteração 144
Sebastian Tynkkynen

Proposta de resolução
N.º 4-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	4-A. Considera que a nomeação da comissária europeia para o Mediterrâneo e o efeito de alavanca daí decorrente devem também ser utilizados para promover o objetivo de retirada das forças de ocupação turcas do território de Chipre, que é um Estado-Membro da UE;

Or. fi

Alteração 145
Massimiliano Salini

Proposta de resolução
N.º 5

Proposta de resolução	*Alteração*
5. Apoia as medidas indicadas como	5. Apoia as medidas indicadas como

prioritárias no plano de ação; considera que todas as etapas do plano devem ter por base uma abordagem estratégica coerente que não se resuma a uma mera lista de medidas;	prioritárias no plano de ação; considera que todas as etapas do plano devem ter por base uma abordagem estratégica coerente que não se resuma a uma mera lista de medidas; ***apoia os domínios temáticos do Pacto, que estão estruturados em torno dos três pilares seguintes: 1) pessoas: motor da mudança, das ligações e da inovação, 2) economias mais fortes, mais sustentáveis e integradas, e 3) segurança, preparação e gestão da migração; salienta a necessidade de reforçar as iniciativas existentes em vez de criar estruturas paralelas, incluindo as estratégias nacionais dos Estados-Membros, como o Plano Mattei para África e o processo de Roma conexo, tal como já reconhecido no próprio Pacto; insta a Comissão a assegurar que o plano de ação se baseie em sinergias com as iniciativas existentes, a fim de maximizar a eficácia e evitar duplicações;***
	Or. en

Alteração 146
Helmut Brandstätter, Dan Barna, Hilde Vautmans

Proposta de resolução
N.º 5

Proposta de resolução	*Alteração*
5. Apoia as medidas indicadas como prioritárias no plano de ação; considera que todas as etapas do plano devem ter por base uma abordagem estratégica coerente que não se resuma a uma mera lista de medidas;	5. Apoia as medidas indicadas como prioritárias no plano de ação; considera que todas as etapas do plano devem ter por base uma abordagem estratégica coerente que não se resuma a uma mera lista de medidas; ***espera que o plano de ação seja regularmente atualizado e adaptado aos respetivos contextos e que qualquer alteração seja comunicada ao Parlamento Europeu e às respetivas comissões e delegações;***
	Or. en

Alteração 147
Sebastian Tynkkynen

Proposta de resolução
N.º 5

Proposta de resolução	*Alteração*
5. Apoia as medidas indicadas como prioritárias no plano de ação; considera que todas as etapas do plano devem ter por base uma abordagem estratégica coerente que não se resuma a uma mera lista de medidas;	5. Apoia as medidas indicadas como prioritárias no plano de ação ***no que diz respeito à segurança, à preparação e à gestão da migração***; ***considera, no entanto, que são insuficientes e, por conseguinte, apela ao apoio a iniciativas de externalização dos pedidos de asilo para países terceiros;*** considera que todas as etapas do plano devem ter por base uma abordagem estratégica coerente que não se resuma a uma mera lista de medidas;

Or. fi

Alteração 148
Alberico Gambino, Ruggero Razza, Carlo Fidanza

Proposta de resolução
N.º 5

Proposta de resolução	*Alteração*
5. Apoia as medidas indicadas como prioritárias no plano de ação; considera que todas as etapas do plano devem ter por base uma abordagem estratégica coerente ***que não se resuma a uma mera lista de medidas***;	5. Apoia as medidas indicadas como prioritárias no plano de ação; considera que todas as etapas do plano devem ter por base uma abordagem estratégica coerente***, orientada para os resultados e assente em prioridades claramente definidas, evitando a fragmentação e assegurando a coerência entre a segurança, a gestão das migrações, a energia, os investimentos, a conectividade e o desenvolvimento económico***;

Or. it

Alteração 149
Laura Ballarín Cereza, Javi López

Proposta de resolução
N.º 5

Proposta de resolução	*Alteração*
5. Apoia as medidas indicadas como prioritárias no plano de ação; ***considera*** que todas as etapas do plano devem ter por base uma abordagem estratégica coerente ***que não se resuma*** a uma mera lista de medidas;	5. Apoia as medidas indicadas como prioritárias no plano de ação; ***salienta*** que todas as etapas do plano ***de ação*** devem ter por base uma abordagem estratégica coerente***, garantindo a coerência entre a sua definição, execução e avaliação e produzindo resultados tangíveis e mensuráveis no terreno, em vez de se limitar*** a uma mera lista de medidas;

Or. en

Alteração 150
Cristian Terheş

Proposta de resolução
N.º 5-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	5-A. Salienta a importância de reforçar a cooperação económica e tecnológica com Israel, nomeadamente através de projetos de investigação conjuntos, ecossistemas de empresas em fase de arranque, parcerias de investimento e cooperação industrial, com vista a reforçar a competitividade e a resiliência da região euro-mediterrânica;

Or. en

Alteração 151
Sebastian Tynkkynen

Proposta de resolução
N.º 5-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	5-A. Considera que a cooperação entre a Itália e a Albânia para externalizar algumas partes do processo de asilo para fora da UE é um excelente exemplo de cooperação eficaz na região do Mediterrâneo, com amplos benefícios;

Or. fi

Alteração 152
Cristian Terheş

Proposta de resolução
N.º 5-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	5-B. Reconhece o papel de liderança de Israel na inovação, no empreendedorismo e no desenvolvimento tecnológico na região mediterrânica; incentiva a criação de centros de inovação euro-mediterrânicos e aceleradores de empresas em fase de arranque com a participação de parceiros israelitas, em particular em setores estratégicos como a cibersegurança, a inteligência artificial, as tecnologias da saúde, a agrotecnologia, a gestão da água e a inovação digital; insta a Comissão a facilitar a cooperação entre instituições de investigação, empresas em fase de arranque, PME e investidores israelitas, europeus e mediterrânicos, a fim de reforçar a competitividade regional, o crescimento económico e a resiliência tecnológica;

Or. en

Alteração 153
Cristian Terheş

Proposta de resolução
N.º 5-C (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	5-C. Reconhece o potencial contributo dos conhecimentos especializados e das tecnologias israelitas nos domínios da gestão da água, da reciclagem de águas residuais, da dessalinização, da agricultura de precisão e da agricultura resiliente às alterações climáticas para fazer face a desafios comuns em toda a região mediterrânica; insta a Comissão a apoiar projetos euro-mediterrânicos conjuntos que envolvam Israel e outros parceiros regionais destinados a melhorar a segurança hídrica, a produtividade agrícola e a sustentabilidade ambiental, em particular nas regiões que enfrentam uma grave escassez de água e desertificação;

Or. en

Alteração 154
Cristian Terheş

Proposta de resolução
N.º 5-D (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	5-D. Reconhece a valiosa experiência e os conhecimentos especializados de Israel e da Jordânia na luta contra o terrorismo, o extremismo violento, a radicalização e o financiamento do terrorismo; insta a Comissão e o Serviço Europeu para a Ação Externa a reforçarem a cooperação e o intercâmbio de boas práticas com estes parceiros nos domínios da partilha de informações, da segurança das fronteiras, da luta contra a radicalização e da proteção das infraestruturas críticas; incentiva ainda o alargamento dessa cooperação a parceiros que partilham as

	mesmas ideias na região do Golfo, a fim de reforçar a segurança, a estabilidade e a resiliência em toda a região do Mediterrâneo e do Médio Oriente;
	Or. en

Alteração 155
Leoluca Orlando
em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução
N.º 6

Proposta de resolução	*Alteração*
6. Sublinha que, para o Pacto para o Mediterrâneo ser considerado um sucesso, são as populações da região mediterrânica que, no fim de contas, devem usufruir dos seus benefícios; insiste em que é preciso dar uma ênfase expressiva à democracia, ao Estado de direito, aos direitos humanos e à transparência;	6. Sublinha que, para o Pacto para o Mediterrâneo ser considerado um sucesso, são as populações da região mediterrânica que, no fim de contas, devem usufruir dos seus benefícios; insiste em que é preciso dar uma ênfase expressiva à democracia, ao Estado de direito, aos direitos humanos e à transparência; ***insta a Comissão Europeia a assegurar que todos os pilares do Pacto, incluindo o comércio, a energia, o investimento e a mobilidade, sejam aplicados em plena conformidade com as obrigações da UE ao abrigo do direito internacional em matéria de direitos humanos e com o artigo 21.º do TUE; exorta a Comissão Europeia a integrar sistematicamente as avaliações ex ante e ex post dos direitos humanos e do impacto ambiental no ciclo de projetos de todas as iniciativas financiadas ao abrigo da arquitetura de investimento do Pacto, nomeadamente através das garantias do FEDS+, da plataforma T-MED e do mecanismo de investimento em fase inicial; insiste em que essas avaliações sejam realizadas de forma independente, disponibilizadas ao público nas línguas locais e acompanhadas de mecanismos de reclamação acessíveis às comunidades afetadas;***

Or. en

Alteração 156
Giorgos Georgiou
em nome do Grupo The Left

Proposta de resolução
N.º 6

Proposta de resolução	*Alteração*
6. Sublinha que, para o Pacto para o Mediterrâneo ser considerado um sucesso, são as populações da região mediterrânica que, no fim de contas, devem usufruir dos seus benefícios; insiste em que é preciso dar uma ênfase expressiva à democracia, ao Estado de direito, aos direitos humanos ***e*** à transparência;	6. Sublinha que, para o Pacto para o Mediterrâneo ser considerado um sucesso, são as populações da região mediterrânica que, no fim de contas, devem usufruir dos seus benefícios; insiste em que é preciso dar uma ênfase expressiva à democracia, ao Estado de direito, aos direitos humanos***,*** à transparência***, à justiça social, ao desenvolvimento económico sustentável e inclusivo, ao emprego de qualidade, à igualdade de género e à dupla transição ecológica e digital socialmente justa***; ***salienta que os progressos nestes domínios devem continuar a ser uma referência fundamental para a aplicação do Pacto;***

Or. en

Alteração 157
Helmut Brandstätter, Dan Barna, Hilde Vautmans

Proposta de resolução
N.º 6

Proposta de resolução	*Alteração*
6. Sublinha que, para o Pacto para o Mediterrâneo ser considerado um sucesso, ***são*** as populações ***da região mediterrânica que, no fim de contas, devem*** usufruir dos seus benefícios; insiste em que é preciso dar uma ênfase expressiva à democracia, ***ao*** Estado de direito, ***aos*** direitos humanos	6. Sublinha que, para o Pacto para o Mediterrâneo ser considerado um sucesso, ***é necessário uma transição clara do modelo doador-beneficiário para um modelo de cocriação, de modo a que*** as populações ***de todas as partes possam*** usufruir dos seus benefícios; insiste em que

e ***à*** transparência;	é preciso dar uma ênfase expressiva à ***cooperação no domínio da energia, ao desenvolvimento económico sustentável, à inovação, às infraestruturas digitais e ao combate à ingerência estrangeira, mantendo, simultaneamente, os princípios universais da*** democracia, ***do*** Estado de direito, ***dos*** direitos humanos e ***da*** transparência;

Or. en

Alteração 158
Nicola Zingaretti, Nacho Sánchez Amor, Yannis Maniatis, Elio Di Rupo, Marco Tarquinio, Matjaž Nemec, Marta Temido, Costas Mavrides

Proposta de resolução
N.º 6

Proposta de resolução	*Alteração*
6. Sublinha que, para o Pacto para o Mediterrâneo ser considerado um sucesso, são as populações da região mediterrânica que, no fim de contas, devem usufruir dos seus benefícios; insiste em que é preciso dar uma ênfase expressiva à democracia, ao Estado de direito, aos direitos humanos e à transparência;	6. Sublinha que, para o Pacto para o Mediterrâneo ser considerado um sucesso, são as populações da região mediterrânica que, no fim de contas, devem usufruir dos seus benefícios***, através de melhores oportunidades de mobilidade, de melhores condições de vida e de melhores perspetivas económicas, em especial para as mulheres e os jovens, mas também através de uma maior estabilidade e liberdade***; insiste em que é preciso dar uma ênfase expressiva à democracia, ao Estado de direito, aos direitos humanos e à transparência;

Or. en

Alteração 159
Stanislav Stoyanov
em nome do Grupo ESN

Proposta de resolução
N.º 6

Proposta de resolução	*Alteração*
6. Sublinha que, para o Pacto para o Mediterrâneo ser considerado um sucesso, ***são*** as populações da região mediterrânica ***que, no fim de contas,*** devem usufruir dos seus benefícios; insiste em que é preciso dar uma ênfase expressiva ***à democracia, ao Estado de direito, aos direitos humanos e à transparência***;	6. Sublinha que, para o Pacto para o Mediterrâneo ser considerado um sucesso, ***tanto os cidadãos europeus como*** as populações da região mediterrânica devem usufruir dos seus benefícios; insiste em que é preciso dar uma ênfase expressiva ***à estabilidade, à prosperidade e ao crescimento***;

Or. en

Alteração 160
Vangelis Meimarakis, Fredis Beleris

Proposta de resolução
N.º 6

Proposta de resolução	*Alteração*
6. Sublinha que, para o Pacto para o Mediterrâneo ser considerado um sucesso, são as populações da região mediterrânica que, no fim de contas, devem usufruir dos seus benefícios; insiste em que é preciso dar uma ênfase expressiva à democracia, ao Estado de direito, aos direitos humanos ***e*** à transparência;	6. Sublinha que, para o Pacto para o Mediterrâneo ser considerado um sucesso, são as populações da região mediterrânica que, no fim de contas, devem usufruir dos seus benefícios; insiste em que é preciso dar uma ênfase expressiva à democracia, ao Estado de direito, aos direitos humanos***,*** à transparência***, à energia, à migração e às pescas***;

Or. el

Alteração 161
Alberico Gambino, Ruggero Razza, Carlo Fidanza

Proposta de resolução
N.º 6

Proposta de resolução	*Alteração*
6. Sublinha que, para o Pacto para o Mediterrâneo ser considerado um sucesso, são as populações da região mediterrânica que, no fim de contas, devem usufruir dos	6. Sublinha que, para o Pacto para o Mediterrâneo ser considerado um sucesso, são as populações da região mediterrânica que, no fim de contas, devem usufruir dos

seus benefícios; insiste ***em que é preciso dar uma ênfase expressiva à democracia, ao*** Estado de direito, ***aos direitos humanos e à*** transparência;	seus benefícios; insiste ***na importância de promover uma governação responsável, o*** Estado de direito, ***a*** transparência***, o respeito pelos direitos fundamentais, a segurança e as oportunidades económicas, tendo em consideração as especificidades dos países parceiros***;
	Or. it

Alteração 162
Alexander Sell

Proposta de resolução
N.º 6

Proposta de resolução	*Alteração*
6. Sublinha que, para o Pacto para o Mediterrâneo ser considerado um sucesso, são as populações da região mediterrânica que, no fim de contas, devem usufruir dos seus benefícios; insiste em que é preciso ***dar uma ênfase expressiva à democracia, ao Estado de direito, aos direitos humanos e à transparência***;	6. Sublinha que, para o Pacto para o Mediterrâneo ser considerado um sucesso, são as populações da região mediterrânica que, no fim de contas, devem usufruir dos seus benefícios; insiste em que é preciso ***estabelecer uma condicionalidade firme, baseada num controlo eficaz das fronteiras, na readmissão de migrantes em situação irregular e na luta contra as redes de introdução clandestina de migrantes***;
	Or. en

Alteração 163
Massimiliano Salini

Proposta de resolução
N.º 6

Proposta de resolução	*Alteração*
6. Sublinha que, para o Pacto para o Mediterrâneo ser considerado um sucesso, são as populações da região mediterrânica que, no fim de contas, devem usufruir dos seus benefícios; insiste em que é preciso	6. Sublinha que, para o Pacto para o Mediterrâneo ser considerado um sucesso, são as populações da região mediterrânica que, no fim de contas, devem usufruir dos seus benefícios; insiste em que é preciso

dar uma ênfase expressiva à democracia, ao Estado de direito, aos direitos humanos e à transparência;	dar uma ênfase expressiva à democracia, ao Estado de direito, aos direitos humanos***,*** ***às liberdades fundamentais*** e à transparência;

Or. en

Alteração 164
Sebastian Tynkkynen

Proposta de resolução
N.º 6

Proposta de resolução	*Alteração*
6. Sublinha que, para o Pacto para o Mediterrâneo ser considerado um sucesso, são as populações da região mediterrânica que, no fim de contas, devem usufruir dos seus benefícios; insiste em que é preciso dar uma ênfase expressiva à democracia, ao Estado de direito, aos direitos humanos e à transparência;	6. Sublinha que, para o Pacto para o Mediterrâneo ser considerado um sucesso, são as populações da região mediterrânica ***e a UE*** que, no fim de contas, devem usufruir dos seus benefícios; insiste em que é preciso dar uma ênfase expressiva à democracia, ao Estado de direito, aos direitos humanos e à transparência;

Or. fi

Alteração 165
Silvia Sardone, Susanna Ceccardi, Hermann Tertsch

Proposta de resolução
N.º 6

Proposta de resolução	*Alteração*
6. Sublinha que, para o Pacto para o Mediterrâneo ser considerado um sucesso, são as populações da região mediterrânica que***, no fim de contas,*** devem usufruir dos seus benefícios; insiste em que é preciso dar uma ênfase expressiva à democracia, ao Estado de direito, aos direitos humanos e à transparência;	6. Sublinha que, para o Pacto para o Mediterrâneo ser considerado um sucesso, são ***os países e*** as populações da região mediterrânica que devem usufruir dos seus benefícios; insiste em que é preciso dar uma ênfase expressiva à democracia, ao Estado de direito, aos direitos humanos e à transparência;

Or. en

Alteração 166
Francisco José Millán Mon

Proposta de resolução
N.º 6

Proposta de resolução	*Alteração*
6. Sublinha que, para o Pacto para o Mediterrâneo ser considerado um sucesso, são as populações da região mediterrânica que, no fim de contas, devem usufruir dos seus benefícios; insiste em que é preciso ***dar uma ênfase expressiva*** à democracia, ao Estado de direito, aos direitos humanos e à transparência;	6. Sublinha que, para o Pacto para o Mediterrâneo ser considerado um sucesso, são as populações da região mediterrânica que, no fim de contas, devem usufruir dos seus benefícios; insiste em que é preciso ***prestar especial atenção*** à democracia, ao Estado de direito, aos direitos humanos e à transparência;

Or. es

Alteração 167
Reinhold Lopatka

Proposta de resolução
N.º 6

Proposta de resolução	*Alteração*
6. Sublinha que, para o Pacto para o Mediterrâneo ser considerado um sucesso, ***são as populações da região mediterrânica que, no fim de contas, devem usufruir dos*** seus benefícios; insiste em que é preciso dar uma ênfase expressiva à democracia, ao Estado de direito, aos direitos humanos e à transparência;	6. Sublinha que, para o Pacto para o Mediterrâneo ser considerado um sucesso, ***os*** seus benefícios ***devem ser tangíveis e acessíveis às populações da região***; insiste em que é preciso dar uma ênfase expressiva à democracia, ao Estado de direito, aos direitos humanos e à transparência;

Or. en

Alteração 168
Cristian Terheş

Proposta de resolução

N.º 6-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	6-A. Recorda, em consonância com os apelos da Santa Sé acima referidos, que a liberdade de religião ou de convicção é um direito fundamental e uma condição prévia para uma verdadeira coexistência em todo o Mediterrâneo; solicita que o Pacto inclua compromissos concretos para proteger as minorias religiosas e outras minorias, incluindo as comunidades cristãs, no sul do Mediterrâneo, e para tornar a proteção dos locais de culto e do património cultural um objetivo explícito da cooperação;

Or. en

Alteração 169
Marco Tarquinio, Nicola Zingaretti, Robert Biedroń, Murielle Laurent, Cecilia Strada, Marta Temido, Matjaž Nemec, Leire Pajín, Udo Bullmann, Hana Jalloul Muro, Nikolas Farantouris

Proposta de resolução
N.º 6-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	6-A. Destaca que a igualdade de género e a emancipação das mulheres e das raparigas devem ser integrados em todos os pilares do Pacto para o Mediterrâneo, incluindo a participação política, a educação, o emprego, a mobilidade, a resiliência às alterações climáticas, a transformação digital e a consolidação da paz;

Or. en

Alteração 170
Petras Auštrevičius

Proposta de resolução
N.º 6-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	6-A. Salienta que o reforço da emancipação económica e política das mulheres em todo o sul do Mediterrâneo e o combate a todas as formas de violência contra as mulheres e as raparigas devem ser integrados em todas as dimensões da cooperação UE-Mediterrâneo;

Or. en

Alteração 171
Loucas Fourlas

Proposta de resolução
N.º 6-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	6-A. Sublinha que as violações persistentes do direito internacional e as ações unilaterais no Mediterrâneo Oriental comprometem a estabilidade regional e a credibilidade do Pacto e não devem ser ignoradas no âmbito da ação externa da UE;

Or. en

Alteração 172
Loucas Fourlas

Proposta de resolução
N.º 6-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	6-B. Destaca que a credibilidade do Pacto depende da aplicação coerente dos princípios da UE, incluindo o respeito

pelo direito internacional, pela governação democrática e pelo Estado de direito em todos os países participantes;

Or. en

Alteração 173
Leoluca Orlando
em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução
N.º 7

Proposta de resolução	*Alteração*
7. Reconhece o papel vital dos órgãos de poder local e regional, dos parceiros sociais, das organizações da sociedade civil, do meio académico e do setor privado; entende que, para uma aplicação rigorosa dos objetivos do Pacto, é preciso passar de uma simples consulta para uma governação a vários níveis;	7. Reconhece o papel vital dos órgãos de poder local e regional, dos parceiros sociais, das organizações da sociedade civil, do meio académico e do setor privado; entende que, para uma aplicação rigorosa dos objetivos do Pacto, é preciso passar de uma simples consulta para uma governação a vários níveis; ***lamenta que os governos e as autoridades do sul do Mediterrâneo restrinjam severa e deliberadamente o espaço cívico, sendo os defensores dos direitos humanos alvo de assédio, pressão judicial e obstáculos administrativos que afetam fundamentalmente a sua capacidade de participar de forma segura e independente em iniciativas financiadas pela UE; insta a Comissão a condicionar os quadros de cooperação bilateral ao cumprimento dos parâmetros de referência em matéria de direitos humanos e espaço civil; incentiva a AR/VP, a Presidente da Comissão, Ursula von der Leyen, e a comissário Dubravka Šuica a defenderem publicamente a liberdade de associação, de expressão e de reunião, nomeadamente através de uma referência sistemática às Orientações da UE relativas aos defensores dos direitos humanos durante os intercâmbios euro-mediterrânicos de alto nível;***

Or. en

Alteração 174
Laura Ballarín Cereza, Javi López

Proposta de resolução
N.º 7

Proposta de resolução	*Alteração*
7. Reconhece o papel vital dos órgãos de poder local e regional, dos parceiros sociais, das organizações da sociedade civil, do meio académico e do setor privado; entende que, para uma aplicação rigorosa dos objetivos do Pacto, é preciso passar de uma simples consulta para uma governação a vários níveis;	7. Reconhece o papel vital dos órgãos de poder local e regional, dos parceiros sociais, das organizações da sociedade civil, do meio académico e do setor privado; entende que, para uma aplicação rigorosa dos objetivos do Pacto, é preciso passar de uma simples consulta para uma ***abordagem estruturada de*** governação a vários níveis***, nomeadamente através da diplomacia territorial em cooperação com os países parceiros e do reforço da cooperação com as redes regionais e locais existentes em todo o Mediterrâneo, enquanto intervenientes-chave na facilitação da cooperação territorial e descentralizada***;

Or. en

Alteração 175
Laura Ballarín Cereza, Javi López

Proposta de resolução
N.º 7

Proposta de resolução	*Alteração*
7. Reconhece o papel vital dos órgãos de poder local e regional, dos parceiros sociais, das organizações da sociedade civil, do meio académico e do setor privado; entende que, para uma aplicação rigorosa dos objetivos do Pacto, é preciso passar de uma simples consulta para uma governação a vários níveis;	7. Reconhece o papel vital dos órgãos de poder local e regional, dos parceiros sociais, das organizações da sociedade civil, do meio académico e do setor privado; entende que, para uma aplicação rigorosa dos objetivos do Pacto, é preciso passar de uma simples consulta para uma governação a vários níveis; ***salienta a***

importância da governação a vários níveis e da cooperação descentralizada, reconhecendo o contributo fundamental dos governos regionais e das cidades mediterrânicas para a realização dos objetivos do Pacto e a promoção do diálogo interpessoal;

Or. en

Alteração 176
Massimiliano Salini

Proposta de resolução
N.º 7

Proposta de resolução	*Alteração*
7. Reconhece o papel vital dos órgãos de poder local e regional, dos parceiros sociais, das organizações da sociedade civil, do meio académico e do setor privado; entende que, para uma aplicação rigorosa dos objetivos do Pacto, é preciso passar de uma simples consulta para uma governação a vários níveis;	7. Reconhece o papel vital dos órgãos de poder local e regional, dos parceiros sociais, das organizações da sociedade civil, do meio académico e ***das organizações*** do setor privado***, incluindo as suas redes euro-mediterrânicas, no desenvolvimento, na aplicação e na avaliação contínua das iniciativas levadas a cabo no âmbito do Pacto para o Mediterrâneo***; entende que, para uma aplicação rigorosa dos objetivos do Pacto, é preciso passar de uma simples consulta para uma governação a vários níveis;

Or. en

Alteração 177
Alberico Gambino, Ruggero Razza, Carlo Fidanza

Proposta de resolução
N.º 7

Proposta de resolução	*Alteração*
7. Reconhece o papel vital dos órgãos de poder local e regional, dos parceiros sociais, das organizações da sociedade	7. Reconhece o papel vital dos órgãos de poder local e regional, dos parceiros sociais, das organizações da sociedade

civil, do meio académico e do setor privado***; entende que, para uma aplicação rigorosa*** dos objetivos do Pacto***, é preciso passar de uma simples consulta para uma governação a vários níveis***;	civil, do meio académico e do setor privado ***para a consecução*** dos objetivos do Pacto***; sublinha a necessidade de reforçar a coordenação e a cooperação entre todos os intervenientes interessados e os diferentes níveis institucionais, respeitando o princípio da subsidiariedade, a fim de garantir a aplicação eficaz desses objetivos***;

Or. it

Alteração 178
Giorgos Georgiou
em nome do Grupo The Left

Proposta de resolução
N.º 7

Proposta de resolução	*Alteração*
7. Reconhece o papel vital dos órgãos de poder local e regional, dos parceiros sociais, das organizações da sociedade civil, do meio académico e do setor privado; entende que, para uma aplicação rigorosa dos objetivos do Pacto, é preciso passar de uma simples consulta para uma governação a vários níveis;	7. Reconhece o papel vital dos órgãos de poder local e regional, dos parceiros sociais ***e dos sindicatos***, das organizações da sociedade civil, ***das organizações de mulheres e de juventude,*** do meio académico e do setor privado; entende que, para uma aplicação rigorosa dos objetivos do Pacto, é preciso passar de uma simples consulta para uma governação a vários níveis;

Or. en

Alteração 179
Sebastian Tynkkynen

Proposta de resolução
N.º 7

Proposta de resolução	*Alteração*
7. Reconhece o papel vital dos órgãos de poder local e regional, dos parceiros sociais, das organizações da sociedade	7. Reconhece o papel vital dos órgãos de poder local e regional, dos parceiros sociais, das organizações da sociedade

civil, do meio académico e do setor privado; entende que, para uma aplicação rigorosa dos objetivos do Pacto, é preciso passar de uma simples consulta para uma governação a vários níveis;	civil, do meio académico e do setor privado; entende que, para uma aplicação rigorosa dos objetivos do Pacto, é preciso passar de uma simples consulta para uma governação a vários níveis ***que funcione eficazmente***;
	Or. fi

Alteração 180
Giorgos Georgiou
em nome do Grupo The Left

Proposta de resolução
N.º 7-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	7-A. Insta a UE a fazer pleno uso da sua influência diplomática e a prestar a assistência técnica necessária para apoiar a resolução pacífica dos conflitos em curso e prolongados na região do Mediterrâneo, em plena conformidade com o direito internacional e os princípios da Carta das Nações Unidas, reconhecendo que a resolução de conflitos, a responsabilização e o respeito pelo direito internacional são pré-requisitos essenciais para a paz a longo prazo, a estabilidade, a verdadeira segurança humana e a prosperidade sustentável na região;
	Or. en

Alteração 181
Geadis Geadi, Emmanouil Fragkos

Proposta de resolução
N.º 7-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	7-A. Exorta a Turquia, enquanto país

candidato à adesão à União Europeia, a respeitar o direito internacional, a reconhecer a República de Chipre, a pôr imediatamente termo à sua ocupação e a retirar as suas tropas da ilha, contribuindo assim para a criação de condições para a paz e a cooperação na região mediterrânica, reconhecendo simultaneamente que a continuação da ocupação do território cipriota não é do seu próprio interesse;

Or. en

Alteração 182
Laura Ballarín Cereza, Javi López

Proposta de resolução
N.º 7-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	7-A. Apoia a exploração de uma abordagem macrorregional mediterrânica, enquanto quadro complementar ao Pacto, destinada a melhorar a coordenação das políticas e o alinhamento dos instrumentos existentes, bem como a reforçar a governação a vários níveis e a cooperação territorial em toda a região;

Or. en

Alteração 183
Costas Mavrides

Proposta de resolução
N.º 7-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	7-A. Sublinha que o respeito pelo direito internacional, incluindo a CNUDM, bem como a integridade

territorial e a soberania dos Estados, devem estar no cerne das regras comuns em que se baseia a nossa cooperação;

Or. en

Alteração 184
Matthieu Valet, Jordan Bardella, Pierre-Romain Thionnet, Julie Rechagneux

Proposta de resolução
Subtítulo 1-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	Cooperação em matéria de segurança e luta contra o terrorismo

Or. en

Alteração 185
Matthieu Valet, Jordan Bardella, Pierre-Romain Thionnet, Julie Rechagneux

Proposta de resolução
N.º 7-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	7-A. Apela ao reforço da cooperação policial, aduaneira e judiciária com os países parceiros mediterrânicos, a fim de combater o tráfico de cocaína, o tráfico de droga, a introdução clandestina de migrantes, o tráfico de armas e outras formas de criminalidade organizada que operam em todo o Mediterrâneo;

Or. en

Alteração 186
Matthieu Valet, Jordan Bardella, Pierre-Romain Thionnet, Julie Rechagneux

Proposta de resolução
N.º 7-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	7-B. Insta a Comissão a apoiar, através de financiamento específico ao abrigo do Pacto, programas de reforço das capacidades das autoridades policiais, aduaneiras e de gestão das fronteiras nos países parceiros mediterrânicos, incluindo formação, assistência técnica, equipamento, vigilância marítima e cooperação operacional destinados a desmantelar as redes de tráfico de droga e de criminalidade organizada;

Or. en

Alteração 187
Laura Ballarín Cereza, Javi López

Proposta de resolução
N.º 7-C (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	7-C. Apoia a criação de um mecanismo técnico específico para reforçar a aplicação territorial do Pacto, permitindo aos órgãos de poder local e regional transformar as prioridades estratégicas em iniciativas estruturadas, financiáveis e com impacto, através da assistência técnica, do reforço das capacidades e do desenvolvimento de uma reserva coerente de projetos;

Or. en

Alteração 188
Matthieu Valet, Jordan Bardella, Pierre-Romain Thionnet, Julie Rechagneux

Proposta de resolução
N.º 7-C (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	7-C. Solicita que a cooperação em matéria de luta contra o terrorismo se torne um pilar fundamental do Pacto, incluindo o reforço da partilha de informações, da cooperação judiciária, do intercâmbio de informações entre as autoridades responsáveis pela aplicação da lei e do apoio aos países parceiros afetados por ameaças terroristas no Norte de África e no Sael;

Or. en

Alteração 189
Matthieu Valet, Jordan Bardella, Pierre-Romain Thionnet, Julie Rechagneux

Proposta de resolução
N.º 7-D (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	7-D. Salienta que o reforço das capacidades em matéria de segurança, estabilidade e luta contra o terrorismo na Líbia, no Sael e noutras zonas vulneráveis da vizinhança mediterrânica é essencial para combater as causas profundas da instabilidade, prevenir a expansão das organizações terroristas e reduzir os riscos de segurança que afetam tanto os Estados-Membros como os seus parceiros mediterrânicos;

Or. en

Alteração 190
Matthieu Valet, Jordan Bardella, Pierre-Romain Thionnet, Julie Rechagneux

Proposta de resolução
N.º 7-E (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*

	7-E. Realça que as organizações terroristas e criminosas podem explorar as rotas de migração irregular e as redes de tráfico que operam em todo o Mediterrâneo; apela a uma cooperação reforçada com os países parceiros mediterrânicos, a fim de reforçar a segurança das fronteiras, combater a infiltração terrorista e prevenir a utilização abusiva das rotas migratórias por parte de intervenientes criminosos e terroristas;

Or. en

Alteração 191
Helmut Brandstätter, Dan Barna, Hilde Vautmans

Proposta de resolução
N.º 8

Proposta de resolução	*Alteração*
8. Considera que o Parlamento deve ter um papel central na supervisão da aplicação do pacto, ***sobretudo*** no controlo da coerência entre os objetivos estratégicos e as medidas propostas;	8. Considera que o Parlamento ***Europeu e as suas respetivas comissões e delegações devem*** desempenhar um papel central na supervisão da aplicação do pacto, no controlo da coerência entre os objetivos estratégicos e as medidas propostas***, mas também no intercâmbio com os serviços da Comissão responsáveis pela execução, os responsáveis políticos nacionais e as organizações da sociedade civil no terreno***;

Or. en

Alteração 192
Alberico Gambino, Ruggero Razza, Carlo Fidanza

Proposta de resolução
N.º 8

Proposta de resolução	*Alteração*

8. Considera que o Parlamento deve ter um papel ***central*** na supervisão da aplicação do pacto, ***sobretudo no controlo da*** coerência entre os objetivos estratégicos ***e*** as medidas propostas;	8. Considera que o Parlamento deve ter um papel ***importante*** na supervisão da aplicação do pacto, ***nomeadamente controlando a*** coerência entre os objetivos estratégicos***,*** as medidas propostas ***e os resultados obtidos, em estreita cooperação com os Estados-Membros e com os parlamentos nacionais***;

Or. it

Alteração 193
Nacho Sánchez Amor, Hana Jalloul Muro

Proposta de resolução
N.º 8

Proposta de resolução	*Alteração*
8. Considera que o Parlamento deve ter um papel central na supervisão da aplicação do pacto, sobretudo no controlo da coerência entre os objetivos estratégicos e as medidas propostas;	8. Considera que o Parlamento deve ter um papel central na supervisão da aplicação do pacto, sobretudo no controlo da coerência entre os objetivos estratégicos e as medidas propostas; ***apela ao reforço do papel da diplomacia parlamentar junto dos parceiros da região;***

Or. en

Alteração 194
Silvia Sardone, Susanna Ceccardi, Hermann Tertsch

Proposta de resolução
N.º 8

Proposta de resolução	*Alteração*
8. Considera que o Parlamento deve ter um papel central na supervisão da aplicação do pacto, sobretudo no controlo da coerência entre os objetivos estratégicos e as medidas propostas;	8. Considera que o Parlamento ***Europeu*** deve ter um papel central na supervisão da aplicação do pacto, sobretudo no controlo da coerência entre os objetivos estratégicos e as medidas propostas;

Or. en

Alteração 195
Davor Ivo Stier

Proposta de resolução
N.º 8-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	8-A. Insta a Comissão a apresentar regularmente ao Parlamento relatórios intercalares sobre a aplicação do Pacto, incluindo objetivos mensuráveis, compromissos de financiamento e progressos no âmbito de cada pilar, a fim de melhorar a transparência, reforçar a responsabilização democrática e assegurar a concretização efetiva dos objetivos do Pacto;

Or. en

Alteração 196
Loucas Fourlas

Proposta de resolução
N.º 8-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	8-A. Lamenta que a Turquia continue a recusar-se a cumprir as obrigações assumidas para com a UE, incluindo as obrigações em relação a Chipre; salienta que qualquer quadro euro-mediterrânico deve refletir plenamente esta realidade;

Or. en

Alteração 197
Silvia Sardone, Susanna Ceccardi, Hermann Tertsch

Proposta de resolução
N.º 8-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	8-A. Considera essencial que a governação do Pacto permaneça nas mãos dos Estados-Membros, ou seja, do Conselho, e não da Comissão Europeia;

Or. en

Alteração 198
Massimiliano Salini

Proposta de resolução
N.º 9

Proposta de resolução	*Alteração*
9. Solicita à Comissão que se certifique de que as futuras atualizações do plano de ação sejam precedidas de diálogos estruturados com os países parceiros e o Parlamento;	9. Solicita à Comissão que se certifique de que as futuras atualizações do plano de ação sejam precedidas de diálogos estruturados com os países parceiros e o Parlamento***, através de um processo de consulta abrangente e inclusivo com os governos, a sociedade civil, os jovens, o setor privado e os investigadores, envolvendo as delegações da UE nos países do sul do Mediterrâneo, bem como através da organização de um diálogo estruturado com as partes interessadas locais e os intervenientes da sociedade civil nos países parceiros acima referidos, a fim de aumentar a sua participação e responsabilidade durante o processo de execução do Pacto;***

Or. en

Alteração 199
Matthieu Valet, Jordan Bardella, Pierre-Romain Thionnet, Julie Rechagneux

Proposta de resolução
N.º 9

Proposta de resolução	*Alteração*
9. Solicita à Comissão que se certifique de que as futuras atualizações do plano de ação sejam precedidas de diálogos estruturados com os países parceiros ***e*** o Parlamento;	9. Solicita à Comissão que se certifique de que as futuras atualizações do plano de ação sejam precedidas de diálogos estruturados com os países parceiros***,*** o Parlamento ***e os Estados-Membros, bem como acompanhadas por avaliações regulares dos progressos alcançados nos domínios da gestão da migração, da cooperação em matéria de segurança, do desenvolvimento económico e da utilização dos fundos da União***;

Or. en

Alteração 200
Alberico Gambino, Ruggero Razza, Carlo Fidanza

Proposta de resolução
N.º 9

Proposta de resolução	*Alteração*
9. Solicita à Comissão que se certifique de que as futuras atualizações do plano de ação sejam precedidas de diálogos estruturados com os países parceiros ***e*** o Parlamento;	9. Solicita à Comissão que se certifique de que as futuras atualizações do plano de ação sejam precedidas de diálogos estruturados com os países parceiros***, os Estados-Membros,*** o Parlamento ***e outras partes interessadas, a fim de reforçar a coerência estratégica e a aplicação eficaz dos objetivos do Pacto***;

Or. it

Alteração 201
Laura Ballarín Cereza, Javi López

Proposta de resolução
N.º 9

Proposta de resolução	*Alteração*
9. Solicita à Comissão que se certifique de que as futuras atualizações do	9. Solicita à Comissão que se certifique de que as futuras atualizações do

plano de ação sejam precedidas de diálogos estruturados com os países parceiros e o Parlamento;	plano de ação sejam precedidas de diálogos estruturados com os países parceiros***, incluindo a participação efetiva dos órgãos de poder local e regional,*** e o Parlamento ***Europeu***;

Or. en

Alteração 202
Nacho Sánchez Amor, Hana Jalloul Muro

Proposta de resolução
N.º 9

Proposta de resolução	*Alteração*
9. Solicita à Comissão que se certifique de que as futuras atualizações do plano de ação sejam precedidas de diálogos estruturados com os países parceiros e o Parlamento;	9. Solicita à Comissão que se certifique de que as futuras atualizações do plano de ação sejam precedidas de diálogos estruturados com os países parceiros e o Parlamento***, nomeadamente sobre a digitalização, a inovação e a governação da IA***;

Or. en

Alteração 203
Silvia Sardone, Susanna Ceccardi, Hermann Tertsch

Proposta de resolução
N.º 9

Proposta de resolução	*Alteração*
9. Solicita à Comissão que se certifique de que as futuras atualizações do plano de ação sejam precedidas de diálogos estruturados com os países parceiros e o Parlamento;	9. Solicita à Comissão que se certifique de que as futuras atualizações do plano de ação sejam precedidas de diálogos estruturados com os países parceiros e o Parlamento ***Europeu***;

Or. en

Alteração 204

Helmut Brandstätter, Dan Barna, Hilde Vautmans

Proposta de resolução
N.º 9

Proposta de resolução	*Alteração*
9. Solicita à Comissão que se certifique de que as futuras atualizações do plano de ação sejam precedidas de diálogos estruturados com os países parceiros e o Parlamento;	9. Solicita à Comissão que se certifique de que as futuras atualizações do plano de ação sejam precedidas de diálogos estruturados com os países parceiros e ***com*** o Parlamento ***Europeu e os respetivos órgãos***;

Or. en

Alteração 205
Geadis Geadi, Emmanouil Fragkos

Proposta de resolução
N.º 9-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	9-A. Insta a Comissão a proporcionar incentivos que promovam a cooperação, a democracia e o respeito pelos princípios e valores defendidos pela União, isolando simultaneamente os países que não respeitem o direito internacional, a integridade territorial e a soberania dos Estados-Membros e que atuem como fontes de instabilidade e perturbação na região;

Or. en

Alteração 206
Nicola Zingaretti, Nacho Sánchez Amor, Yannis Maniatis, Elio Di Rupo, Marco Tarquinio, Matjaž Nemec, Marta Temido, Costas Mavrides

Proposta de resolução
N.º 9-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	9-A. Apoia a introdução de instrumentos financeiros e de garantia para desbloquear capital para projetos inclusivos e inteligentes em matéria de clima em setores subfinanciados, como a adaptação às alterações climáticas, as tecnologias educativas e o desenvolvimento rural, com vista a reduzir o risco para os investidores e a catalisar parcerias público-privadas;

Or. en

Alteração 207
Massimiliano Salini

Proposta de resolução
N.º 9-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	9-A. Solicita que a aplicação do Pacto seja integrada num quadro mais vasto de diálogo institucionalizado e de consultas com os parceiros de toda a região; salienta a importância de novos acordos de parceria estratégica na implementação das iniciativas do Pacto e na salvaguarda dos interesses fundamentais da UE;

Or. en

Alteração 208
Francisco José Millán Mon

Proposta de resolução
N.º 9-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	9-A. Sublinha que a aplicação do Pacto para o Mediterrâneo deve tirar partido dos muitos instrumentos, acordos e

quadros de cooperação já existentes, especialmente na União para o Mediterrâneo;

Or. es

Alteração 209
Silvia Sardone, Susanna Ceccardi, Hermann Tertsch

Proposta de resolução
N.º 10

Proposta de resolução	*Alteração*
10. Insiste em que seja confiado à Assembleia Parlamentar da União para o Mediterrâneo (AP-UpM) um papel determinante e reforçado na supervisão da aplicação do pacto;	10. Insiste em que seja confiado à Assembleia Parlamentar da União para o Mediterrâneo (AP-UpM)***, composta pelas delegações parlamentares dos 27 Estados-Membros da União Europeia (Áustria, Bélgica, Bulgária, Chipre, Croácia, República Checa, Dinamarca, Estónia, Finlândia, França, Alemanha, Grécia, Hungria, Irlanda, Itália, Letónia, Lituânia, Luxemburgo, Malta, Países Baixos, Polónia, Portugal, Roménia, Eslováquia, Eslovénia, Espanha, Suécia) e de quatro países europeus costeiros (Albânia, Bósnia-Herzegovina, Principado do Mónaco e Montenegro), do Parlamento Europeu e de 11 países parceiros mediterrânicos (Argélia, Egito, Israel, Jordânia, Líbano, Marrocos, Mauritânia, Palestina, Síria, Tunísia e Turquia),*** um papel determinante e reforçado na supervisão da aplicação do pacto;

Or. en

Alteração 210
Marco Tarquinio, Nicola Zingaretti, Robert Biedroń, Murielle Laurent, Cecilia Strada, Marta Temido, Matjaž Nemec, Leire Pajín, Udo Bullmann, Hana Jalloul Muro, Nikolas Farantouris

Proposta de resolução

N.º 10

Proposta de resolução	*Alteração*
10. Insiste em que seja confiado à Assembleia Parlamentar da União para o Mediterrâneo (AP-UpM) um papel determinante e reforçado na supervisão da aplicação do pacto;	10. ***Sublinha que a UpM representa o quadro institucional mais adequado para uma verdadeira cooperação entre a UE e os seus parceiros mediterrânicos, desde que seja dotada de um mandato político reforçado, de recursos financeiros adequados e previsíveis e de uma estrutura de governação que garanta uma participação equitativa e significativa das autoridades locais, dos parceiros sociais e da sociedade civil na definição e execução das prioridades comuns;*** insiste em que seja confiado à Assembleia Parlamentar da União para o Mediterrâneo (AP-UpM) um papel determinante e reforçado na supervisão da aplicação do pacto;

Or. en

Alteração 211
Nicola Zingaretti, Nacho Sánchez Amor, Yannis Maniatis, Elio Di Rupo, Marco Tarquinio, Matjaž Nemec, Marta Temido, Costas Mavrides

Proposta de resolução
N.º 10

Proposta de resolução	*Alteração*
10. Insiste em que seja confiado à Assembleia Parlamentar da União para o Mediterrâneo (AP-UpM) um papel determinante e reforçado na supervisão da aplicação do pacto;	10. ***Reconhece o grande valor da Assembleia Parlamentar da União para o Mediterrâneo (AP-UpM) desde 2003;*** insiste em que seja confiado à Assembleia Parlamentar da União para o Mediterrâneo (AP-UpM) um papel determinante e reforçado na supervisão da aplicação do pacto;

Or. en

Alteração 212
Alberico Gambino, Ruggero Razza, Carlo Fidanza

Proposta de resolução
N.º 10

Proposta de resolução	*Alteração*
10. ***Insiste em que seja confiado à*** Assembleia Parlamentar da União para o Mediterrâneo (AP-UpM) ***um papel determinante e reforçado na supervisão da aplicação do pacto***;	10. ***Reconhece o contributo da*** Assembleia Parlamentar da União para o Mediterrâneo (AP-UpM) ***e insta à participação adequada da mesma***;

Or. it

Alteração 213
Helmut Brandstätter, Dan Barna, Hilde Vautmans

Proposta de resolução
N.º 10

Proposta de resolução	*Alteração*
10. ***Insiste em*** que seja confiado à Assembleia Parlamentar da União para o Mediterrâneo (AP-UpM) um papel determinante e reforçado na supervisão da aplicação do pacto;	10. ***Sugere*** que seja confiado à Assembleia Parlamentar da União para o Mediterrâneo (AP-UpM) um papel determinante e reforçado na supervisão da aplicação do pacto;

Or. en

Alteração 214
Željana Zovko

Proposta de resolução
N.º 10-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	10-A. Congratula-se com a iniciativa MED9, o agrupamento informal dos nove Estados-Membros do sul da União Europeia – Croácia, Chipre, França, Grécia, Itália, Malta, Portugal, Eslovénia e Espanha – e salienta que estes países partilham a responsabilidade de

contribuir, através de uma ação coordenada, para uma resposta europeia eficaz, unida e voltada para o futuro às crescentes instabilidades e desafios que a União Europeia, a sua vizinhança e o resto do mundo enfrentam; destaca, em particular, a importância de dar resposta aos desafios em matéria de segurança, energia e migração, ao despovoamento rural, às oportunidades e aos riscos associados à utilização da inteligência artificial, à proteção do ambiente e à gestão integrada da água, bem como de promover uma abordagem abrangente em relação à vizinhança da UE;

Or. en

Alteração 215
Massimiliano Salini

Proposta de resolução
N.º 10-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	10-A. Insta a Comissão a estabelecer um diálogo estruturado com a sociedade civil, os parceiros sociais, os representantes do setor privado e os sindicatos, incluindo as câmaras de comércio e as organizações empresariais, a fim de apoiar a aplicação do Pacto para o Mediterrâneo e do seu plano de ação;

Or. en

Alteração 216
Laura Ballarín Cereza, Javi López

Proposta de resolução
N.º 11

Proposta de resolução	*Alteração*

11. Acolhe com agrado a proposta de criação de uma Assembleia Parlamentar da Juventude para o Mediterrâneo; defende que esta assembleia de jovens se inscreva no quadro da AP-UpM;	11. Acolhe com agrado a proposta de criação de uma Assembleia Parlamentar da Juventude para o Mediterrâneo; defende que esta assembleia de jovens se inscreva no quadro da AP-UpM***, bem como o estabelecimento de ligações estruturadas com as redes e conselhos mediterrânicos existentes e com os ecossistemas regionais e locais dedicados à juventude***;

Or. en

Alteração 217
Massimiliano Salini

Proposta de resolução
N.º 11

Proposta de resolução	*Alteração*
11. Acolhe com agrado a proposta de criação de uma Assembleia Parlamentar da Juventude para o Mediterrâneo; defende que esta assembleia de jovens se inscreva no quadro da AP-UpM;	11. Acolhe com agrado a proposta de criação de uma Assembleia Parlamentar da Juventude para o Mediterrâneo***, que permitirá aos jovens representantes eleitos da Europa e do sul do Mediterrâneo reunirem-se numa plataforma estruturada e contribuírem para as políticas regionais***; defende que esta assembleia de jovens se inscreva no quadro da AP-UpM;

Or. en

Alteração 218
Giorgos Georgiou
em nome do Grupo The Left

Proposta de resolução
N.º 11

Proposta de resolução	*Alteração*
11. Acolhe com agrado a proposta de criação de uma Assembleia Parlamentar da Juventude para o Mediterrâneo; defende que esta assembleia de jovens se inscreva	11. Acolhe com agrado a proposta de criação de uma Assembleia Parlamentar da Juventude para o Mediterrâneo; defende que esta assembleia de jovens se inscreva

no quadro da AP-UpM;	no quadro da AP-UpM***, garantindo a participação estruturada dos jovens na conceção, execução e avaliação das políticas***;

Or. en

Alteração 219
Silvia Sardone, Susanna Ceccardi, Hermann Tertsch

Proposta de resolução
N.º 11

Proposta de resolução	*Alteração*
11. ***Acolhe com agrado*** a proposta de criação de uma Assembleia Parlamentar da Juventude para o Mediterrâneo; defende que esta assembleia de jovens se inscreva no quadro da AP-UpM;	11. ***Regista*** a proposta de criação de uma Assembleia Parlamentar da Juventude para o Mediterrâneo; defende que esta assembleia de jovens se inscreva no quadro da AP-UpM;

Or. en

Alteração 220
Sebastian Tynkkynen

Proposta de resolução
N.º 11

Proposta de resolução	*Alteração*
11. ***Acolhe com agrado*** a proposta de criação de uma Assembleia Parlamentar da Juventude para o Mediterrâneo; defende que esta assembleia de jovens se inscreva no quadro da AP-UpM;	11. ***Tendo em conta*** a proposta de criação de uma Assembleia Parlamentar da Juventude para o Mediterrâneo; defende que esta assembleia de jovens se inscreva no quadro da AP-UpM;

Or. fi

Alteração 221
Željana Zovko

Proposta de resolução

N.º 12

Proposta de resolução	*Alteração*
12. Sublinha que é importante fomentar as relações Sul-Sul e reforçar o diálogo regional;	12. Sublinha que é importante fomentar as relações Sul-Sul e reforçar o diálogo regional; ***apela, neste contexto, a uma maior inclusão dos parceiros mediterrânicos dos países dos Balcãs Ocidentais como parceiros nos domínios da segurança, da resiliência, da gestão da migração, da energia e da conectividade; reconhece que os progressos na integração europeia dos Balcãs Ocidentais constituem um contributo não só para a política de alargamento da UE, mas também para a estabilidade, a prosperidade e a segurança mais amplas da região euro-mediterrânica;***

Or. en

Alteração 222
Marco Tarquinio, Nicola Zingaretti, Robert Biedroń, Murielle Laurent, Cecilia Strada, Marta Temido, Matjaž Nemec, Leire Pajín, Udo Bullmann, Hana Jalloul Muro, Nikolas Farantouris

Proposta de resolução
N.º 12

Proposta de resolução	*Alteração*
12. Sublinha que é importante fomentar as relações Sul-Sul e reforçar o diálogo regional;	12. Sublinha que é importante fomentar as relações Sul-Sul e reforçar o diálogo regional ***através de redes transfronteiriças académicas, culturais, sociais e económicas, capazes de criar confiança e resiliência a longo prazo nas sociedades mediterrânicas***;

Or. en

Alteração 223
Laura Ballarín Cereza, Javi López

Proposta de resolução
N.º 12

Proposta de resolução	*Alteração*
12. Sublinha que é importante fomentar as relações Sul-Sul e reforçar o diálogo regional;	12. Sublinha que é importante fomentar as relações Sul-Sul e reforçar o diálogo regional***, nomeadamente através de uma cooperação reforçada com as redes regionais e locais existentes em todo o Mediterrâneo***;

Or. en

Alteração 224
Helmut Brandstätter, Dan Barna, Hilde Vautmans

Proposta de resolução
N.º 12

Proposta de resolução	*Alteração*
12. ***Sublinha que é importante fomentar as relações Sul-Sul e*** reforçar o diálogo regional;	12. ***Recorda que o Fundo Europeu para a Democracia e a Fundação Anna Lindh são dois instrumentos flexíveis, próximos das organizações da sociedade civil e bem posicionados para*** reforçar o diálogo regional***, incluindo as relações Sul-Sul***;

Or. en

Alteração 225
Matthieu Valet, Jordan Bardella, Pierre-Romain Thionnet, Julie Rechagneux

Proposta de resolução
N.º 12

Proposta de resolução	*Alteração*
12. Sublinha que é importante fomentar as relações Sul-Sul e reforçar o diálogo regional;	12. Sublinha que é importante fomentar as relações Sul-Sul e reforçar o diálogo regional***, nomeadamente nos domínios do desenvolvimento económico, da cooperação em matéria de segurança, da***

	gestão das fronteiras e da luta contra a criminalidade organizada;

Or. en

Alteração 226
Cristian Terheş

Proposta de resolução
N.º 12

Proposta de resolução	*Alteração*
12. Sublinha que é ***importante fomentar as relações*** Sul-Sul ***e reforçar o diálogo regional***;	12. Sublinha que é ***fundamental promover uma verdadeira integração*** Sul-Sul ***para a credibilidade económica do Pacto, tendo em conta o nível persistentemente baixo do comércio intrarregional entre os parceiros do Sul***;

Or. en

Alteração 227
Emmanouil Fragkos, Geadis Geadi, Galato Alexandraki

Proposta de resolução
N.º 12

Proposta de resolução	*Alteração*
12. Sublinha que é importante fomentar as relações Sul-Sul ***e reforçar o diálogo regional***;	12. Sublinha que é importante fomentar as relações Sul-Sul ***com base no direito internacional, com vista à estabilidade e ao desenvolvimento***;

Or. el

Alteração 228
Nacho Sánchez Amor, Hana Jalloul Muro, Nicola Zingaretti

Proposta de resolução
N.º 12-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	12-A. Reitera a importância de promover os direitos humanos, o Estado de direito e a democracia na região enquanto investimento essencial para a segurança da UE, uma vez que as democracias constituem ambientes internacionais mais seguros; insiste na importância da consolidação da paz como motor da estabilidade na região; considera que as situações pós-conflito e de consolidação da paz devem ter lugar sob a égide das Nações Unidas e assentar no acesso a mecanismos de justiça transicionais e universais, bem como na procura de responsabilização, reparação e contribuição para a reconstrução nos casos em que exista um Estado agressor;

Or. en

Alteração 229
Massimiliano Salini

Proposta de resolução
N.º 12-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	12-A. Salienta a importância de concretizar o princípio da responsabilidade partilhada previsto no Pacto, nomeadamente através da promoção do diálogo multilateral e do intercâmbio entre a UE e os seus parceiros, bem como entre os países da vizinhança meridional; considera que uma nova abordagem da cooperação euro-mediterrânica assente na responsabilidade partilhada e na igualdade de condições é fundamental para mudar com êxito a lógica geral subjacente ao compromisso da UE com a região e a sua imagem aos olhos dos seus parceiros;

Or. en

Alteração 230
Laura Ballarín Cereza, Javi López

Proposta de resolução
N.º 12-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	12-A. Destaca o valor acrescentado da cooperação descentralizada na zona euro-mediterrânica, nomeadamente através de parcerias entre regiões, municípios, universidades e organizações da sociedade civil, enquanto instrumentos de resiliência, participação democrática e desenvolvimento sustentável;

Or. en

Alteração 231
Massimiliano Salini

Proposta de resolução
N.º 12-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	12-B. Apoia o desenvolvimento de um serviço cívico mediterrânico para ligar os jovens de toda a região a um leque diversificado de oportunidades de voluntariado, promovendo uma compreensão mútua mais profunda em toda a região;

Or. en

Alteração 232
Massimiliano Salini

Proposta de resolução

N.º 12-C (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	12-C. Apoia o reforço das organizações de comunicação social em toda a região, a fim de promover a responsabilização, a transparência e o acesso a informações verificadas;

Or. en

Alteração 233
Massimiliano Salini

Proposta de resolução
N.º 12-D (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	12-D. Incentiva a luta contra a desinformação e o discurso de ódio, reforçando a capacidade de verificação de factos e a literacia mediática entre as diferentes gerações;

Or. en

Alteração 234
Giorgos Georgiou
em nome do Grupo The Left

Proposta de resolução
N.º 13

Proposta de resolução	*Alteração*
13. Insiste em que é necessário garantir que seja atribuído financiamento suficiente à parceria euro-mediterrânica no próximo quadro plurianual ***e*** que o nível de ambição do pacto ***seja***, em última análise, avaliado pelos recursos que lhe ***são*** afetados;	13. Insiste em que é necessário garantir que seja atribuído financiamento suficiente à parceria euro-mediterrânica no próximo quadro ***financeiro, de forma a refletir a dimensão e a complexidade dos desafios que a região enfrenta; salienta*** que o nível de ambição do pacto ***será***, em última análise, avaliado pelos recursos que lhe

	forem atribuídos ***e sublinha que o investimento na cooperação, na estabilidade, no desenvolvimento sustentável e nos intercâmbios entre os povos deve ser considerado não como um custo, mas como um investimento que gera benefícios a longo prazo para a região***;

Or. en

Alteração 235
Laura Ballarín Cereza, Javi López

Proposta de resolução
N.º 13

Proposta de resolução	*Alteração*
13. Insiste em que é necessário garantir que seja atribuído financiamento suficiente à parceria euro-mediterrânica no próximo quadro plurianual e que o nível de ambição do pacto ***seja***, em última análise, ***avaliado*** pelos recursos que lhe são afetados;	13. Insiste em que é necessário garantir que seja atribuído financiamento suficiente***, previsível e a longo prazo*** à parceria euro-mediterrânica no próximo quadro plurianual e que o nível de ambição do pacto ***e a credibilidade política da UE sejam***, em última análise, ***avaliados*** pelos recursos que lhe são afetados; ***sublinha que esta arquitetura financeira deve ser alinhada com os objetivos de coesão territorial, assegurando que o financiamento seja concebido, executado e avaliado de forma a apoiar um desenvolvimento territorial equilibrado, reduzir as disparidades estruturais e permitir investimentos de base local em todo o Mediterrâneo;***

Or. en

Alteração 236
Massimiliano Salini

Proposta de resolução
N.º 13

Proposta de resolução	*Alteração*
13. Insiste em que é necessário garantir que seja atribuído financiamento suficiente à parceria euro-mediterrânica no próximo quadro plurianual e que o nível de ambição do pacto seja, em última análise, avaliado pelos recursos que lhe são afetados;	13. Insiste em que é necessário garantir que seja atribuído financiamento suficiente à parceria euro-mediterrânica no próximo quadro plurianual***, tanto para ações a longo prazo e previsíveis como para situações de emergência,*** e que o nível de ambição do pacto seja, em última análise, avaliado pelos recursos que lhe são afetados; ***sublinha, a este respeito, a centralidade do pilar Europa Global no próximo quadro plurianual e a necessidade de disponibilizar financiamento suficiente dos seus pilares geográficos para a implantação das iniciativas previstas nos planos de ação;***

Or. en

Alteração 237
Cristian Terheş

Proposta de resolução
N.º 13

Proposta de resolução	*Alteração*
13. Insiste em que é necessário garantir que seja atribuído financiamento suficiente à parceria euro-mediterrânica no próximo quadro plurianual e que o nível de ambição do pacto seja, em última análise, avaliado pelos recursos que lhe são afetados;	13. Insiste em que é necessário garantir que seja atribuído financiamento suficiente à parceria euro-mediterrânica no próximo quadro plurianual e que o nível de ambição do pacto seja, em última análise, avaliado pelos recursos que lhe são afetados; ***salienta que a ambição financeira do Pacto não deve assentar apenas nos orçamentos públicos, devendo mobilizar sistematicamente o investimento privado, o financiamento misto e os recursos das instituições de financiamento do desenvolvimento europeias e parceiras, com base em normas claras e resultados mensuráveis;***

Or. en

Alteração 238
Sebastian Tynkkynen

Proposta de resolução
N.º 13

Proposta de resolução	*Alteração*
13. Insiste em que é necessário garantir que seja ***atribuído*** financiamento ***suficiente à*** parceria euro-mediterrânica no próximo quadro plurianual ***e*** que o nível de ambição do pacto ***seja, em última análise,*** avaliado pelos recursos que lhe são afetados;	13. Insiste em que é necessário garantir que seja ***executado*** financiamento ***para a*** parceria euro-mediterrânica no próximo quadro ***financeiro*** plurianual ***dentro dos parâmetros de uma rigorosa disciplina orçamental, concentrando-se nas prioridades essenciais e sem qualquer aumento das despesas globais da União; salienta a necessidade de evitar as despesas secundárias e de assegurar uma utilização eficiente dos recursos; considera*** que o nível de ambição do pacto ***deve, acima de tudo, ser*** avaliado ***pelos seus resultados concretos e não apenas*** pelos recursos que lhe são afetados;

Or. fi

Alteração 239
Reinhold Lopatka

Proposta de resolução
N.º 13

Proposta de resolução	*Alteração*
13. Insiste em que é necessário garantir que seja atribuído financiamento suficiente à parceria euro-mediterrânica no próximo quadro plurianual e que ***o nível de ambição do pacto seja, em última análise, avaliado pelos*** recursos ***que lhe são afetados***;	13. Insiste em que é necessário garantir que seja atribuído financiamento suficiente à parceria euro-mediterrânica no próximo quadro plurianual e que ***este deve ser acompanhado de objetivos claros, parâmetros de referência mensuráveis e mecanismos de acompanhamento sólidos, a fim de assegurar a eficácia, a transparência e a responsabilização; salienta a importância de uma abordagem Equipa Europa na mobilização e coordenação de*** recursos***, incluindo os provenientes de intervenientes do setor***

privado;

Or. en

Alteração 240
Matthieu Valet, Jordan Bardella, Pierre-Romain Thionnet, Julie Rechagneux

Proposta de resolução
N.º 13

Proposta de resolução	*Alteração*
13. Insiste em que é necessário garantir que seja atribuído financiamento suficiente à parceria euro-mediterrânica no próximo quadro plurianual e que o nível de ambição do pacto seja, em última análise, avaliado pelos recursos que lhe são afetados;	13. Insiste em que é necessário garantir que seja atribuído financiamento suficiente à parceria euro-mediterrânica no próximo quadro plurianual e que o nível de ambição do pacto seja, em última análise, avaliado pelos recursos que lhe são afetados; ***realça que a assistência financeira deve dar prioridade a projetos que contribuam para o desenvolvimento económico, a segurança, a gestão das fronteiras e a prevenção da migração irregular;***

Or. en

Alteração 241
Tomasz Froelich

Proposta de resolução
N.º 13

Proposta de resolução	*Alteração*
13. ***Insiste em que é necessário garantir que seja atribuído*** financiamento ***suficiente à parceria euro-mediterrânica no próximo quadro plurianual e que o nível de ambição do pacto seja, em última análise, avaliado pelos recursos que lhe são afetados***;	13. ***Considera que as soluções para os desafios mais profundos da região não residem na criação de novas instituições e mecanismos de*** financiamento ***público***; ***exorta a UE a substituir a retórica grandiosa pelo realismo; insta a UE a organizar uma auditoria exaustiva da sua Nova Agenda para o Mediterrâneo de 2021, avaliando quais as iniciativas bem-sucedidas e as que fracassaram, a fim de melhorar as suas políticas;***

Or. en

Alteração 242
Francisco José Millán Mon

Proposta de resolução
N.º 13

Proposta de resolução	*Alteração*
13. Insiste em que é necessário garantir que seja atribuído financiamento suficiente à parceria euro-mediterrânica no próximo quadro plurianual e que o nível de ambição do pacto seja, em última análise, avaliado pelos recursos que lhe são afetados;	13. Insiste em que é necessário garantir que seja atribuído financiamento suficiente à parceria euro-mediterrânica no próximo quadro plurianual e que o nível de ambição do pacto seja, em última análise, avaliado pelos recursos que lhe são afetados; ***apela à preservação do equilíbrio geográfico tradicional da Política Europeia de Vizinhança, mantendo o critério de repartição aplicado desde 2007;***

Or. es

Alteração 243
Nicola Zingaretti, Nacho Sánchez Amor, Yannis Maniatis, Elio Di Rupo, Marco Tarquinio, Matjaž Nemec, Marta Temido, Costas Mavrides

Proposta de resolução
N.º 13

Proposta de resolução	*Alteração*
13. Insiste em que é necessário garantir que seja atribuído financiamento suficiente à parceria euro-mediterrânica no próximo quadro plurianual e que o nível de ambição do pacto seja, em última análise, avaliado pelos recursos que lhe são afetados;	13. ***Salienta que o próximo QFP 2028-2034 representa uma oportunidade crítica para conferir ao Pacto uma verdadeira substância financeira;*** insiste em que é necessário garantir que seja atribuído financiamento suficiente à parceria euro-mediterrânica no próximo quadro plurianual e que o nível de ambição do pacto seja, em última análise, avaliado pelos recursos que lhe são afetados;

Or. en

Alteração 244
Alberico Gambino, Ruggero Razza, Carlo Fidanza

Proposta de resolução
N.º 13

Proposta de resolução	*Alteração*
13. ***Insiste em*** que é ***necessário garantir que seja atribuído financiamento suficiente à parceria euro-mediterrânica no próximo quadro plurianual e que o nível de ambição do pacto seja, em última análise, avaliado pelos recursos que lhe são afetados***;	13. ***Sublinha*** que é ***importante fomentar as relações Sul-Sul e reforçar o diálogo regional, a fim de promover a estabilidade, a integração económica, a conectividade, a cooperação energética, os investimentos e a prosperidade partilhada em toda a região mediterrânica***;

Or. it

Alteração 245
Helmut Brandstätter, Dan Barna, Hilde Vautmans

Proposta de resolução
N.º 13

Proposta de resolução	*Alteração*
13. Insiste em que é necessário garantir que seja atribuído financiamento suficiente à parceria euro-mediterrânica no próximo quadro plurianual e que o nível de ambição do pacto seja***, em última análise, avaliado*** pelos recursos que lhe são afetados;	13. Insiste em que é necessário garantir que seja atribuído financiamento suficiente à parceria euro-mediterrânica no próximo quadro ***financeiro*** plurianual e que o nível de ambição do pacto seja ***demonstrado*** pelos recursos que lhe são afetados;

Or. en

Alteração 246
Leoluca Orlando
em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução
N.º 13-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	13-A. Insta a Comissão a assegurar que as avaliações da conformidade dos países parceiros com os parâmetros de referência em matéria de direitos humanos e governação associados à assistência macrofinanceira e a outros instrumentos financeiros do Pacto apliquem critérios rigorosos, transparentes e publicamente verificáveis, e que os processos de acompanhamento incluam uma consulta estruturada das organizações independentes da sociedade civil e dos mecanismos pertinentes das Nações Unidas em matéria de direitos humanos antes de cada decisão de desembolso;

Or. en

Alteração 247
Nacho Sánchez Amor, Hana Jalloul Muro

Proposta de resolução
N.º 13-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	13-A. Insta a Comissão a reforçar e acompanhar a perceção pública do envolvimento da UE nos países parceiros e a integrar estas conclusões na sua comunicação e abordagem política; apela, neste contexto, a um reforço da cooperação e do diálogo com as agências das Nações Unidas que trabalham no terreno, especialmente em zonas de conflito, uma vez que têm acesso direto às comunidades locais e gozam da sua credibilidade;

Or. en

Alteração 248

Stanislav Stoyanov
em nome do Grupo ESN

Proposta de resolução
N.º 13-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	13-A. Sublinha que os três pilares do plano de ação no âmbito do Pacto para o Mediterrâneo devem ser aplicados de forma coordenada e sinérgica, a fim de criar oportunidades de emprego para os jovens da região, estimular o crescimento sustentável e combater as causas profundas da pobreza, da fuga de cérebros e da migração;

Or. en

Alteração 249
Reinhold Lopatka

Proposta de resolução
N.º 13-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	13-A. Destaca a crescente concorrência geopolítica e multipolaridade na região do Mediterrâneo e salienta que o Pacto deve contribuir para reforçar a presença estratégica, a credibilidade e as parcerias da União Europeia na região;

Or. en

Alteração 250
Laura Ballarín Cereza, Javi López

Proposta de resolução
N.º 13-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*

13-A. Solicita que o Mediterrâneo continue a ser uma prioridade estratégica no âmbito da ação externa da União e do futuro quadro financeiro plurianual, refletindo a importância geopolítica, ambiental e demográfica da região para a Europa;

Or. en

Alteração 251
Geadis Geadi, Emmanouil Fragkos

Proposta de resolução
N.º 13-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	13-A. Reconhece Chipre como uma ponte fundamental entre a União Europeia e o Médio Oriente e salienta a importância de aprofundar a cooperação com os países parceiros mediterrânicos, a fim de promover a estabilidade, a segurança e a prosperidade regionais;

Or. en

Alteração 252
Nicola Zingaretti, Nacho Sánchez Amor, Yannis Maniatis, Elio Di Rupo, Marco Tarquinio, Matjaž Nemec, Marta Temido, Costas Mavrides

Proposta de resolução
N.º 13-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	13-A. Considera que todos os investimentos estruturais financiados pelo Pacto devem incluir a contratação local, a melhoria de competências e a inclusão dos jovens como resultados essenciais;

Or. en

Alteração 253
Laura Ballarín Cereza, Javi López

Proposta de resolução
N.º 13-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	13-B. Apoia o desenvolvimento de instrumentos específicos de apoio técnico que facilitem a mobilização e a utilização eficaz dos recursos financeiros para projetos territoriais no âmbito do Pacto, nomeadamente através do reforço da preparação de projetos, do desenvolvimento de capacidades e da criação de mecanismos de cofinanciamento;

Or. en

Alteração 254
Nicola Zingaretti, Nacho Sánchez Amor, Yannis Maniatis, Elio Di Rupo, Marco Tarquinio, Matjaž Nemec, Costas Mavrides

Proposta de resolução
N.º 13-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	13-B. Propõe que os sindicatos sejam sistematicamente convidados ,com direitos definidos, a participar na governação do Pacto, incluindo a consulta antes da aprovação de iniciativas e da definição de agendas sobre questões laborais;

Or. en

Alteração 255
Reinhold Lopatka

Proposta de resolução

N.º 13-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	13-B. Apela a que, no âmbito do Pacto, seja dada maior ênfase aos esforços de prevenção de conflitos, mediação, consolidação da paz e reconciliação, nomeadamente através de um empenhamento diplomático reforçado;

Or. en

Alteração 256
Nicola Zingaretti, Nacho Sánchez Amor, Yannis Maniatis, Elio Di Rupo, Marco Tarquinio, Matjaž Nemec, Marta Temido, Costas Mavrides

Proposta de resolução
N.º 13-C (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	13-C. Insta a Comissão a acompanhar a perceção pública relativamente ao envolvimento da UE nos países parceiros e a integrar estas conclusões na sua comunicação e abordagem política;

Or. en

Alteração 257
Nicola Zingaretti, Nacho Sánchez Amor, Yannis Maniatis, Elio Di Rupo, Marco Tarquinio, Matjaž Nemec, Marta Temido, Costas Mavrides

Proposta de resolução
N.º 13-D (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	13-D. Sublinha a importância da comunicação estratégica para dar a conhecer os benefícios tangíveis do Pacto, aumentar a sensibilização e melhorar a compreensão do papel e das ações da UE no Mediterrâneo; salienta a necessidade

de enfrentar continuamente os desafios emergentes, incluindo a desinformação;

Or. en

Alteração 258
Nicola Zingaretti, Nacho Sánchez Amor, Yannis Maniatis, Elio Di Rupo, Marco Tarquinio, Matjaž Nemec, Marta Temido, Costas Mavrides

Proposta de resolução
N.º 13-E (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	13-E. Convida o Conselho a mandatar a Comissão para desenvolver uma estratégia macrorregional integrada da UE para o Mediterrâneo, tendo em conta a atual estratégia EUSAIR, a iniciativa WestMED, o Pacto para o Mediterrâneo e o seu plano de ação, bem como o papel fundamental da União para o Mediterrâneo e da ARLEM;

Or. en

Alteração 259
Massimiliano Salini

Proposta de resolução
N.º 14

Proposta de resolução	*Alteração*
14. Acolhe com grande satisfação a iniciativa da Universidade Mediterrânica, frisa que a cooperação académica é mais eficaz quando é feita em pessoa e por contacto direto e considera que uma rede de protocolos de geminação seria a via mais credível para o fazer;	14. Acolhe com grande satisfação a iniciativa da Universidade Mediterrânica, frisa que a cooperação académica é mais eficaz quando é feita em pessoa e por contacto direto e considera que uma rede de protocolos de geminação seria a via mais credível para o fazer; ***destaca os contributos inestimáveis que o reforço da cooperação em matéria de investigação está prestes a dar no reforço das relações euro-mediterrânicas, nomeadamente***

através do alargamento do âmbito de aplicação do Horizonte Europa e da facilitação do acesso aos seus diversos programas; sublinha a importância de posicionar a região mediterrânica como um centro de educação e investigação transnacional, promovendo uma cooperação mais forte entre universidades e académicos de toda a região, a fim de alcançar uma verdadeira integração académica, nomeadamente através da ligação a prestadores de EFP superior (QEQ 5), com os quais muitas universidades já colaboram; neste contexto, é estratégico partir das redes existentes de prestadores de EFP superior, que podem efetivamente servir de centros estratégicos; realça que estes prestadores possuem laboratórios de última geração equipados com tecnologias de ponta, tornando-os centros ideais para ministrar formação técnica e linguística diretamente in loco; destaca que esta fase preparatória garante que os estudantes e os trabalhadores chegam à Europa com uma base sólida de competências, que pode ser posteriormente reforçada e adaptada através de percursos de estágio e aprendizagem específicos, promovendo simultaneamente a integração no mercado de trabalho através de parcerias com o setor privado que apoiem o desenvolvimento de competências e garantam a empregabilidade;

Or. en

Alteração 260
Matjaž Nemec

Proposta de resolução
N.º 14

Proposta de resolução	*Alteração*
14. Acolhe com grande satisfação a	14. Acolhe com grande satisfação a

iniciativa da Universidade Mediterrânica, frisa que a cooperação académica é mais eficaz quando é feita em pessoa e por contacto direto e considera que uma rede de protocolos de geminação seria a via mais credível para o fazer;	iniciativa da Universidade Mediterrânica, ***reconhecendo simultaneamente o contributo das redes universitárias euro-mediterrânicas existentes, dos consórcios académicos e das instituições de ensino superior que, desde o processo de Barcelona, têm promovido a cooperação regional e o diálogo entre universidades de ambas as margens do Mediterrâneo;*** frisa que a cooperação académica é mais eficaz quando é feita em pessoa e por contacto direto e considera que uma rede de protocolos de geminação***, programas de estudos duplos/conjuntos e parcerias académicas*** seria a via mais credível para o fazer;

Or. en

Alteração 261
Helmut Brandstätter, Dan Barna, Hilde Vautmans

Proposta de resolução
N.º 14

Proposta de resolução	*Alteração*
14. Acolhe com ***grande*** satisfação a iniciativa da Universidade Mediterrânica, frisa que a cooperação académica é mais eficaz quando é feita em pessoa e por contacto direto e considera que uma rede de protocolos de geminação seria a via mais credível para o fazer;	14. Acolhe com satisfação a iniciativa da Universidade Mediterrânica, frisa que a cooperação académica é mais eficaz quando é feita em pessoa e por contacto direto e considera que uma rede de protocolos de geminação seria a via mais credível para o fazer; ***congratula-se também com a intensificação dos programas de ensino e formação técnico-profissionais a este respeito; salienta que a educação e a transferência de saber-fazer devem levar as pessoas da região a contribuir para gerar prosperidade no terreno e transferir os valores europeus para a região;***

Or. en

Alteração 262
Marco Tarquinio, Nicola Zingaretti, Robert Biedroń, Murielle Laurent, Cecilia Strada, Marta Temido, Matjaž Nemec, Leire Pajín, Udo Bullmann, Hana Jalloul Muro, Nikolas Farantouris

Proposta de resolução
N.º 14

Proposta de resolução	*Alteração*
14. Acolhe com grande satisfação a iniciativa da Universidade Mediterrânica, frisa que a cooperação académica é mais eficaz quando é feita em pessoa e por contacto direto e considera que uma rede de protocolos de geminação seria a via mais credível para o fazer;	14. Acolhe com grande satisfação a iniciativa da Universidade Mediterrânica, frisa que a cooperação académica é mais eficaz quando é feita em pessoa e por contacto direto e considera que uma rede de protocolos de geminação seria a via mais credível para o fazer; ***sublinha que a inclusão deve ser um critério operacional, bem como a plena paridade na participação de estudantes e professores, com apoio específico para bolsas de estudo, igualdade de participação das mulheres e acesso para estudantes oriundos de meios desfavorecidos;***

Or. en

Alteração 263
Nicola Zingaretti, Nacho Sánchez Amor, Yannis Maniatis, Elio Di Rupo, Marco Tarquinio, Matjaž Nemec, Marta Temido, Costas Mavrides, Nikolas Farantouris

Proposta de resolução
N.º 14

Proposta de resolução	*Alteração*
14. Acolhe com grande satisfação a iniciativa da Universidade Mediterrânica, frisa que a cooperação académica é mais eficaz quando é feita em pessoa e por contacto direto e considera que uma rede de protocolos de geminação seria a via mais credível para o fazer;	14. Acolhe com grande satisfação a iniciativa da Universidade Mediterrânica, frisa que a cooperação académica é mais eficaz quando é feita em pessoa e por contacto direto e considera que uma rede de protocolos de geminação seria a via mais credível para o fazer; ***sublinha que a inclusão deve ser um critério operacional, bem como a plena paridade na participação de estudantes e professores, com apoio específico para bolsas de***

estudo, participação feminina e acesso para estudantes oriundos de meios desfavorecidos;

Or. en

Alteração 264
Giorgos Georgiou
em nome do Grupo The Left

Proposta de resolução
N.º 14

Proposta de resolução	*Alteração*
14. Acolhe com grande satisfação a iniciativa da Universidade Mediterrânica, frisa que a cooperação académica é mais eficaz quando é feita em pessoa e por contacto direto e considera que uma rede de protocolos de geminação seria a via mais credível para o fazer;	14. Acolhe com grande satisfação a iniciativa da Universidade Mediterrânica, frisa que a cooperação académica é mais eficaz quando é feita em pessoa e por contacto direto e considera que uma rede de protocolos de geminação seria a via mais credível para o fazer; ***salienta que qualquer futura cooperação académica euro-mediterrânica deve incluir medidas específicas para apoiar as mulheres investigadoras, os estudantes oriundos de meios desfavorecidos e os académicos situação de risco;***

Or. en

Alteração 265
Alberico Gambino, Ruggero Razza, Carlo Fidanza

Proposta de resolução
N.º 14

Proposta de resolução	*Alteração*
14. Acolhe com ***grande*** satisfação a iniciativa da Universidade Mediterrânica***,*** frisa ***que a*** cooperação académica ***é mais eficaz quando é feita em pessoa e por contacto direto e*** considera que ***uma rede de*** protocolos de geminação ***seria a via***	14. Acolhe com satisfação a iniciativa da Universidade Mediterrânica ***e*** frisa ***a importância da*** cooperação académica***, das parcerias de investigação e dos intercâmbios diretos entre instituições da região mediterrânica;*** considera que ***os***

mais credível para o fazer;	protocolos de geminação***, a par de outras formas de cooperação institucional, podem ajudar a reforçar a educação, a inovação, o desenvolvimento de competências e os contactos entre povos***;

Or. it

Alteração 266
Sebastian Tynkkynen

Proposta de resolução
N.º 14

Proposta de resolução	*Alteração*
14. ***Acolhe com grande satisfação*** a iniciativa da Universidade Mediterrânica***,*** frisa que ***a cooperação académica é mais eficaz quando é feita em pessoa e por contacto direto e considera que uma rede de protocolos de geminação seria a via mais credível para o fazer***;	14. ***Incentiva as universidades da região mediterrânica a promoverem a cooperação académica por sua própria iniciativa, por exemplo no que diz respeito à investigação; critica*** a iniciativa da Universidade Mediterrânica***;*** frisa que ***o dinheiro dos contribuintes europeus não deve ser utilizado para financiar o ensino superior das populações dos Estados do Norte de África e do Médio Oriente***;

Or. fi

Alteração 267
Silvia Sardone, Susanna Ceccardi, Hermann Tertsch

Proposta de resolução
N.º 14

Proposta de resolução	*Alteração*
14. ***Acolhe com grande satisfação*** a iniciativa da Universidade Mediterrânica, frisa que a cooperação académica é mais eficaz quando é feita em pessoa e por contacto direto e considera que uma rede de protocolos de geminação seria a via mais credível para o fazer;	14. ***Regista*** a iniciativa da Universidade Mediterrânica, frisa que a cooperação académica é mais eficaz quando é feita em pessoa e por contacto direto e considera que uma rede de protocolos de geminação seria a via mais credível para o fazer;

Or. en

Alteração 268
Massimiliano Salini

Proposta de resolução
N.º 14-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	14-A. Incentiva a criação de uma ampla Universidade Mediterrânica, com campus em toda a região e diplomas reconhecidos conjuntamente nos Estados-Membros da UE e nos países parceiros meridionais; insiste na importância do enriquecimento cultural resultante desta iniciativa para promover a empregabilidade dos jovens mediterrânicos; apela à promoção da participação dos parceiros do sul do Mediterrâneo na Aliança Europeia para a Aprendizagem, que visa reforçar a mobilidade dos trabalhadores; espera que a Universidade Mediterrânica promova a colaboração científica e a competitividade em toda a região; sublinha que reforçará a inovação através da criação de parcerias entre centros de investigação, universidades e o setor privado, a fim de melhorar a transferência de conhecimentos e tecnologias;

Or. en

Alteração 269
Reinhold Lopatka

Proposta de resolução
N.º 14-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	14-A. Reconhece os importantes desequilíbrios demográficos e do mercado de trabalho na região do Mediterrâneo,

em particular os elevados níveis de desemprego dos jovens, as lacunas de competências e as limitadas oportunidades de mobilidade com que se deparam os jovens em vários países parceiros; congratula-se com o facto de o Pacto colocar a tónica no investimento na educação, no desenvolvimento de competências, na empregabilidade e na mobilidade dos jovens;

Or. en

Alteração 270
Davor Ivo Stier

Proposta de resolução
N.º 14-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	14-A. Congratula-se com a proposta de criação de um Centro de Diplomacia Científica do Mediterrâneo; considera que a cooperação científica pode contribuir para reforçar a confiança mútua e as parcerias a longo prazo em todo o Mediterrâneo e deve apoiar soluções conjuntas para desafios regionais comuns através de redes que liguem investigadores, decisores políticos e instituições públicas;

Or. en

Alteração 271
Željana Zovko

Proposta de resolução
N.º 14-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	14-A. Solicita que o Pacto reforce a cooperação nos domínios da educação, da

formação profissional, da investigação e da inovação, com vista a promover o desenvolvimento de competências, melhorar o acesso aos mercados de trabalho e reforçar a competitividade da região mediterrânica;

Or. en

Alteração 272
Sebastian Tynkkynen

Proposta de resolução
N.º 14-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	14-A. Recorda que a educação é, essencialmente, da competência das autoridades nacionais;

Or. fi

Alteração 273
Željana Zovko

Proposta de resolução
N.º 14-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	14-B. Apela à proteção, preservação e promoção do rico património cultural da região mediterrânica enquanto bem comum e elemento importante da identidade regional; salienta que os sítios do património cultural, os museus e as instituições culturais podem servir de espaços de diálogo, compreensão mútua e reconciliação entre comunidades diversas, reforçando assim a resiliência cultural, a coesão social e o intercâmbio intercultural;

Or. en

Alteração 274
Nathalie Loiseau

Proposta de resolução
N.º 15

Proposta de resolução	*Alteração*
15. Recorda que os vistos de estudo representam uma fatia limitada e gerível dos fluxos migratórios quando se inscrevem numa cooperação estruturada com as autoridades locais e as universidades;	***Suprimido***

Or. en

Alteração 275
Matthieu Valet, Jordan Bardella, Pierre-Romain Thionnet, Julie Rechagneux

Proposta de resolução
N.º 15

Proposta de resolução	*Alteração*
15. Recorda que os vistos de estudo representam uma fatia limitada e gerível dos fluxos migratórios quando se inscrevem numa cooperação estruturada com as autoridades locais e as universidades;	15. Recorda que os vistos de estudo representam uma fatia limitada e gerível dos fluxos migratórios quando se inscrevem numa cooperação estruturada com as autoridades locais e as universidades; ***salienta que os programas de mobilidade académica devem apoiar as necessidades de desenvolvimento dos países parceiros e não devem resultar na perda permanente de trabalhadores altamente qualificados essenciais para o seu desenvolvimento económico e social; insistem firmemente em promover o regresso e a reintegração dos diplomados nos seus países de origem;***

Or. en

Alteração 276
Alberico Gambino, Carlo Fidanza

Proposta de resolução
N.º 15

Proposta de resolução	*Alteração*
15. Recorda que os vistos de estudo representam uma fatia limitada e gerível ***dos fluxos migratórios quando se inscrevem numa*** cooperação estruturada com as autoridades locais e as universidades;	15. Recorda que os vistos de estudo representam uma fatia limitada e gerível ***no âmbito da*** cooperação estruturada com as autoridades locais e as universidades; ***considera que há que encontrar um equilíbrio entre o desejo de atrair estudantes qualificados e o cumprimento da legislação em matéria de imigração; do mesmo modo, esses estudantes devem regressar aos respetivos países de origem para transferirem as competências adquiridas, com vista a fomentar o retorno de cérebros;***

Or. it

Alteração 277
Leoluca Orlando
em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução
N.º 15

Proposta de resolução	*Alteração*
15. Recorda que os vistos de estudo representam uma fatia limitada e gerível dos fluxos migratórios quando se inscrevem numa cooperação estruturada com as autoridades locais e as universidades;	15. Recorda que os vistos de estudo representam uma fatia limitada e gerível dos fluxos migratórios quando se inscrevem numa cooperação estruturada com as autoridades locais e as universidades; ***lamenta que as elevadas taxas de rejeição, os atrasos e os elevados custos restrinjam fortemente a mobilidade académica dos estudantes do sul do Mediterrâneo para a UE;***

Or. en

Alteração 278
Sebastian Tynkkynen

Proposta de resolução
N.º 15

Proposta de resolução	*Alteração*
15. ***Recorda que os vistos de estudo representam uma fatia limitada e gerível dos fluxos migratórios quando se inscrevem numa cooperação estruturada com as autoridades locais e as universidades***;	15. ***Considera que a Europa deveria investir principalmente no reforço da investigação europeia, em vez de promover a migração para a UE sem mecanismos adequados de retorno ou de acompanhamento***;

Or. fi

Alteração 279
Laura Ballarín Cereza, Javi López

Proposta de resolução
N.º 15

Proposta de resolução	*Alteração*
15. Recorda que os vistos de estudo representam uma fatia limitada e gerível dos fluxos migratórios quando se inscrevem numa cooperação estruturada com as autoridades locais e as universidades;	15. Recorda que os vistos de estudo representam uma fatia limitada e gerível dos fluxos migratórios quando se inscrevem numa cooperação estruturada com as autoridades locais ***e regionais*** e as universidades;

Or. en

Alteração 280
Tomasz Froelich

Proposta de resolução
N.º 16

Proposta de resolução	*Alteração*
16. Convida a Comissão e os Estados-Membros a alargarem a mobilidade Sul-Sul e intramediterrânica	***Suprimido***

através de um programa acelerado de vistos Euromed e de um programa Erasmus+ reformado;

Or. en

Alteração 281
Matthieu Valet, Jordan Bardella, Pierre-Romain Thionnet, Julie Rechagneux

Proposta de resolução
N.º 16

Proposta de resolução	*Alteração*
16. Convida a Comissão e os Estados-Membros a alargarem a mobilidade Sul-Sul e intramediterrânica através de um programa acelerado de vistos Euromed e de um programa Erasmus+ reformado;	***Suprimido***

Or. en

Alteração 282
Alexander Sell

Proposta de resolução
N.º 16

Proposta de resolução	*Alteração*
16. Convida a Comissão e os Estados-Membros a alargarem a mobilidade Sul-Sul e intramediterrânica através de um programa acelerado de vistos Euromed e de um programa Erasmus+ reformado;	***Suprimido***

Or. en

Alteração 283
Matjaž Nemec

Proposta de resolução
N.º 16

Proposta de resolução	*Alteração*
16. Convida a Comissão e os Estados-Membros a alargarem a mobilidade Sul-Sul e intramediterrânica através de um programa acelerado de vistos Euromed e de um programa Erasmus+ ***reformado***;	16. Convida a Comissão e os Estados-Membros a alargarem a mobilidade Sul-Sul e intramediterrânica através de um programa acelerado de vistos Euromed e de um programa Erasmus+ ***reforçado, incluindo um maior apoio a programas de estudos duplos/conjuntos, intercâmbios académicos e parcerias universitárias***; ***apela à eliminação dos obstáculos administrativos e relacionados com os vistos desnecessários que continuam a dificultar a mobilidade de estudantes, investigadores e pessoal em todo o Mediterrâneo;***

Or. en

Alteração 284
Laura Ballarín Cereza, Javi López

Proposta de resolução
N.º 16

Proposta de resolução	*Alteração*
16. Convida a Comissão e os Estados-Membros a alargarem a mobilidade Sul-Sul e intramediterrânica através de um programa acelerado de vistos Euromed e de um programa Erasmus+ reformado;	16. Convida a Comissão e os Estados-Membros a alargarem a mobilidade Sul-Sul e intramediterrânica através de um programa acelerado de vistos Euromed e de um programa Erasmus+ reformado; ***salienta que as autoridades regionais e as universidades devem ser reconhecidos como os principais parceiros de execução destes programas de mobilidade e insta a Comissão a envolvê-las diretamente na conceção de futuros quadros de mobilidade euro-mediterrânicos;***

Or. en

Alteração 285
Nathalie Loiseau

Proposta de resolução
N.º 16

Proposta de resolução	*Alteração*
16. Convida a Comissão e os Estados-Membros a alargarem a mobilidade Sul-Sul e intramediterrânica através de um programa ***acelerado*** de vistos Euromed e de um programa Erasmus+ reformado;	16. Convida a Comissão e os Estados-Membros a alargarem a mobilidade Sul-Sul e intramediterrânica através de um programa de vistos Euromed e de um programa Erasmus+ reformado; ***salienta que a melhoria do acesso ao ensino superior na vizinhança meridional continua a ser a prioridade absoluta e que a melhor forma de a UE e os Estados-Membros apoiarem este objetivo é contribuindo para a criação de universidades no terreno;***

Or. en

Alteração 286
Giorgos Georgiou
em nome do Grupo The Left

Proposta de resolução
N.º 16

Proposta de resolução	*Alteração*
16. Convida a Comissão e os Estados-Membros a alargarem a mobilidade Sul-Sul e intramediterrânica através de um programa acelerado de vistos Euromed e de um programa Erasmus+ reformado;	16. Convida a Comissão e os Estados-Membros a alargarem a mobilidade Sul-Sul e intramediterrânica através de um programa acelerado de vistos Euromed e de um programa Erasmus+ reformado***, que garanta a igualdade de acesso aos jovens provenientes de contextos socioeconómicos desfavorecidos e aos participantes de regiões remotas e marginalizadas***;

Or. en

Alteração 287
Alberico Gambino, Carlo Fidanza

Proposta de resolução
N.º 16

Proposta de resolução	*Alteração*
16. Convida a Comissão e os Estados-Membros a ***alargarem*** a mobilidade Sul-Sul e intramediterrânica através de ***um programa acelerado de vistos Euromed e de um programa Erasmus+ reformado***;	16. Convida a Comissão e os Estados-Membros a ***reforçarem*** a mobilidade Sul-Sul e intramediterrânica através de ***programas de cooperação existentes e futuros, garantindo simultaneamente salvaguardas adequadas, a reciprocidade e uma cooperação eficaz com os países parceiros***;

Or. it

Alteração 288
Sebastian Tynkkynen

Proposta de resolução
N.º 16

Proposta de resolução	*Alteração*
16. Convida a Comissão e os Estados-Membros a ***alargarem a mobilidade Sul-Sul e intramediterrânica através de um programa acelerado de vistos Euromed e de um*** programa Erasmus+ ***reformado***;	16. Convida a Comissão e os Estados-Membros a ***reforçarem a segurança da fronteira externa do Sul da UE; considera que os investimentos em objetivos secundários, como o reforço do*** programa Erasmus+***, não devem ser aumentados num momento crítico para a segurança europeia***;

Or. fi

Alteração 289
Helmut Brandstätter, Dan Barna, Hilde Vautmans

Proposta de resolução

N.º 16

Proposta de resolução	*Alteração*
16. Convida a Comissão e os Estados-Membros a alargarem a mobilidade Sul-Sul e intramediterrânica através de um programa acelerado de vistos Euromed e de um programa Erasmus+ reformado;	16. Convida a Comissão e os Estados-Membros a alargarem a mobilidade Sul-Sul e intramediterrânica através de um programa acelerado de vistos Euromed e de um programa Erasmus+ reformado***, assegurando simultaneamente o pleno cumprimento das normas europeias em matéria de migração***;

Or. en

Alteração 290
Silvia Sardone, Susanna Ceccardi, Hermann Tertsch

Proposta de resolução
N.º 16

Proposta de resolução	*Alteração*
16. Convida a Comissão e os Estados-Membros a alargarem a mobilidade Sul-Sul e intramediterrânica através ***de um programa acelerado de vistos Euromed e*** de um programa Erasmus+ reformado;	16. Convida a Comissão e os Estados-Membros a alargarem a mobilidade Sul-Sul e intramediterrânica através de um programa Erasmus+ reformado;

Or. en

Alteração 291
Helmut Brandstätter, Dan Barna, Hilde Vautmans

Proposta de resolução
N.º 16-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	16-A. Solicita o reforço da capacidade profissional dos jornalistas, dos meios de comunicação social e das instituições de comunicação social para exercerem o

direito à liberdade de expressão e de acesso à informação, bem como para reforçarem o pluralismo através de iniciativas como a «Arab Factchecking», com vista a combater mais eficazmente as ações judiciais estratégicas contra a participação pública, a repressão transnacional, a manipulação da informação e a ingerência por parte de agentes estrangeiros e a desinformação;

Or. en

Alteração 292
Stanislav Stoyanov
em nome do Grupo ESN

Proposta de resolução
N.º 16-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	16-A. Convida os parceiros da região mediterrânica a capitalizarem as aptidões, os conhecimentos e as competências adquiridos pelos estudantes e migrantes que regressam e a promoverem condições propícias ao emprego de qualidade e ao empreendedorismo, a fim de atenuar a fuga de cérebros e contribuir para o desenvolvimento e a competitividade dos seus mercados de trabalho;

Or. en

Alteração 293
Nicola Zingaretti, Nacho Sánchez Amor, Yannis Maniatis, Elio Di Rupo, Marco Tarquinio, Matjaž Nemec, Marta Temido, Costas Mavrides

Proposta de resolução
N.º 16-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	16-A. Apela ao reforço das iniciativas de

diálogo intercultural e dos intercâmbios culturais, como o Dia do Mediterrâneo e as Capitais Mediterrânicas da Cultura e do Diálogo, a fim de combater as narrativas polarizadoras que ameaçam os pilares fundamentais das relações euro-mediterrânicas;

Or. en

Alteração 294
Nathalie Loiseau

Proposta de resolução
N.º 16-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	16-A. Observa com preocupação que os países da vizinhança meridional são também alvo de ingerência estrangeira por parte de países terceiros, como a Rússia e a Turquia, que divulgam propositadamente narrativas anti-UE; salienta a necessidade de afetar recursos e cooperar com os governos sempre que possível para combater essa ingerência;

Or. en

Alteração 295
Sebastian Tynkkynen

Proposta de resolução
N.º 16-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	16-A. Salienta que o Erasmus+ é um programa que é pago pelas receitas fiscais europeias; enfatiza que o programa Erasmus+ não deve, por conseguinte, ser alargado aos cidadãos dos países do Norte de África e do Médio Oriente, tal como proposto pela Comissão;

Or. fi

Alteração 296
Alexander Sell

Proposta de resolução
N.º 17

Proposta de resolução	*Alteração*
17. Propõe a criação de um mecanismo consultivo formal da sociedade civil associado à estrutura de governação do pacto;	***Suprimido***

Or. en

Alteração 297
Tomasz Froelich

Proposta de resolução
N.º 17

Proposta de resolução	*Alteração*
17. Propõe a criação de um mecanismo consultivo formal da sociedade civil associado à estrutura de governação do pacto;	***Suprimido***

Or. en

Alteração 298
Leoluca Orlando
em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução
N.º 17

Proposta de resolução	*Alteração*
17. Propõe a criação de um ***mecanismo*** consultivo ***formal*** da sociedade civil ***associado à*** estrutura de governação do	17. Propõe a criação de um ***comité*** consultivo da sociedade civil ***formal e independente, no âmbito da*** estrutura de

pacto;	governação do pacto***, com o objetivo de contribuir para a aplicação das iniciativas do pacto, acompanhá-las e avaliá-las, bem como garantir a utilização eficaz e baseada nos direitos dos fundos da UE***; ***insiste em que a seleção dos membros desse comité seja transparente e assegure uma representação equilibrada de ambas as margens do Mediterrâneo, incluindo defensores dos direitos humanos, organizações de defesa dos direitos das mulheres, grupos de justiça ambiental e climática, organizações lideradas por jovens, sindicatos e grupos comunitários de base, e excluindo explicitamente as organizações que atuam como representantes dos interesses do Estado;***
	Or. en

Alteração 299
Alberico Gambino, Ruggero Razza, Carlo Fidanza

Proposta de resolução
N.º 17

Proposta de resolução	*Alteração*
17. ***Propõe a criação de um mecanismo consultivo formal*** da sociedade civil ***associado à estrutura de governação*** do pacto;	17. ***Convida a Comissão a garantir a participação regular e estruturada das organizações*** da sociedade civil***, dos parceiros sociais, do meio académico, dos órgãos de poder local e regional e do setor privado na aplicação*** do pacto***, a fim de reforçar a eficácia e a inclusividade deste último, bem como a sua capacidade para dar resposta às necessidades das regiões***;
	Or. it

Alteração 300
Laura Ballarín Cereza, Javi López

Proposta de resolução
N.º 17

Proposta de resolução	*Alteração*
17. Propõe a criação de um mecanismo consultivo formal da sociedade civil associado à estrutura de governação do pacto;	17. Propõe a criação de um mecanismo consultivo formal da sociedade civil associado à estrutura de governação do pacto; ***apela à participação das organizações da sociedade civil na aplicação do Pacto, em coordenação com os órgãos de poder local e regional com um quadro de governação a vários níveis;***

Or. en

Alteração 301
Nicola Zingaretti, Nacho Sánchez Amor, Yannis Maniatis, Elio Di Rupo, Marco Tarquinio, Matjaž Nemec, Marta Temido, Costas Mavrides

Proposta de resolução
N.º 17

Proposta de resolução	*Alteração*
17. Propõe a criação de um mecanismo consultivo formal da sociedade civil associado à estrutura de governação do pacto;	17. Propõe a criação de um mecanismo consultivo formal da sociedade civil associado à estrutura de governação do pacto; ***apela à participação das organizações da sociedade civil na aplicação do Pacto;***

Or. en

Alteração 302
Massimiliano Salini

Proposta de resolução
N.º 17

Proposta de resolução	*Alteração*
17. Propõe a criação de um mecanismo consultivo formal da sociedade civil associado à estrutura de governação do pacto;	17. Propõe a criação de um mecanismo consultivo formal da sociedade civil associado à estrutura de governação do pacto***, enquanto interveniente na coprogramação e na conceção conjunta***;

Or. en

Alteração 303
Sebastian Tynkkynen

Proposta de resolução
N.º 17

Proposta de resolução	*Alteração*
17. ***Propõe a criação de um mecanismo consultivo formal da sociedade civil associado à estrutura de governação do pacto***;	17. ***Opõe-se à criação de novos mecanismos administrativos desnecessários que gerariam custos adicionais para o orçamento da UE***;

Or. fi

Alteração 304
Massimiliano Salini

Proposta de resolução
N.º 17-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	17-A. Recorda a enorme importância do Mediterrâneo enquanto espaço cultural partilhado e salienta a importância de criar percursos culturais mediterrânicos; sublinha a importância das medidas destinadas a fomentar o património cultural e religioso comum desta região e a preservá-lo para as gerações futuras; salienta que devem ser canalizados mais recursos para a promoção da cooperação cultural entre as duas margens do Mediterrâneo e para a promoção do diálogo inter-religioso; congratula-se com a criação de um mecanismo específico para proteger e promover o património cultural do Mediterrâneo através da partilha de recursos públicos e privados; incentiva investimentos que apoiem a promoção das artes, nomeadamente através de projetos e iniciativas

interculturais; destaca a necessidade de adotar medidas mais eficazes para a conservação dos sítios arqueológicos em toda a bacia mediterrânica;

Or. en

Alteração 305
Leoluca Orlando
em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução
N.º 17-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	17-A. Insta a Comissão Europeia a estabelecer perfis de risco em matéria de direitos humanos e governação a nível nacional para todos os países parceiros do Pacto, com base nos resultados do Exame Periódico Universal das Nações Unidas, nos relatórios anuais da UE sobre os direitos humanos e a democracia e no acompanhamento independente da sociedade civil; insiste em que estes perfis sejam atualizados anualmente, publicados na íntegra e utilizados sistematicamente para fundamentar as decisões de investimento e a definição de prioridades dos projetos ao abrigo dos instrumentos financeiros do Pacto; insta a Comissão a assegurar que o financiamento de grandes infraestruturas ao abrigo do Pacto seja condicionado ao reforço dos mecanismos de controlo parlamentar e dos quadros de luta contra a corrupção nos países parceiros, bem como à publicação de contratos, garantias e estruturas de beneficiários para todos os projetos apoiados pela UE;

Or. en

Alteração 306

Nacho Sánchez Amor, Hana Jalloul Muro, Nicola Zingaretti

Proposta de resolução
N.º 17-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	17-A. Propõe a criação de um programa de intercâmbio estruturado para jovens empresários dos países mediterrânicos, centrado nos principais desafios e oportunidades da transformação digital e das tecnologias emergentes, a fim de promover um espaço de cocriação, colaboração e iniciativas conjuntas entre jovens inovadores e líderes digitais de ambas as regiões; recorda que ambas as partes poderiam beneficiar dessa cooperação em domínios como a governação eletrónica e os serviços públicos digitais, a cibersegurança e a luta contra a manipulação da informação, o empreendedorismo e os modelos de negócio digitais, a governação da IA e os ecossistemas de inovação, os direitos digitais e os quadros de proteção de dados;

Or. en

Alteração 307
Francisco José Millán Mon

Proposta de resolução
N.º 17-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	17-A. Salienta a importância da cultura e do património cultural mediterrânico como instrumentos de diálogo, compreensão mútua, desenvolvimento local e cooperação entre as duas margens do Mediterrâneo; congratula-se com a proposta de criar um mecanismo específico para proteger e promover o património cultural mediterrânico,

nomeadamente com vista a promover o turismo e a gerar novas oportunidades económicas; sublinha, neste contexto, o valor dos Itinerários Culturais Europeus do Conselho da Europa que atravessam ou incluem países da vizinhança meridional e apela ao reforço da sua preservação e promoção;

Or. es

Alteração 308
Marco Tarquinio, Nicola Zingaretti, Robert Biedroń, Murielle Laurent, Cecilia Strada, Marta Temido, Matjaž Nemec, Leire Pajín, Udo Bullmann, Hana Jalloul Muro, Nikolas Farantouris

Proposta de resolução
N.º 17-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	17-A. Apela a um apoio reforçado ao jornalismo independente, ao pluralismo dos meios de comunicação social e à liberdade de imprensa em toda a região mediterrânica, reconhecendo que os meios de comunicação social livres e independentes são essenciais para a responsabilização democrática, a transparência e a participação informada do público; insta a Comissão a desenvolver mecanismos de apoio específicos para jornalistas e trabalhadores dos meios de comunicação social em situação de risco, bem como para as suas famílias, incluindo assistência de emergência, apoio jurídico, reforço das capacidades e programas de cooperação transfronteiriça;

Or. en

Alteração 309
Leoluca Orlando
em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução
N.º 17-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	17-B. Exige que todas as empresas beneficiárias de garantias da UE ao abrigo da arquitetura de investimento do Pacto, nomeadamente através do mecanismo de investimento em fase inicial, disponham de políticas de dever de diligência em matéria de direitos humanos alinhadas com a legislação da UE e com os princípios orientadores das ONU sobre empresas e direitos humanos e as Linhas Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais; solicita a apresentação periódica de relatórios públicos independentes ao Parlamento Europeu sobre o impacto social, ambiental e em matéria de direitos humanos dos investimentos apoiados pelo Pacto, numa base projeto a projeto;

Or. en

Alteração 310
Massimiliano Salini

Proposta de resolução
N.º 17-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	17-B. Salienta o valor da integração das organizações do setor privado na iniciativa euro-mediterrânica para a cultura, o desporto e o turismo, a fim de maximizar o seu impacto no desenvolvimento de competências, no emprego dos jovens, no turismo sustentável, no património cultural e no desenvolvimento económico local; insta a Comissão a assegurar que esta iniciativa seja implementada em cooperação com organizações representativas destes

setores, com especial atenção para as PME, as empresas locais e as empresas lideradas por mulheres;

Or. en

Alteração 311
Marco Tarquinio, Nicola Zingaretti, Robert Biedroń, Murielle Laurent, Cecilia Strada, Marta Temido, Matjaž Nemec, Leire Pajín, Udo Bullmann, Hana Jalloul Muro, Nikolas Farantouris

Proposta de resolução
N.º 17-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	17-B. Sublinha a importância de promover a literacia mediática, o acesso a informações fiáveis e a cooperação jornalística transfronteiriça, a fim de reforçar a resiliência democrática e combater a desinformação;

Or. en

Alteração 312
Massimiliano Salini

Proposta de resolução
N.º 17-C (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	17-C. Congratula-se com as iniciativas no âmbito da cultura, do desporto e do turismo destinadas a revitalizar o património cultural da região através da iniciativa «Passado comum, futuro partilhado» enquanto plataforma para projetos de cooperação e reabilitação do património cultural;

Or. en

Alteração 313
Marco Tarquinio, Nicola Zingaretti, Robert Biedroń, Murielle Laurent, Cecilia Strada, Marta Temido, Matjaž Nemec, Leire Pajín, Udo Bullmann, Hana Jalloul Muro, Nikolas Farantouris

Proposta de resolução
N.º 17-C (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	17-C. Recorda a importância da igualdade de género e da integração da perspetiva de género em todos os pilares do Pacto, reconhecendo o papel essencial das mulheres e das organizações de base na consolidação da paz, na mediação e na transformação democrática;

Or. en

Alteração 314
Marco Tarquinio, Nicola Zingaretti, Robert Biedroń, Murielle Laurent, Cecilia Strada, Marta Temido, Matjaž Nemec, Leire Pajín, Udo Bullmann, Hana Jalloul Muro, Nikolas Farantouris

Proposta de resolução
N.º 17-D (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	17-D. Apela a um apoio e proteção específicos das mulheres defensoras dos direitos humanos, das organizações da sociedade civil lideradas por mulheres e dos movimentos feministas de base;

Or. en

Alteração 315
Cristian Terheş

Proposta de resolução
N.º 18

Proposta de resolução	*Alteração*
18. Apoia a modernização das relações comerciais e o estímulo dos fluxos de investimento através de novos tipos de acordo, sobretudo em setores com benefícios mútuos relevantes;	18. Apoia a modernização das relações comerciais e o estímulo dos fluxos de investimento através de novos tipos de acordo, sobretudo em setores com benefícios mútuos relevantes; ***considera que o Corredor Económico Índia-Médio Oriente-Europa (CEIME), através da sua vertente marítima que liga o Mediterrâneo Oriental aos portos do sul da Europa, pode reforçar a modernização das relações comerciais e a diversificação dos fluxos de investimento; solicita que a dimensão de conectividade e investimento do Pacto seja concretizada em estreita coordenação com a estratégia Global Gateway da UE e, sempre que os interesses se alinhem, com iniciativas dos parceiros, como a Parceria do G7 para Infraestruturas e Investimentos Globais, a fim de evitar duplicações, congregar recursos e oferecer aos parceiros mediterrânicos uma alternativa transparente e de elevada qualidade ao financiamento externo opaco;***

Or. en

Alteração 316
Massimiliano Salini

Proposta de resolução
N.º 18

Proposta de resolução	*Alteração*
18. Apoia a modernização das relações comerciais ***e o estímulo dos fluxos de investimento através de novos tipos de acordo, sobretudo em setores com benefícios mútuos relevantes***;	18. Apoia a modernização ***dos acordos comerciais em vigor. De facto, muitos dos acordos de associação celebrados pela UE com os países mediterrânicos datam do início da década de 2000 e não foram concebidos para promover o desenvolvimento*** das relações comerciais ***bilaterais no atual contexto económico mundial, nomeadamente no que diz respeito a disposições sobre comércio***

eletrónico, cooperação em matéria de sustentabilidade, em particular, sustentabilidade ambiental, ou disposições que permitam a cooperação industrial em questões estratégicas, incluindo minerais críticos e as transições ecológica e digital. A modernização destes acordos aproximaria os países mediterrânicos da União Europeia, nomeadamente no que diz respeito ao respeito pelos direitos dos trabalhadores e à ação climática;

Or. en

Alteração 317
Stanislav Stoyanov
em nome do Grupo ESN

Proposta de resolução
N.º 18

Proposta de resolução	*Alteração*
18. Apoia a modernização das relações comerciais e o estímulo dos fluxos de investimento através de novos tipos de acordo, sobretudo em setores com benefícios mútuos relevantes;	18. Apoia a modernização das relações comerciais e o estímulo dos fluxos de investimento através de novos tipos de acordo, sobretudo em setores com benefícios mútuos relevantes; ***reconhece a necessidade de promover um ambiente empresarial transparente, justo e competitivo que facilite o acesso das empresas europeias ao mercado mediterrânico de cerca de 280 milhões de pessoas na vizinhança imediata da UE; apoia a cooperação em matéria de conectividade, indústria transformadora e cadeias de abastecimento resilientes em domínios de interesse mútuo, com vista a reforçar a integração económica, o investimento e o crescimento sustentável;***

Or. en

Alteração 318
Leoluca Orlando

em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução
N.º 18

Proposta de resolução	*Alteração*
18. Apoia a modernização das relações comerciais e o estímulo dos fluxos de investimento através de novos tipos de acordo, sobretudo em setores com benefícios mútuos relevantes;	18. Apoia a modernização das relações comerciais e o estímulo dos fluxos de investimento através de novos tipos de acordo, sobretudo em setores com benefícios mútuos relevantes; ***sublinha que o investimento nos mercados e nas economias locais é a premissa para o desenvolvimento sustentável da região no seu conjunto e para parcerias bem-sucedidas; salienta a importância de reforçar as capacidades institucionais para prevenir, detetar e investigar a criminalidade financeira, nomeadamente através do reforço da cooperação entre os organismos de luta contra a corrupção, as unidades de informação financeira, as autoridades judiciais e os serviços responsáveis pela aplicação da lei;***

Or. en

Alteração 319
Giorgos Georgiou
em nome do Grupo The Left

Proposta de resolução
N.º 18

Proposta de resolução	*Alteração*
18. Apoia a modernização das relações comerciais e o estímulo dos fluxos de investimento através de novos tipos de acordo, sobretudo em setores com benefícios mútuos relevantes;	18. Apoia a modernização das relações comerciais e o estímulo dos fluxos de investimento através de novos tipos de acordo, sobretudo em setores com benefícios mútuos relevantes; ***salienta que a integração económica e as parcerias de investimento no âmbito do Pacto devem ser acompanhadas de salvaguardas sólidas dos direitos laborais, da proteção social, da negociação coletiva e das***

normas de saúde e segurança no trabalho, em conformidade com os princípios da Organização Internacional do Trabalho;

Or. en

Alteração 320
Laura Ballarín Cereza, Javi López

Proposta de resolução
N.º 18

Proposta de resolução	*Alteração*
18. Apoia a modernização das relações comerciais e o estímulo dos fluxos de investimento através de novos tipos de acordo, sobretudo em setores com benefícios mútuos relevantes;	18. Apoia a modernização das relações comerciais e o estímulo dos fluxos de investimento através de novos tipos de acordo, sobretudo em setores com benefícios mútuos relevantes***, designadamente nos setores com um potencial significativo de crescimento sustentável e benefício mútuo, incluindo o setor agroalimentar, as energias renováveis, as tecnologias digitais e os cuidados de saúde, com especial ênfase na criação sustentável de valor local e no desenvolvimento territorial equilibrado***;

Or. en

Alteração 321
Petras Auštrevičius

Proposta de resolução
N.º 18

Proposta de resolução	*Alteração*
18. Apoia a modernização das relações comerciais e o estímulo dos fluxos de investimento através de novos tipos de acordo, sobretudo em setores com benefícios mútuos relevantes;	18. ***Observa que, em 2025, apesar de a UE representar 42 % do comércio total do sul do Mediterrâneo, a região representava apenas 4,8 % do comércio da UE, refletindo um potencial não realizado para uma relação económica mais forte;*** apoia a modernização das

	relações comerciais e o estímulo dos fluxos de investimento através de novos tipos de acordo, sobretudo em setores com benefícios mútuos relevantes;

Or. en

Alteração 322
Helmut Brandstätter, Dan Barna, Hilde Vautmans

Proposta de resolução
N.º 18

Proposta de resolução	*Alteração*
18. Apoia a modernização das relações comerciais e o estímulo dos fluxos de investimento através de novos tipos de acordo, sobretudo em setores com benefícios mútuos relevantes;	18. Apoia a modernização das relações comerciais e o estímulo dos fluxos de investimento através de novos tipos de acordo, ***nomeadamente parcerias público-privadas,*** sobretudo em setores com benefícios mútuos relevantes***, apoiando simultaneamente as empresas em fase de arranque e as pequenas e médias empresas (PME) nesses domínios***;

Or. en

Alteração 323
Carlo Fidanza, Alberico Gambino, Ruggero Razza

Proposta de resolução
N.º 18

Proposta de resolução	*Alteração*
18. Apoia a modernização das relações comerciais e o estímulo dos fluxos de investimento através de novos tipos de acordo, sobretudo em setores com benefícios mútuos relevantes;	18. Apoia a modernização das relações comerciais e o estímulo dos fluxos de investimento através de novos tipos de acordo, sobretudo em setores com benefícios mútuos relevantes***, garantindo o respeito pelo princípio da reciprocidade entre os países parceiros no que diz respeito às normas ambientais, sociais e de produção***;

Or. it

Alteração 324
Alberico Gambino, Ruggero Razza, Carlo Fidanza

Proposta de resolução
N.º 18

Proposta de resolução	*Alteração*
18. Apoia a modernização das relações comerciais e o estímulo dos fluxos de investimento através de ***novos tipos de acordo***, sobretudo ***em*** setores ***com benefícios mútuos relevantes***;	18. Apoia a modernização das relações comerciais e o estímulo dos fluxos de investimento através de ***acordos pragmáticos e mutuamente benéficos***, sobretudo ***nos*** setores ***estratégicos da energia, das infraestruturas, da conectividade, das tecnologias digitais, da indústria e das cadeias de valor***;

Or. it

Alteração 325
Francisco José Millán Mon

Proposta de resolução
N.º 18

Proposta de resolução	*Alteração*
18. Apoia a modernização das relações comerciais e o estímulo dos fluxos de investimento através de novos tipos de acordo, sobretudo em setores com benefícios mútuos relevantes;	18. Apoia a modernização das relações comerciais e o estímulo dos fluxos de investimento através de novos tipos de acordo, sobretudo em setores com benefícios mútuos relevantes; ***considera essencial que esta modernização integre também os serviços;***

Or. es

Alteração 326
Nicola Zingaretti, Nacho Sánchez Amor, Yannis Maniatis, Elio Di Rupo, Marco Tarquinio, Matjaž Nemec, Marta Temido, Costas Mavrides

Proposta de resolução
N.º 18

Proposta de resolução	*Alteração*
18. Apoia a modernização das relações comerciais e o estímulo dos fluxos de investimento através de novos tipos de acordo, sobretudo em setores com benefícios mútuos relevantes;	18. Apoia a modernização das relações comerciais e o estímulo dos fluxos de investimento através de novos tipos de acordo, sobretudo em setores com benefícios mútuos relevantes***, como o setor agroalimentar, as energias renováveis, as tecnologias digitais e os cuidados de saúde***;

Or. en

Alteração 327
Massimiliano Salini

Proposta de resolução
N.º 18-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	18-A. Apoia a harmonização dos mecanismos financeiros nacionais, europeus e internacionais existentes no âmbito de um quadro europeu, com o objetivo de impulsionar os fluxos de investimento bilaterais em setores estratégicos de interesse mútuo. A Europa poderia utilizar estratégias de cooperação concretas, como o Plano Mattei, e reunir os recursos financeiros públicos existentes (como os das instituições nacionais, europeias e internacionais de financiamento do desenvolvimento) para estimular o investimento privado. Tal conduziria ao crescimento de cadeias de valor de interesse estratégico para a União, envolvendo os países mediterrânicos, ajudando simultaneamente a indústria europeia a diversificar os seus mercados de exportação e as suas fontes de abastecimento;

Or. en

Alteração 328
Željana Zovko

Proposta de resolução
N.º 18-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	18-A. Apela a uma cooperação comercial e de investimento mais profunda entre a União Europeia e os parceiros mediterrânicos, nomeadamente através da modernização das relações comerciais bilaterais, da redução das barreiras não pautais, de uma maior convergência regulamentar e de procedimentos aduaneiros mais eficientes; salienta que uma integração económica mais estreita é essencial para atrair investimento direto estrangeiro, reforçar cadeias de abastecimento resilientes, apoiar a inovação e a digitalização e promover o crescimento sustentável e inclusivo em toda a região do Mediterrâneo;

Or. en

Alteração 329
Davor Ivo Stier

Proposta de resolução
N.º 18-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	18-A. Congratula-se com o contributo da Estratégia Global Gateway para o reforço da conectividade e do investimento no Mediterrâneo; apela a investimentos prioritários nos transportes, na energia, nas infraestruturas digitais, na educação e na inovação, a fim de reforçar a

integração regional, a competitividade e a resiliência;

Or. en

Alteração 330
Alberico Gambino, Ruggero Razza, Carlo Fidanza

Proposta de resolução
N.º 18-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	18-A. Solicita que o pacto reforce a segurança económica da União e dos seus parceiros mediterrânicos, mediante a redução das dependências estratégicas excessivas, sobretudo nos domínios da energia, das matérias-primas críticas, da logística marítima, da conectividade digital e das cadeias de abastecimento críticas;

Or. it

Alteração 331
Laura Ballarín Cereza, Javi López

Proposta de resolução
N.º 18-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	18-A. Incentiva o desenvolvimento de um quadro regional coordenado para o alerta precoce, a preparação para as secas, a prevenção de incêndios florestais e práticas agrícolas resilientes, tirando partido das capacidades existentes e reforçando a cooperação entre os intervenientes pertinentes;

Or. en

Alteração 332
Tomasz Froelich

Proposta de resolução
N.º 18-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	18-A. Salienta a necessidade de reforçar a proteção jurídica dos investidores e de simplificar a legislação e a regulamentação nacionais para estimular o crescimento do setor privado local e reforçar as cadeias de abastecimento locais em torno dos investimentos industriais europeus;

Or. en

Alteração 333
Giorgio Gori, Nicola Zingaretti

Proposta de resolução
N.º 18-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	18-A. Apoia a harmonização dos mecanismos financeiros nacionais, europeus e internacionais existentes no âmbito de um quadro europeu, com o objetivo de impulsionar os fluxos de investimento bilaterais em setores estratégicos de interesse mútuo.

Or. en

Alteração 334
Marco Tarquinio, Nicola Zingaretti, Robert Biedroń, Murielle Laurent, Cecilia Strada, Marta Temido, Matjaž Nemec, Leire Pajín, Udo Bullmann, Hana Jalloul Muro, Nikolas Farantouris

Proposta de resolução
N.º 18-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	18-A. Salienta que a cooperação económica no âmbito do Pacto deve visar a criação de empregos de qualidade, o reforço da inclusão social e a redução das desigualdades dentro de cada país e entre países;

Or. en

Alteração 335
Sebastian Tynkkynen

Proposta de resolução
N.º 18-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	18-A. Insta os Estados-Membros a acompanharem de perto os fluxos de investimento no que se refere a quaisquer riscos para a segurança e a manterem os mecanismos necessários para os identificar;

Or. fi

Alteração 336
Nicola Zingaretti, Nacho Sánchez Amor, Yannis Maniatis, Elio Di Rupo, Marco Tarquinio, Matjaž Nemec, Costas Mavrides

Proposta de resolução
N.º 18-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	18-A. Exorta a Comissão a assegurar que as iniciativas de mobilidade no âmbito do Pacto sejam sistematicamente articuladas com as necessidades do mercado de trabalho e com as parcerias setoriais;

Or. en

Alteração 337
Vangelis Meimarakis, Fredis Beleris

Proposta de resolução
N.º 18-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	18-A. Salienta a necessidade de proteger a atividade piscatória no Mediterrâneo contra a pesca ilegal e a sobrepesca por parte de países terceiros;

Or. el

Alteração 338
Massimiliano Salini

Proposta de resolução
N.º 18-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	18-B. Promove o investimento em novos domínios de cooperação ao longo do eixo Europa-África, reforçando a integração do mercado da energia mediterrânico com o europeu, incluindo parcerias com operadores locais, apoiando simultaneamente o desenvolvimento sustentável dos países envolvidos através da aplicação de tecnologias inovadoras e do intercâmbio de conhecimentos especializados e capacidades industriais;

Or. en

Alteração 339
Alberico Gambino, Ruggero Razza, Carlo Fidanza

Proposta de resolução
N.º 18-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	18-B. Salienta que o pacto deve contribuir para o reforço de parcerias mutuamente benéficas entre a Europa, o Mediterrâneo e África através do investimento, da conectividade das infraestruturas, do desenvolvimento de competências, da cooperação energética e da criação de valor local, com vista a promover a estabilidade, a prosperidade e a resiliência a longo prazo em toda a região;

Or. it

Alteração 340
Giorgio Gori, Nicola Zingaretti

Proposta de resolução
N.º 18-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	18-B. Considera que a transformação digital em curso oferece oportunidades sem precedentes para criar e desenvolver oportunidades comerciais e culturais entre a Europa e o resto do Mediterrâneo;

Or. en

Alteração 341
Nicola Zingaretti, Nacho Sánchez Amor, Yannis Maniatis, Elio Di Rupo, Marco Tarquinio, Matjaž Nemec, Marta Temido, Costas Mavrides

Proposta de resolução
N.º 18-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	18-B. Promove a criação de um sistema colaborativo de alerta precoce na região para fenómenos meteorológicos extremos, planos de contingência em caso de seca,

prevenção de incêndios florestais e práticas agrícolas resilientes;

Or. en

Alteração 342
Vangelis Meimarakis, Fredis Beleris

Proposta de resolução
N.º 18-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	18-B. Observa que a pesca e a aquicultura são atividades económicas fundamentais para as regiões insulares e costeiras do Mediterrâneo;

Or. el

Alteração 343
Massimiliano Salini

Proposta de resolução
N.º 18-C (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	18-C. Salienta que a simplificação regulamentar, a segurança jurídica e um ambiente empresarial mais transparente são indispensáveis para aprofundar a integração económica euro-mediterrânica e garantir que as PME beneficiem plenamente do Pacto para o Mediterrâneo; insta a Comissão, em cooperação com os países parceiros e as organizações empresariais representativas, a identificar e superar os obstáculos regulamentares e administrativos ao investimento transfronteiriço, ao comércio, ao empreendedorismo e à participação em cadeias de valor regionais, com especial destaque para as PME e as empresas em

fase de arranque;

Or. en

Alteração 344
Giorgio Gori, Nicola Zingaretti

Proposta de resolução
N.º 18-C (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	18-C. Considera que a modernização e o desenvolvimento de infraestruturas digitais, como as redes fixas e móveis, em todo o Mediterrâneo é uma condição prévia necessária para criar oportunidades de maior integração e crescimento económico através da digitalização;

Or. en

Alteração 345
Giorgio Gori

Proposta de resolução
N.º 18-D (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	18-D. Defende que normas comuns para as infraestruturas digitais e as plataformas digitais interoperáveis, em particular para as alfândegas, podem permitir um comércio sem atritos em toda a região mediterrânica, contribuindo para a prosperidade comum;

Or. en

Alteração 346
Massimiliano Salini

Proposta de resolução
N.º 18-D (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	18-D. Apela à valorização do património cultural como catalisador do desenvolvimento local sustentável e inclusivo, apoiando a criação de emprego, salvaguardando simultaneamente as identidades das comunidades e promovendo a coesão social;

Or. en

Alteração 347
Giorgio Gori

Proposta de resolução
N.º 18-E (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	18-E. Considera que o desenvolvimento de competências digitais especializadas e gerais é essencial para promover o reforço da integração económica na região mediterrânica;

Or. en

Alteração 348
Giorgio Gori

Proposta de resolução
N.º 18-F (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	18-F. Promove investimentos em novas vias de cooperação ao longo do eixo Europa-África através de uma maior integração do mercado da energia mediterrânico com o europeu,

nomeadamente através de parcerias com operadores locais, contribuindo simultaneamente para o desenvolvimento sustentável dos países envolvidos através da utilização de tecnologias inovadoras e da partilha de conhecimentos especializados e capacidades industriais;

Or. en

Alteração 349
Leoluca Orlando
em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução
N.º 19

Proposta de resolução	*Alteração*
19. Observa que a região mediterrânica tem um vasto potencial por explorar no que toca ***à energia solar, eólica e hidrogénio verde***, que deve ser aproveitado para construir uma reserva estratégica para a segurança energética regional e, assim, contribuir para a transição ecológica através das energias renováveis, das interligações das redes, das infraestruturas de armazenamento e da eficiência energética;	19. Observa que a região mediterrânica tem um vasto potencial por explorar no que toca ***às energias renováveis***, que deve ser aproveitado para construir uma reserva estratégica para a segurança energética regional e, assim, contribuir para a transição ecológica através das energias renováveis, das interligações das redes, das infraestruturas de armazenamento e da eficiência energética; ***salienta que os projetos energéticos mediterrânicos devem satisfazer as necessidades de desenvolvimento das populações locais e não apenas os objetivos da UE em matéria de segurança energética; observa com preocupação os casos documentados em que os projetos de grande escala no domínio das energias renováveis e do hidrogénio para exportação geraram pressões de aquisição de terrenos, stress hídrico em regiões já com escassez de água, riscos de deslocação de comunidades e acesso limitado à energia para consumo doméstico; solicita que todos os projetos energéticos no âmbito do Pacto incluam avaliações de impacto social e ambiental participativas obrigatórias, realizadas antes da***

aprovação dos projetos, objetivos nacionais de acesso à energia, requisitos de conteúdo local e mecanismos de partilha de benefícios com as comunidades; rejeita modelos orientados para a exportação que reproduzam padrões de intercâmbio desigual ao abrigo de um rótulo ecológico;

Or. en

Alteração 350
Laura Ballarín Cereza, Javi López

Proposta de resolução
N.º 19

Proposta de resolução	*Alteração*
19. Observa que a região mediterrânica tem um vasto potencial por explorar no que toca à energia solar, eólica e hidrogénio verde, que deve ser aproveitado para construir uma reserva estratégica para a segurança energética regional e, assim, contribuir para a transição ecológica através das energias renováveis, das interligações das redes, das infraestruturas de armazenamento e da eficiência energética;	19. Observa que a região mediterrânica tem um vasto potencial por explorar no que toca à energia solar, eólica e hidrogénio verde, que deve ser aproveitado para construir uma reserva estratégica para a segurança energética regional e, assim, contribuir para a transição ecológica através das energias renováveis, das interligações das redes, das infraestruturas de armazenamento e da eficiência energética; ***salienta a importância de reforçar a cooperação e o intercâmbio de conhecimentos entre ambas as margens do Mediterrâneo, reconhecendo os conhecimentos especializados e a experiência adquiridos nos países parceiros do Sul e promovendo projetos conjuntos, a aprendizagem mútua e abordagens coordenadas;***

Or. en

Alteração 351
Emmanouil Fragkos, Geadis Geadi, Galato Alexandraki

Proposta de resolução

N.º 19

Proposta de resolução	*Alteração*
19. Observa que a região mediterrânica tem um vasto potencial por explorar no que toca à energia solar, eólica e hidrogénio verde, que deve ser aproveitado para construir uma reserva estratégica para a segurança energética regional e, assim, contribuir para a transição ecológica através das energias renováveis, das interligações das redes, das infraestruturas de armazenamento e da eficiência energética;	19. Observa que a região mediterrânica tem um vasto potencial por explorar no que toca à energia solar, eólica e hidrogénio verde, que deve ser aproveitado para construir uma reserva estratégica para a segurança energética regional e, assim, contribuir para a transição ecológica através das energias renováveis, das interligações das redes, das infraestruturas de armazenamento e da eficiência energética; ***salienta que a cooperação energética e o desenvolvimento de infraestruturas transfronteiriças no Mediterrâneo exigem um ambiente de cooperação baseado no respeito pelo direito internacional, na abstenção de ameaças ou do uso da força e na prevenção de ações unilaterais que ponham em causa os legítimos direitos soberanos dos Estados;***

Or. el

Alteração 352
Francisco José Millán Mon

Proposta de resolução
N.º 19

Proposta de resolução	*Alteração*
19. Observa que a região mediterrânica tem um vasto potencial por explorar no que toca à energia solar, eólica e hidrogénio verde, que deve ser aproveitado para construir uma reserva estratégica para a segurança energética regional e, assim, contribuir para a transição ecológica através das energias renováveis, das interligações das redes, das infraestruturas de armazenamento e da eficiência energética;	19. Observa que a região mediterrânica tem um vasto potencial por explorar no que toca à energia solar, eólica e hidrogénio verde, que deve ser aproveitado para construir uma reserva estratégica para a segurança energética regional ***e da própria União Europeia*** e, assim, contribuir para a transição ecológica através das energias renováveis, das interligações das redes, das infraestruturas de armazenamento e da eficiência energética; ***salienta que, no atual contexto de diversificação***

energética e de redução da dependência da Rússia, a cooperação energética com a vizinhança meridional deve ser reforçada, em particular através do reforço das interligações entre as duas regiões;

Or. es

Alteração 353
Giorgos Georgiou
em nome do Grupo The Left

Proposta de resolução
N.º 19

Proposta de resolução	*Alteração*
19. Observa que a região mediterrânica tem um vasto potencial por explorar no que toca à energia solar, eólica e hidrogénio verde, que deve ser aproveitado para construir uma reserva estratégica para a segurança energética regional e, assim, contribuir para a transição ecológica através das energias renováveis, das interligações das redes, das infraestruturas de armazenamento e da eficiência energética;	19. Observa que a região mediterrânica tem um vasto potencial por explorar no que toca à energia solar, eólica e hidrogénio verde, que deve ser aproveitado para construir uma reserva estratégica para a segurança energética regional e, assim, contribuir para a transição ecológica através das energias renováveis, das interligações das redes, das infraestruturas de armazenamento e da eficiência energética; ***salienta que a transição ecológica deve ser socialmente justa e proporcionar benefícios tangíveis às comunidades locais, evitando modelos extrativistas que reproduzam desigualdades ou comprometam o acesso à terra, à água e aos recursos naturais;***

Or. en

Alteração 354
Loucas Fourlas

Proposta de resolução
N.º 19

Proposta de resolução	*Alteração*

19. Observa que a região mediterrânica tem um vasto potencial por explorar no que toca à energia solar, eólica e hidrogénio verde, que deve ser aproveitado para construir uma reserva estratégica para a segurança energética regional e, assim, contribuir para a transição ecológica através das energias renováveis, das interligações das redes, das infraestruturas de armazenamento e da eficiência energética;	19. Observa que a região mediterrânica tem um vasto potencial por explorar no que toca à energia solar, eólica e hidrogénio verde, que deve ser aproveitado para construir uma reserva estratégica para a segurança energética regional e, assim, contribuir para a transição ecológica através das energias renováveis, das interligações das redes, das infraestruturas de armazenamento e da eficiência energética; ***incluindo o pleno respeito pela delimitação marítima, em conformidade com o direito internacional, e a oposição a reivindicações ou atividades unilaterais que desrespeitem os direitos soberanos dos Estados costeiros do Mediterrâneo Oriental;***
	Or. en

Alteração 355
Giorgio Gori

Proposta de resolução
N.º 19

Proposta de resolução	*Alteração*
19. Observa que a região mediterrânica tem um vasto potencial por explorar no que toca à energia solar, eólica e hidrogénio verde, que deve ser aproveitado para construir uma reserva estratégica para a segurança energética regional ***e, assim, contribuir para a transição ecológica através*** das energias renováveis***,*** das interligações ***das redes, das infraestruturas de armazenamento e da*** eficiência energética;	19. Observa que a região mediterrânica tem um vasto potencial por explorar no que toca à energia solar, eólica e hidrogénio verde, que deve ser aproveitado para construir uma reserva estratégica para a segurança energética regional***; salienta que o desenvolvimento*** das energias renováveis ***deve ser acompanhado por um reforço*** das interligações ***elétricas, pela convergência regulamentar, por medidas de*** eficiência energética ***e pela integração do mercado regional de energia, reconhecendo que os sistemas energéticos interligados podem reforçar a segurança, a resiliência e a cooperação económica em toda a região mediterrânica***;
	Or. en

Alteração 356
Geadis Geadi, Emmanouil Fragkos

Proposta de resolução
N.º 19

Proposta de resolução	*Alteração*
19. Observa que ***a região mediterrânica tem um vasto potencial por explorar no que toca à energia solar, eólica e hidrogénio verde, que deve ser aproveitado para construir uma reserva*** estratégica para a segurança energética ***regional e, assim, contribuir para a transição ecológica através das energias renováveis, das interligações das redes, das*** infraestruturas ***de armazenamento e da eficiência energética***;	19. Observa que ***o Mediterrâneo Oriental reveste-se de uma importância*** estratégica ***crescente*** para a segurança energética ***da União; o apoio a projetos de interesse comum e a*** infraestruturas ***energéticas transfronteiriças é essencial para melhorar a interconectividade, reduzir as dependências e reforçar a resiliência da União***;

Or. en

Alteração 357
Helmut Brandstätter, Dan Barna, Hilde Vautmans

Proposta de resolução
N.º 19

Proposta de resolução	*Alteração*
19. Observa que a região mediterrânica tem um vasto potencial por explorar no que toca à energia solar, eólica e hidrogénio verde, que deve ser aproveitado para construir uma reserva estratégica para a segurança energética ***regional*** e, assim, contribuir para a transição ecológica através das energias renováveis, das interligações das redes, das infraestruturas de armazenamento e da eficiência energética;	19. Observa que a região mediterrânica tem um vasto potencial por explorar no que toca à energia solar, eólica e hidrogénio verde, que deve ser aproveitado para construir uma reserva estratégica ***para benefício financeiro mútuo e*** para a segurança energética ***dos membros do Pacto e da UE*** e, assim, contribuir para a transição ecológica através das energias renováveis, das interligações das redes, das infraestruturas de armazenamento e da eficiência energética; ***reitera que estes esforços devem reforçar as parcerias e não criar novas dependências assimétricas;***

Or. en

Alteração 358
Carlo Fidanza, Alberico Gambino, Ruggero Razza

Proposta de resolução
N.º 19

Proposta de resolução	*Alteração*
19. Observa que a região mediterrânica tem um vasto potencial por explorar no que toca à energia solar, eólica e hidrogénio verde, que deve ser aproveitado para construir uma reserva estratégica para a segurança energética regional e, assim, contribuir para a transição ecológica através das energias renováveis, das interligações das redes, das infraestruturas de armazenamento e da eficiência energética;	19. Observa que a região mediterrânica tem um vasto potencial por explorar no que toca à energia solar, eólica e hidrogénio verde, que deve ser aproveitado para construir uma reserva estratégica para a segurança energética regional ***(reconhecendo o contributo da agricultura para o desenvolvimento da bioeconomia e da bioenergia)*** e, assim, contribuir para a transição ecológica através das energias renováveis, das interligações das redes, das infraestruturas de armazenamento e da eficiência energética;

Or. it

Alteração 359
Massimiliano Salini

Proposta de resolução
N.º 19

Proposta de resolução	*Alteração*
19. Observa que a região mediterrânica tem um vasto potencial por explorar no que toca à energia solar, eólica e hidrogénio verde, que deve ser aproveitado para construir uma reserva estratégica para a segurança energética regional e, assim, contribuir para a transição ecológica através das energias renováveis, das interligações das redes, das infraestruturas de armazenamento e da eficiência	19. Observa que a região mediterrânica tem um vasto potencial por explorar no que toca à energia solar, eólica ***e às matérias-primas sustentáveis para biocombustíveis, combustíveis renováveis*** e hidrogénio verde ***e com baixo teor de carbono***, que deve ser aproveitado para construir uma reserva estratégica para a segurança energética regional e, assim, contribuir para a transição ecológica

energética;	através das energias renováveis, das interligações das redes, das infraestruturas de armazenamento e da eficiência energética;

Or. en

Alteração 360
Alberico Gambino, Ruggero Razza, Carlo Fidanza

Proposta de resolução
N.º 19

Proposta de resolução	*Alteração*
19. Observa que a região mediterrânica tem um vasto potencial por explorar no que toca à energia solar**,** eólica e hidrogénio verde, que deve ser aproveitado para construir uma reserva estratégica para a segurança energética regional e, assim, contribuir para a transição ecológica através das energias renováveis, das interligações das redes, das infraestruturas de armazenamento e da eficiência energética;	19. Observa que a região mediterrânica tem um vasto potencial por explorar no que toca à energia solar ***e*** eólica***, ao gás, às infraestruturas de GNL, à energia nuclear limpa*** e ***ao*** hidrogénio verde, que deve ser aproveitado para construir uma reserva estratégica para a segurança energética regional e, assim, contribuir para a transição ecológica através das energias renováveis, das interligações das redes, das infraestruturas de armazenamento e da eficiência energética;

Or. it

Alteração 361
Reinhold Lopatka

Proposta de resolução
N.º 19

Proposta de resolução	*Alteração*
19. Observa que a região mediterrânica tem um vasto potencial por explorar no que toca à energia solar, eólica e hidrogénio verde, que deve ser aproveitado para construir uma reserva estratégica para a segurança energética regional e, assim, contribuir para a transição ecológica	19. Observa que a região mediterrânica tem um vasto potencial por explorar**,** ***nomeadamente*** no que toca à energia solar, ***mas também à energia*** eólica e ***ao*** hidrogénio verde, que deve ser aproveitado para construir uma reserva estratégica para a segurança energética regional e, assim,

através das energias renováveis, das interligações das redes, das infraestruturas de armazenamento e da eficiência energética;	contribuir para a transição ecológica através das energias renováveis, das interligações das redes, das infraestruturas de armazenamento e da eficiência energética;

Or. en

Alteração 362
Sebastian Tynkkynen

Proposta de resolução
N.º 19

Proposta de resolução	*Alteração*
19. Observa que a região mediterrânica tem um vasto potencial por explorar no que toca à energia solar, eólica e hidrogénio ***verde***, que deve ser aproveitado para construir uma reserva estratégica para a segurança energética regional e, assim, contribuir para a transição ***ecológica*** através das energias renováveis, das interligações das redes, das infraestruturas de armazenamento e da eficiência energética;	19. Observa que a região mediterrânica tem um vasto potencial por explorar no que toca à energia solar, eólica e hidrogénio ***limpo***, que deve ser aproveitado para construir uma reserva estratégica para a segurança energética regional e, assim, contribuir para a transição ***para energias limpas*** através das energias renováveis, das interligações das redes, das infraestruturas de armazenamento e da eficiência energética;

Or. fi

Alteração 363
Massimiliano Salini

Proposta de resolução
N.º 19-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	19-A. Salienta a necessidade de criar condições para novos investimentos na segurança energética, em particular à luz das tensões e perturbações regionais; sublinha o papel vital que os novos gasodutos que ligam o Mediterrâneo Ocidental, Central e Oriental

desempenharão na absorção da procura de energia da UE e na aceleração dos esforços de diversificação da União; salienta que a interligação energética deve ser vista como um meio para reforçar a segurança e a flexibilidade; destaca que as energias renováveis devem impulsionar novas cadeias de valor locais e criar novas oportunidades industriais, de produção e de exportação, especialmente para os países atualmente dependentes das exportações de combustíveis fósseis, contribuindo assim também para a diversificação económica e a resiliência económica; incentiva a UE a prosseguir estes esforços de forma holística, adotando uma abordagem pan-mediterrânica que abranja toda a região; recorda que, de acordo com a Agência Internacional para as Energias Renováveis (IRENA), o Norte de África deverá tornar-se um exportador líquido de eletricidade até 2050; sublinha que, para o efeito, a UE e o Norte de África planeiam construir seis interligações com uma capacidade combinada de 7,3 gigawatts;

Or. en

Alteração 364
Željana Zovko

Proposta de resolução
N.º 19-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	19-A. Salienta a importância estratégica das infraestruturas energéticas mediterrânicas para a estabilidade regional e a segurança energética europeia; insta a que o Pacto para o Mediterrâneo promova um planeamento coordenado das infraestruturas e das redes transfronteiriças, reforce a preparação para situações de crise e os

mecanismos de solidariedade energética e apoie o desenvolvimento de cadeias de abastecimento seguras e resilientes para as tecnologias de energia limpa; sublinha o papel da região mediterrânica na diversificação das fontes de energia e das rotas de aprovisionamento, na redução das dependências estratégicas e no reforço da resiliência e da competitividade do mercado da energia da União Europeia;

Or. en

Alteração 365
Emmanouil Fragkos, Geadis Geadi, Galato Alexandraki

Proposta de resolução
N.º 19-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	19-A. Salienta que o desenvolvimento da cooperação regional no domínio da energia, das interligações marítimas e das infraestruturas transfronteiriças no Mediterrâneo deve ser realizado em plena conformidade com o direito internacional, incluindo a Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar (CNUDM), e no pleno respeito dos direitos soberanos e da jurisdição dos Estados-Membros sobre as zonas marítimas e os seus recursos naturais;

Or. el

Alteração 366
Leoluca Orlando
em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução
N.º 19-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	19-A. Insta a Comissão Europeia, na sua aplicação do Pacto, a aprofundar a coordenação e o alinhamento das políticas no domínio da sustentabilidade, da adaptação às alterações climáticas e da resiliência, em particular no que diz respeito à resiliência hídrica, aos sistemas alimentares e à biodiversidade, bem como à resiliência urbana, como forma de assegurar uma maior estabilidade regional; exorta a Comissão a desenvolver ações específicas neste domínio de intervenção;

Or. en

Alteração 367
Alberico Gambino, Ruggero Razza, Carlo Fidanza

Proposta de resolução
N.º 19-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	19-A. Realça o papel estratégico do Mediterrâneo Central, incluindo as ilhas e as regiões fronteiriças, enquanto plataforma fundamental para a conectividade energética, a segurança marítima, as infraestruturas portuárias, os corredores de transporte e a cooperação com os parceiros do Norte de África; salienta que estes territórios devem ser vistos como portas de acesso estratégicas que ligam a Europa, África e toda a região mediterrânica;

Or. it

Alteração 368
Costas Mavrides

Proposta de resolução

N.º 19-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	19-A. Apoia projetos no domínio da energia que visem reforçar a interconectividade regional, contribuir para a descarbonização das nossas economias e promover a paz e a estabilidade geopolítica, em conformidade com o direito internacional, incluindo a CNUDM; observa, a este respeito, que o Fórum do Gás do Mediterrâneo Oriental (EMGF) funciona como uma plataforma de cooperação regional positiva;

Or. en

Alteração 369
Cristian Terheş

Proposta de resolução
N.º 19-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	19-A. Sublinha a importância da região do Mediterrâneo enquanto parceiro estratégico para a diversificação do aprovisionamento energético da União e apela a um maior investimento em interligações energéticas, infraestruturas de gás natural liquefeito, projetos de energias renováveis e redes de eletricidade transfronteiriças que reduzam as dependências estratégicas de intervenientes hostis;

Or. en

Alteração 370
Davor Ivo Stier

Proposta de resolução
N.º 19-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	19-A. Reconhece a importância estratégica das matérias-primas críticas para as transições ecológica, digital e de defesa; apoia parcerias mutuamente benéficas com parceiros mediterrânicos, com vista a reforçar cadeias de valor sustentáveis e resilientes e promover a criação de valor local, o desenvolvimento de competências e a extração e transformação responsáveis;

Or. en

Alteração 371
Loucas Fourlas

Proposta de resolução
N.º 19-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	19-A. Lamenta quaisquer atividades no Mediterrâneo Oriental que interfiram ou obstruam a exploração legal de recursos naturais por Estados soberanos nas suas zonas económicas exclusivas e salienta que tais ações são incompatíveis com as relações de boa vizinhança;

Or. en

Alteração 372
Giorgio Gori

Proposta de resolução
N.º 19-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	19-A. Reforça o papel estratégico da região enquanto plataforma fundamental para o aprovisionamento de

matérias-primas críticas essenciais para a transição energética, promovendo cadeias de valor seguras, diversificadas e sustentáveis, em cooperação com os parceiros locais e as partes interessadas internacionais;

Or. en

Alteração 373
Petras Auštrevičius

Proposta de resolução
N.º 19-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	19-A. Reconhece, no entanto, que os sistemas energéticos em todo o sul do Mediterrâneo continuam a depender predominantemente dos combustíveis fósseis, deixando estes países vulneráveis à volatilidade dos preços da energia e à instabilidade geopolítica;

Or. en

Alteração 374
Massimiliano Salini

Proposta de resolução
N.º 19-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	19-B. Sublinha que, de acordo com dados oficiais da UE, o potencial de capacidade renovável da região ascende a 2 300 gigawatts e que, atualmente, menos de 1 % deste potencial é utilizado para a produção de eletricidade; salienta que os custos de produção de eletricidade são até 40 % inferiores na região; destaca o cenário otimizado MED para o desenvolvimento de interligações elétricas

entre o Norte de África e o continente europeu, a fim de fornecer energia limpa e a preços acessíveis;

Or. en

Alteração 375
Massimiliano Salini

Proposta de resolução
N.º 19-C (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	19-C. Salienta o potencial de produção de energia de fontes renováveis ao largo no mar Mediterrâneo, dada a sua proximidade geográfica do continente europeu, as suas extensas costas e a combinação de recursos eólicos e solares;

Or. en

Alteração 376
Massimiliano Salini

Proposta de resolução
N.º 19-D (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	19-D. Apela a que se explorem potenciais sinergias e se evitem redundâncias entre as iniciativas ao abrigo do Pacto e as que figuram na Estratégia Global Gateway da UE; incentiva uma avaliação exaustiva das complementaridades entre as várias iniciativas e a racionalização dos recursos existentes; salienta a importância de uma comunicação clara entre as diferentes partes interessadas e da coordenação entre as entidades institucionais e do setor privado;

Or. en

Alteração 377
Massimiliano Salini

Proposta de resolução
N.º 19-E (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	19-E. Destaca o papel crucial e o potencial do gás natural na transição gradual para um Mediterrâneo sustentável no futuro, tendo igualmente em conta a descarbonização, a segurança e a competitividade;

Or. en

Alteração 378
Massimiliano Salini

Proposta de resolução
N.º 19-F (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	19-F. Reconhece o papel estratégico dos combustíveis líquidos hipocarbónicos sustentáveis enquanto pilar fundamental da transição energética no Mediterrâneo, alavancando a transformação das infraestruturas de refinação, armazenamento e distribuição existentes, contribuindo simultaneamente para a descarbonização, a segurança energética, a competitividade industrial e a integração económica em toda a região;

Or. en

Alteração 379
Massimiliano Salini

Proposta de resolução

N.º 19-G (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	19-G. Apoia o estabelecimento de regulamentação nacional e de regimes de apoio para impulsionar a implantação da CUAC como tecnologia fundamental para a descarbonização do setor energético e da indústria;

Or. en

Alteração 380
Massimiliano Salini

Proposta de resolução
N.º 19-H (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	19-H. Reforça o papel estratégico da região enquanto centro nevrálgico de matérias-primas críticas, essenciais para a transição energética, promovendo cadeias de valor seguras, diversificadas e sustentáveis com parceiros locais e internacionais;

Or. en

Alteração 381
Željana Zovko

Proposta de resolução
N.º 20

Proposta de resolução	*Alteração*
20. Frisa a importância da economia azul enquanto motor essencial do desenvolvimento sustentável e da criação de emprego no Mediterrâneo;	20. Frisa a importância da economia azul enquanto motor essencial do desenvolvimento sustentável e da criação de emprego no Mediterrâneo; ***está ciente da importância de promover a cooperação regional nos domínios da segurança***

marítima, da proteção do ambiente e do desenvolvimento sustentável da economia azul; pede à Comissão que, em estreita cooperação com a União para o Mediterrâneo e outros organismos regionais pertinentes, dê prioridade à execução do Pacto e tire partido da experiência e das boas práticas de iniciativas anteriores, a fim de garantir benefícios reais para as comunidades costeiras, com especial atenção para os jovens, as mulheres, as PME, os ecossistemas, a segurança alimentar e a resiliência económica em toda a bacia do Mediterrâneo e na região do Mar Negro confinante; solicita ainda que o Pacto para o Mediterrâneo seja utilizado como um quadro para o reforço da cooperação em matéria de pesca sustentável e como um instrumento importante para assegurar condições de concorrência equitativas entre as frotas da UE e de países terceiros;

Or. en

Alteração 382
Massimiliano Salini

Proposta de resolução
N.º 20

Proposta de resolução	*Alteração*
20. Frisa a importância da economia azul enquanto motor essencial do desenvolvimento sustentável ***e*** da criação de emprego no Mediterrâneo;	20. Frisa a importância da economia azul enquanto motor essencial do desenvolvimento sustentável***,*** da criação de emprego ***e da promoção das comunidades locais*** no Mediterrâneo; ***recorda que, de acordo com o Relatório de 2025 sobre a Economia Azul da UE, a economia azul da União Europeia, que abrange os transportes marítimos, os portos, a construção naval, as pescas e a aquicultura, a energia marítima, a bioeconomia azul e o turismo costeiro e insular, gerou cerca de 263 mil milhões***

	de EUR em valor acrescentado bruto e proporcionou emprego a cerca de 4,9 milhões de pessoas em 2023, constituindo, assim, um pilar estrutural da economia da União e não um setor de nicho; apela a que o Pacto reflita devidamente esta importância estratégica, integrando a economia azul como uma dimensão transversal nos seus pilares económico, ambiental e de conectividade;

Or. en

Alteração 383
Giuseppe Lupo, Nicola Zingaretti

Proposta de resolução
N.º 20

Proposta de resolução	*Alteração*
20. Frisa a importância da economia azul enquanto motor essencial do desenvolvimento sustentável e da criação de emprego no Mediterrâneo;	20. Frisa a importância da economia azul enquanto motor essencial do desenvolvimento sustentável e da criação de emprego no Mediterrâneo; ***sublinha, em particular, o papel estratégico da pesca e da aquicultura sustentáveis, especialmente da pequena pesca, na garantia da segurança alimentar, na preservação das comunidades costeiras e no apoio à resiliência socioeconómica das ilhas e das regiões marítimas periféricas; solicita, por conseguinte, que o Pacto para o Mediterrâneo inclua um apoio concreto aos pescadores e aos produtores aquícolas, incluindo o investimento na descarbonização e modernização da frota, na segurança e nas condições de trabalho a bordo, na renovação geracional, no equilíbrio de género, na inovação e no reforço das cadeias de valor locais, assegurando simultaneamente condições de concorrência equitativas, a reciprocidade com países terceiros e uma luta firme contra a pesca ilegal, não declarada e não regulamentada;***

Or. en

Alteração 384
Nicola Zingaretti, Nacho Sánchez Amor, Yannis Maniatis, Elio Di Rupo, Marco Tarquinio, Matjaž Nemec, Marta Temido, Costas Mavrides

Proposta de resolução
N.º 20

Proposta de resolução	*Alteração*
20. Frisa a importância da economia azul enquanto motor essencial do desenvolvimento sustentável e da criação de emprego no Mediterrâneo;	20. Frisa a importância da economia azul enquanto motor essencial do desenvolvimento sustentável e da criação de emprego no Mediterrâneo; ***insta a Comissão e os Estados-Membros a darem prioridade aos investimentos neste setor, nomeadamente através do Banco Europeu de Investimento; destaca, em particular, o potencial da energia de fontes renováveis ao largo, da pesca sustentável e do transporte marítimo enquanto pilares de uma economia azul mediterrânica partilhada e inclusiva;***

Or. en

Alteração 385
Leire Pajín, Javi López

Proposta de resolução
N.º 20

Proposta de resolução	*Alteração*
20. Frisa a importância da economia azul enquanto motor essencial do desenvolvimento sustentável e da criação de emprego no Mediterrâneo;	20. Frisa a importância da economia azul enquanto motor essencial do desenvolvimento sustentável e da criação de emprego no Mediterrâneo; ***reconhece a necessidade de proteger atividades como a pesca tradicional, a fim de assegurar uma transição justa e equitativa que apoie as comunidades costeiras, garantindo o seu bem-estar social em matéria de proteção do emprego;***

Or. en

Alteração 386
Giorgos Georgiou
em nome do Grupo The Left

Proposta de resolução
N.º 20

Proposta de resolução	*Alteração*
20. Frisa a importância da economia azul enquanto motor essencial do desenvolvimento sustentável e da criação de emprego no Mediterrâneo;	20. Frisa a importância da economia azul enquanto motor essencial do desenvolvimento sustentável e da criação de emprego no Mediterrâneo; ***sublinha que os recursos marinhos devem ser geridos de forma sustentável e que a pequena pesca e as comunidades costeiras devem desempenhar um papel central na governação marítima;***

Or. en

Alteração 387
Sebastian Tynkkynen

Proposta de resolução
N.º 20

Proposta de resolução	*Alteração*
20. Frisa a importância da economia azul enquanto motor essencial do desenvolvimento sustentável e da criação de emprego no Mediterrâneo;	20. Frisa a importância da economia azul enquanto motor essencial do desenvolvimento sustentável e da criação de emprego no Mediterrâneo; ***insta os países parceiros a realizarem os investimentos necessários para o efeito sem dependerem da assistência financeira da UE;***

Or. fi

Alteração 388

Alberico Gambino, Ruggero Razza, Carlo Fidanza

Proposta de resolução
N.º 20

Proposta de resolução	*Alteração*
20. Frisa a importância da economia azul enquanto motor essencial do desenvolvimento sustentável ***e*** da criação de emprego no Mediterrâneo;	20. Frisa a importância da economia azul enquanto motor essencial do desenvolvimento sustentável**,** da criação de emprego***, da conectividade marítima, da competitividade e do desenvolvimento regional*** no Mediterrâneo;

Or. it

Alteração 389
Francisco José Millán Mon

Proposta de resolução
N.º 20-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	20-A. Congratula-se com a inclusão de uma dimensão marítima e das pescas mais ambiciosa no Pacto para o Mediterrâneo, em particular através do reforço da diplomacia oceânica e da cooperação com os parceiros do sul do Mediterrâneo; salienta a necessidade de apoiar os Estados costeiros na melhoria das suas capacidades de controlo e vigilância para combater a pesca ilegal, não declarada e não regulamentada (INN), proteger os recursos marinhos e promover um ordenamento sustentável do espaço marítimo; insta à promoção de condições de concorrência equitativas para os operadores das pescas, através de uma ação coordenada que envolva todas as políticas e instrumentos pertinentes da ação externa da UE, incluindo o comércio, a cooperação para o desenvolvimento e a ação diplomática;

Or. es

Alteração 390
Željana Zovko

Proposta de resolução
N.º 20-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	20-A. Apela a que o Pacto para o Mediterrâneo contribua para o desenvolvimento sustentável da economia azul; salienta a importância de reforçar a cooperação regional no âmbito da Comissão Geral das Pescas do Mediterrâneo (CGPM) para além de 2027, com vista a assegurar a gestão sustentável das unidades populacionais de peixes, preservar os ecossistemas marinhos, apoiar as comunidades costeiras e reforçar a competitividade e a resiliência a longo prazo dos setores das pescas e da aquicultura em toda a região mediterrânica;

Or. en

Alteração 391
Cristian Terheş

Proposta de resolução
N.º 20-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	20-A. Sublinha que as iniciativas de normalização regional, incluindo os Acordos de Abraão, podem contribuir para reforçar a resiliência contra a ingerência estrangeira desestabilizadora, promover a interdependência económica e apoiar os objetivos do Pacto para o Mediterrâneo na construção de um espaço mediterrânico seguro, próspero e interligado;

Or. en

Alteração 392
Laura Ballarín Cereza, Javi López

Proposta de resolução
N.º 20-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	20-A. Destaca o papel das iniciativas regionais existentes, em particular a Parceria Mediterrânica Azul, na mobilização de financiamento, no apoio à preparação de projetos e no reforço da coordenação dos investimentos sustentáveis na economia azul, e apela ao seu desenvolvimento e alinhamento com os objetivos do Pacto;

Or. en

Alteração 393
Massimiliano Salini

Proposta de resolução
N.º 20-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	20-A. Apela a um acompanhamento e a uma análise rigorosos dos investimentos de terceiros em infraestruturas marítimas essenciais nos Estados-Membros ao longo do flanco sul da UE; manifesta a sua preocupação face às tentativas de empresas chinesas de adquirir influência sobre portos essenciais e outras infraestruturas críticas;

Or. en

Alteração 394

Alberico Gambino

Proposta de resolução
N.º 20-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	20-A. Salienta a importância de intensificar os esforços conjuntos para promover a produção e a utilização de combustíveis renováveis e hipocarbónicos nos transportes, em conformidade com os princípios estabelecidos nos regulamentos e documentos pertinentes da UE, incluindo o Pacto para o Mediterrâneo;

Or. en

Alteração 395
Alberico Gambino, Ruggero Razza, Carlo Fidanza

Proposta de resolução
N.º 20-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	20-A. Preconiza uma cooperação reforçada em matéria de proteção e resiliência das infraestruturas críticas — incluindo a energia, os transportes, as telecomunicações e as infraestruturas marítimas e digitais — contra as ameaças naturais, tecnológicas e híbridas e as ciberameaças;

Or. it

Alteração 396
Leoluca Orlando
em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução
N.º 20-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	20-A. Salienta a importância de aplicar plenamente a legislação existente em matéria de pescas e ambiente, a fim de assegurar a recuperação e a proteção dos recursos biológicos marinhos vivos;

Or. en

Alteração 397
Nicola Zingaretti, Nacho Sánchez Amor, Yannis Maniatis, Elio Di Rupo, Marco Tarquinio, Matjaž Nemec, Marta Temido, Costas Mavrides

Proposta de resolução
N.º 20-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	20-A. Convida à criação de roteiros articulados e de metas de descarbonização mensuráveis no âmbito do Pacto para o Mediterrâneo;

Or. en

Alteração 398
Leoluca Orlando
em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução
N.º 20-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	20-B. Salienta que, se a União Europeia realizou progressos e cumpriu o objetivo de designar 10 % de áreas protegidas nas águas da Europa, é verdade que a rede de áreas marinhas protegidas (AMP) está longe de ser completamente efetiva e só uma parte muito pequena das AMP existentes tem um plano de gestão e medidas de proteção;

Or. en

Alteração 399
Massimiliano Salini

Proposta de resolução
N.º 20-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	20-B. Salienta a importância de intensificar os esforços conjuntos para promover a produção e a utilização de combustíveis renováveis e hipocarbónicos nos transportes, seguindo os princípios estabelecidos na regulamentação e nos documentos da UE, como o Pacto para o Mediterrâneo;

Or. en

Alteração 400
Massimiliano Salini

Proposta de resolução
N.º 20-C (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	20-C. Incentiva a criação de empresas comuns entre empresas dos Estados-Membros e dos parceiros meridionais da UE em setores de grande interesse mútuo, incluindo a energia, a tecnologia e a saúde; sublinha o valor considerável de uma cooperação e coordenação mais estreitas entre as PME e a necessidade de criar plataformas mais institucionalizadas e estruturadas para promover o intercâmbio de boas práticas, a transferência de conhecimentos e iniciativas conjuntas; salienta o papel que as câmaras de comércio devem desempenhar para facilitar estes intercâmbios e promover o crescimento

partilhado;

Or. en

Alteração 401
Leoluca Orlando
em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução
N.º 20-C (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	20-C. Solicita que, pelo menos, 30 % da zona marítima do Mediterrâneo seja protegida, nomeadamente através de zonas de recuperação de unidades populacionais de peixes, tal como previsto no âmbito da política comum das pescas, e de zonas em que as técnicas de pesca e as atividades económicas mais destrutivas sejam restringidas;

Or. en

Alteração 402
Massimiliano Salini

Proposta de resolução
N.º 20-D (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	20-D. Insta a UE e os seus Estados-Membros a tomarem medidas conjuntas com os parceiros meridionais da UE para a proteção das espécies ameaçadas na bacia do Mediterrâneo, incluindo a foca-monge-do-Mediterrâneo, as tartarugas marinhas, os tubarões, os golfinhos e as aves migratórias; sublinha que só uma vida selvagem próspera pode preservar a biodiversidade incrivelmente rica do Mediterrâneo;

Or. en

Alteração 403
Massimiliano Salini

Proposta de resolução
N.º 20-E (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	20-E. Recorda os compromissos assumidos no âmbito do Pacto relativamente à redução da poluição marinha, à expansão das áreas marinhas protegidas e à redução da sobrepesca; insta os Estados-Membros da UE e os países de todo o Mediterrâneo a cumprirem os objetivos estabelecidos para a conservação e a utilização sustentável do mar Mediterrâneo e das suas zonas costeiras;

Or. en

Alteração 404
Massimiliano Salini

Proposta de resolução
N.º 20-F (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	20-F. Recorda o compromisso da UE de cumprir os compromissos assumidos no âmbito do Acordo de Paris e de trabalhar no sentido de uma economia sem emissões de carbono; salienta que as políticas e parcerias da UE estão alinhadas com estes compromissos;

Or. en

Alteração 405

Massimiliano Salini

Proposta de resolução
N.º 20-G (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	20-G. Sublinha a importância do turismo, do transporte marítimo, da pesca e da aquicultura no mar Mediterrâneo; salienta que é o segundo maior mercado de cruzeiros, criando 80 % dos postos de trabalho na economia azul; promove a transição do atual modelo de turismo no Mediterrâneo para o «turismo sem pressa»;

Or. en

Alteração 406
Vangelis Meimarakis

Proposta de resolução
N.º 21

Proposta de resolução	*Alteração*
21. ***Salienta que, no âmbito*** da Iniciativa de Cooperação Transmediterrânica no domínio das Energias Renováveis e das Tecnologias Limpas (T-MED), a cooperação ***deve passar de um mero diálogo esporádico a uma reserva estruturada de projetos***;	21. ***Congratula-se com a necessidade*** da Iniciativa de Cooperação Transmediterrânica no domínio das Energias Renováveis e das Tecnologias Limpas (T-MED), ***tal como anunciada em 9 de junho de 2026, com vista a acelerar o desenvolvimento das energias renováveis, do hidrogénio, da produção de tecnologias limpas e das redes elétricas modernas, bem como a impulsionar os investimentos e*** a cooperação ***em toda a região mediterrânica***;

Or. en

Alteração 407
Laura Ballarín Cereza, Javi López

Proposta de resolução
N.º 21

Proposta de resolução	*Alteração*
21. Salienta que, no âmbito da Iniciativa de Cooperação Transmediterrânica no domínio das Energias Renováveis e das Tecnologias Limpas (T-MED), a cooperação deve passar de um mero diálogo esporádico a uma reserva estruturada de projetos;	21. Salienta que, no âmbito da Iniciativa de Cooperação Transmediterrânica no domínio das Energias Renováveis e das Tecnologias Limpas (T-MED), a cooperação deve passar de um mero diálogo esporádico a uma reserva estruturada de projetos***, através de instrumentos de financiamento específicos, do alinhamento regulamentar e da cooperação industrial nos domínios das energias renováveis, das infraestruturas de hidrogénio e das cadeias de valor das tecnologias limpas, assegurando a cooperação e o intercâmbio de conhecimentos entre ambas as margens do Mediterrâneo;***

Or. en

Alteração 408
Alberico Gambino, Ruggero Razza, Carlo Fidanza

Proposta de resolução
N.º 21

Proposta de resolução	*Alteração*
21. Salienta que, no âmbito da Iniciativa de Cooperação Transmediterrânica no domínio das Energias Renováveis e das Tecnologias Limpas (T-MED), a cooperação deve passar de um mero diálogo esporádico a uma reserva estruturada de projetos;	21. Salienta que, no âmbito da Iniciativa de Cooperação Transmediterrânica no domínio das Energias Renováveis e das Tecnologias Limpas (T-MED), a cooperação deve passar de um mero diálogo esporádico a uma reserva estruturada de ***projetos orientados para os resultados, contribuindo para a segurança energética, a conectividade regional, a inovação tecnológica, a diversificação das fontes e o desenvolvimento de infraestruturas energéticas estratégicas no Mediterrâneo***;

Or. it

Alteração 409
Helmut Brandstätter, Dan Barna, Hilde Vautmans

Proposta de resolução
N.º 21

Proposta de resolução	*Alteração*
21. ***Salienta que, no âmbito da*** Iniciativa de Cooperação Transmediterrânica no domínio das Energias Renováveis e das Tecnologias Limpas (T-MED), a cooperação ***deve passar*** de um mero diálogo esporádico a uma reserva estruturada de projetos;	21. ***Apoia veementemente a*** Iniciativa de Cooperação Transmediterrânica no domínio das Energias Renováveis e das Tecnologias Limpas (T-MED) ***e a sua plataforma de investimento, com vista a fazer passar*** a cooperação de um mero diálogo esporádico a uma reserva estruturada de projetos***, de modo a acelerar projetos no domínio das energias renováveis, da rede elétrica e das tecnologias limpas, através da mobilização de financiamento público e privado, da atenuação dos riscos financeiros e da promoção de parcerias industriais***;

Or. en

Alteração 410
Nicola Zingaretti, Nacho Sánchez Amor, Yannis Maniatis, Elio Di Rupo, Marco Tarquinio, Matjaž Nemec, Marta Temido, Costas Mavrides

Proposta de resolução
N.º 21

Proposta de resolução	*Alteração*
21. Salienta que, no âmbito da Iniciativa de Cooperação Transmediterrânica no domínio das Energias Renováveis e das Tecnologias Limpas (T-MED), a cooperação deve passar de um mero diálogo esporádico a uma reserva estruturada de projetos;	21. Salienta que, no âmbito da Iniciativa de Cooperação Transmediterrânica no domínio das Energias Renováveis e das Tecnologias Limpas (T-MED), a cooperação deve passar de um mero diálogo esporádico a uma reserva estruturada de projetos; ***instrumentos de financiamento,***

	alinhamento regulamentar e parcerias industriais no domínio das energias renováveis, dos corredores de hidrogénio e das cadeias de valor das tecnologias limpas;

Or. en

Alteração 411
Leoluca Orlando
em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução
N.º 21

Proposta de resolução	*Alteração*
21. Salienta que, no âmbito da Iniciativa de Cooperação Transmediterrânica no domínio das Energias Renováveis e das Tecnologias Limpas (T-MED), a cooperação deve passar de um mero diálogo esporádico a uma reserva estruturada de projetos;	21. Salienta que, no âmbito da Iniciativa de Cooperação Transmediterrânica no domínio das Energias Renováveis e das Tecnologias Limpas (T-MED), a cooperação deve passar de um mero diálogo esporádico a uma reserva estruturada de projetos; ***insta a Comissão a alinhar a T-MED com o objetivo de alcançar 1 terawatt de capacidade instalada de energias renováveis até 2030;***

Or. en

Alteração 412
Sebastian Tynkkynen

Proposta de resolução
N.º 21

Proposta de resolução	*Alteração*
21. Salienta que, no âmbito da Iniciativa de Cooperação Transmediterrânica no domínio das Energias Renováveis e das Tecnologias Limpas (T-MED)***, a cooperação deve passar de um mero diálogo esporádico a***	21. Salienta que, no âmbito da Iniciativa de Cooperação Transmediterrânica no domínio das Energias Renováveis e das Tecnologias Limpas (T-MED)***, é necessário garantir que cada projeto seja avaliado***

uma reserva estruturada de projetos;	***separadamente com base nos seus próprios méritos, na sua relação custo-eficácia e no seu impacto, bem como tendo em conta se promove os objetivos estratégicos da União***;

Or. fi

Alteração 413
Carlo Fidanza, Alberico Gambino, Ruggero Razza

Proposta de resolução
N.º 21-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	21-A. Sublinha que o setor agrícola desempenha um papel estratégico na garantia da segurança alimentar, na promoção de sistemas alimentares sustentáveis e equilibrados e no incentivo a modelos nutricionais inspirados na dieta mediterrânica, enquanto elementos essenciais para reforçar a cooperação na região; frisa igualmente que cumpre apoiar o desenvolvimento do setor agrícola e agroalimentar regional, nomeadamente através do reforço dos sistemas alimentares locais;

Or. it

Alteração 414
Carlo Fidanza, Alberico Gambino, Ruggero Razza

Proposta de resolução
N.º 21-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	21-B. Reconhece que a investigação, a inovação e a transformação digital são fundamentais para reforçar a resiliência das cadeias de produção face aos desafios climáticos e à dinâmica do mercado,

melhorando a eficiência e a transparência dessas cadeias e promovendo a transferência de tecnologias, a adoção de inovações e a sua aplicação em grande escala;

Or. it

Alteração 415
Carlo Fidanza, Alberico Gambino, Ruggero Razza

Proposta de resolução
N.º 21-C (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	21-C. Exorta à coordenação com a PRIMA 2 e com outros programas de investigação e inovação, enquanto instrumentos de apoio às estratégias macrorregionais do Mediterrâneo, e insta ao reforço da cooperação, em particular nos setores estratégicos da água, da energia, da alimentação e dos ecossistemas sustentáveis, a fim de orientar as políticas públicas com base em dados científicos, promover a integração entre a investigação, as empresas e as instituições e apoiar a execução de projetos-piloto e soluções inovadoras suscetíveis de serem replicadas a nível regional;

Or. it

Alteração 416
Carlo Fidanza, Alberico Gambino, Ruggero Razza

Proposta de resolução
N.º 21-D (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	21-D. Reconhece o valor estratégico dos recursos hídricos e é a favor de

investimentos na região mediterrânica destinados a reforçar a segurança e a eficiência dos sistemas de irrigação, desenvolver infraestruturas para o armazenamento e a reutilização da água e promover a produção de energia limpa, nomeadamente através de centrais hidroelétricas integradas, em benefício da competitividade e da resiliência dos sistemas de produção;

Or. it

Alteração 417
Giorgio Gori, Nicola Zingaretti

Proposta de resolução
N.º 21-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	21-A. Considera que a transição energética deve impulsionar uma cooperação industrial renovada na região do Mediterrâneo, tanto em termos de uma maior produção industrial com recurso a energias renováveis como do desenvolvimento de cadeias de valor de tecnologias limpas nos países do sul do Mediterrâneo; insta a Comissão a promover novas parcerias em matéria de cadeias de valor ecológicas integradas no Mediterrâneo, em consonância com o modelo de cooperação mutuamente benéfica do Pacto, como forma de reforçar a competitividade regional e europeia, promover interdependências positivas em toda a região e criar novas oportunidades industriais, de produção e de exportação para os parceiros do sul do Mediterrâneo;

Or. en

Alteração 418

Giorgos Georgiou
em nome do Grupo The Left

Proposta de resolução
N.º 21-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	21-A. Congratula-se com a criação da Estação Regional de Combate a Incêndios Aéreos de Chipre como exemplo prático de cooperação e solidariedade euro-mediterrânicas para fazer face à ameaça crescente de incêndios florestais; insta a Comissão e os Estados-Membros a assegurarem um financiamento adequado e a longo prazo para garantir a sua plena capacidade operacional e permitir-lhe cumprir eficazmente a sua missão em toda a região mediterrânica;

Or. en

Alteração 419
Helmut Brandstätter, Dan Barna, Hilde Vautmans

Proposta de resolução
N.º 21-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	21-A. Salienta a necessidade de um programa de transformação digital para promover uma interligação digital segura, que permita o acesso aos serviços digitais por parte dos cidadãos, das administrações públicas e das empresas, reforçando a conectividade regional através de cabos submarinos, alinhando a regulamentação digital, reforçando a cibersegurança e melhorando as competências digitais;

Or. en

Alteração 420
Alberico Gambino, Ruggero Razza, Carlo Fidanza

Proposta de resolução
N.º 21-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	21-A. Defende o desenvolvimento, no âmbito do pacto, de uma dimensão de resiliência sanitária euro-mediterrânica cujo objetivo consista em reforçar a preparação, as cadeias de abastecimento médico, o acesso a medicamentos essenciais, a vigilância de doenças, a formação dos profissionais de saúde e a continuidade dos cuidados durante emergências de saúde pública e outras crises transfronteiriças;

Or. it

Alteração 421
Marco Tarquinio, Nicola Zingaretti, Robert Biedroń, Murielle Laurent, Cecilia Strada, Marta Temido, Matjaž Nemec, Leire Pajín, Udo Bullmann, Hana Jalloul Muro, Nikolas Farantouris

Proposta de resolução
N.º 21-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	21-A. Apela a iniciativas específicas para promover a emancipação económica das mulheres, a igualdade de acesso a trabalho digno, a inclusão financeira, o empreendedorismo e as oportunidades de liderança, com especial atenção para as mulheres jovens e as mulheres nas comunidades rurais e marginalizadas;

Or. en

Alteração 422
Leoluca Orlando

em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução
N.º 21-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	21-A. Insta a Comissão e os Estados-Membros a alinharem todas as suas iniciativas de cooperação mediterrânica com o compromisso global de abandonar os combustíveis fósseis, nomeadamente suspendendo os investimentos na produção, extração e transporte de combustíveis fósseis;

Or. en

Alteração 423
Laura Ballarín Cereza, Javi López

Proposta de resolução
N.º 21-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	21-A. Reconhece o contributo das iniciativas regionais de proteção civil para o reforço da preparação, da resiliência e da cooperação operacional em todo o Mediterrâneo e incentiva o intercâmbio de boas práticas e uma coordenação mais estreita em toda a região;

Or. en

Alteração 424
Massimiliano Salini

Proposta de resolução
N.º 21-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	21-A. Apela ao apoio às mulheres

empresárias e às empresas lideradas por mulheres, especialmente no setor das PME; salienta a importância de medidas destinadas a reforçar a integração significativa das mulheres na economia;

Or. en

Alteração 425
Geadis Geadi, Emmanouil Fragkos

Proposta de resolução
N.º 21-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	21-A. Enfatiza a importância da exploração das ricas reservas de gás natural localizadas no Mediterrâneo Oriental; insta todos os Estados mediterrânicos a respeitarem o Direito do Mar;

Or. en

Alteração 426
Vangelis Meimarakis, Fredis Beleris

Proposta de resolução
N.º 21-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	21-A. Salienta a necessidade de apoiar a interligação energética entre os países mediterrânicos, tendo em vista a suficiência energética da Europa;

Or. el

Alteração 427
Massimiliano Salini

Proposta de resolução
N.º 21-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	21-B. Recorda a forma como os países da vizinhança meridional continuam a enfrentar grandes desafios demográficos devido, nomeadamente, às elevadas taxas de natalidade; salienta que, em vários casos, os jovens não foram integrados de forma significativa na força de trabalho, o que conduziu a elevadas taxas de desemprego juvenil; sublinha, no entanto, que aí reside também a oportunidade de transformar esta característica demográfica num instrumento crucial para sustentar e impulsionar as economias dos respetivos países, proporcionando uma força de trabalho robusta; realça que a expansão das vias de mobilidade laboral entre a UE e o sul do Mediterrâneo continua a ser de importância crucial para adequar a oferta e a procura de mão de obra nos mercados de trabalho e promover o crescimento económico; destaca a necessidade de mais formação profissional e incentiva os Estados-Membros a explorarem opções para proporcionar aos jovens da vizinhança meridional a oportunidade de se inscreverem em programas de formação na UE; sublinha as principais implicações positivas que a participação significativa dos jovens na economia e na vida pública terá para aumentar a legitimidade e a estabilidade dos governos dos parceiros meridionais da UE;

Or. en

Alteração 428
Giorgio Gori

Proposta de resolução
N.º 21-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	21-B. Insta a Comissão a definir, no âmbito do plano de ação, indicadores e princípios claros para acompanhar o valor acrescentado local, a criação de emprego, o desenvolvimento de competências e os resultados da inovação no contexto de novas parcerias industriais e da colaboração tecnológica; sublinha que esse quadro de acompanhamento é essencial para assegurar a distribuição equitativa dos benefícios e reforçar a competitividade da região mediterrânica nas cadeias de valor mundiais de tecnologias limpas; considera que a iniciativa T-MED deve servir de quadro de referência para a aplicação destes princípios;

Or. en

Alteração 429
Giorgos Georgiou
em nome do Grupo The Left

Proposta de resolução
N.º 21-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	21-B. Apela à recuperação dos ecossistemas e habitats danificados por incêndios florestais e catástrofes naturais, reconhecendo o seu papel essencial na proteção da biodiversidade, na adaptação às alterações climáticas e na prevenção de catástrofes; salienta a necessidade de um apoio financeiro adequado para a recuperação ecológica pós-catástrofe em toda a região mediterrânica;

Or. en

Alteração 430

Geadis Geadi, Emmanouil Fragkos

Proposta de resolução
N.º 21-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	21-B. Salienta a importância vital do gasoduto de gás natural EastMed, que constitui um projeto de interesse europeu comum e beneficia do apoio da União Europeia; condena veementemente todas as ações ilegais destinadas a obstruir o projeto e adverte que devem ser tomadas medidas rigorosas contra os responsáveis;

Or. en

Alteração 431
Alberico Gambino, Ruggero Razza, Carlo Fidanza

Proposta de resolução
N.º 21-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	21-B. Salienta a importância de assegurar a coerência e a complementaridade entre o Pacto para o Mediterrâneo e a Estratégia Global Gateway, a fim de maximizar o impacto dos investimentos na conectividade, nas infraestruturas, na energia, nas redes digitais e no desenvolvimento económico sustentável;

Or. it

Alteração 432
Massimiliano Salini

Proposta de resolução
N.º 21-C (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	21-C. Reafirma a importância de promover a digitalização e economias digitais sólidas e resilientes; apela a investimentos e iniciativas substanciais em IA e à promoção da literacia digital nos países da vizinhança meridional; salienta a forma como o aumento da literacia digital está preparado para reforçar a resiliência da sociedade e promover a inclusão social; incentiva o reforço da interligação digital segura e fiável em todo o Mediterrâneo; destaca a importância de desenvolver essas interligações para promover os fluxos de investimento e o crescimento económico partilhado na região;

Or. en

Alteração 433
Geadis Geadi, Emmanouil Fragkos

Proposta de resolução
N.º 21-C (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	21-C. Salienta a necessidade de concretizar o projeto de interligação elétrica «Great Sea Interconnector»; sublinha que não tolerará qualquer violação do Direito do Mar por qualquer Estado;

Or. en

Alteração 434
Geadis Geadi, Emmanouil Fragkos

Proposta de resolução
N.º 21-D (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	21-D. Apela à construção imediata, sem mais demora, do gasoduto de gás natural EastMed, que liga Israel, o Egito, Chipre, a Grécia e a Itália ao resto da Europa; observa que também poderia ser ligado ao corredor energético vertical que liga a Grécia à Ucrânia através da Bulgária, da Roménia e da Moldávia;

Or. en

Alteração 435
Massimiliano Salini

Proposta de resolução
N.º 21-D (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	21-D. Considera que a transformação digital em curso oferece muitas oportunidades para criar e desenvolver oportunidades comerciais e culturais entre a Europa e o resto do Mediterrâneo;

Or. en

Alteração 436
Massimiliano Salini

Proposta de resolução
N.º 21-E (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	21-E. Considera que a modernização e a expansão das infraestruturas digitais, incluindo as redes fixas e móveis em toda a região mediterrânica, constituem uma condição prévia necessária para desbloquear oportunidades para uma integração mais profunda e um crescimento económico impulsionado pela

digitalização;

Or. en

Alteração 437
Massimiliano Salini

Proposta de resolução
N.º 21-F (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	21-F. Defende que, para promover o comércio livre em toda a região mediterrânica, em particular no setor aduaneiro, é necessário identificar normas comuns para as infraestruturas digitais e plataformas digitais interoperáveis; tal contribuirá igualmente para a prosperidade partilhada;

Or. en

Alteração 438
Massimiliano Salini

Proposta de resolução
N.º 21-G (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	21-G. Considera que o desenvolvimento de competências digitais é necessário para promover a integração económica na região do Mediterrâneo;

Or. en

Alteração 439
Massimiliano Salini

Proposta de resolução
N.º 21-H (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	21-H. Partilha a opinião de que uma maior colaboração em matéria de cibersegurança na região do Mediterrâneo pode contribuir para uma melhor prevenção de ciberincidentes;

Or. en

Alteração 440
Massimiliano Salini

Proposta de resolução
N.º 21-I (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	21-I. Salienta que as ligações de transporte transalpinas e os corredores multimodais ligados aos portos mediterrânicos servem de ponte estratégica entre a região mediterrânica e o mercado interno europeu; salienta que o reforço da sua resiliência e continuidade operacional – através do planeamento coordenado da manutenção de infraestruturas estratégicas transfronteiriças, do reforço da interoperabilidade ferroviária e do investimento acelerado ao longo dos corredores da RTE-T do Mediterrâneo e do Reno-Alpes – é essencial para evitar estrangulamentos logísticos e garantir cadeias de abastecimento mais seguras, sustentáveis e eficientes entre a região mediterrânica e os mercados europeus;

Or. en

Alteração 441
Sebastian Tynkkynen

Proposta de resolução

Subtítulo 5

Proposta de resolução	*Alteração*
Preparação e gestão de crises	Preparação***, prevenção da migração ilegal*** e gestão de crises

Or. fi

Alteração 442
Alberico Gambino, Ruggero Razza, Carlo Fidanza

Proposta de resolução
Subtítulo 5

Proposta de resolução	*Alteração*
Preparação e gestão de crises	***Segurança,*** preparação e gestão de crises

Or. it

Alteração 443
Francisco José Millán Mon

Proposta de resolução
Subtítulo 5

Proposta de resolução	*Alteração*
Preparação e gestão de crises	***Segurança,*** preparação e gestão de crises

Or. es

Alteração 444
Nicola Zingaretti, Nacho Sánchez Amor, Yannis Maniatis, Elio Di Rupo, Marco Tarquinio, Matjaž Nemec, Marta Temido, Costas Mavrides

Proposta de resolução
N.º 21-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	21-A. Congratula-se com a criação da Estação Regional de Combate a Incêndios

	Aéreos de Chipre, que pode servir de exemplo para iniciativas regionais mais abrangentes;

Or. en

Alteração 445
Cristian Terheş

Proposta de resolução
N.º 22

Proposta de resolução	*Alteração*
22. Realça que o pacto constitui uma oportunidade para rumar a um espaço de mobilidade euro-mediterrânico com base numa abordagem nova e transversal, promovendo concretizações nos domínios da cooperação económica, das empresas em fase de arranque, das pequenas e médias empresas, da juventude, dos estudantes e da cooperação académica e científica;	22. Realça que o pacto constitui uma oportunidade para rumar a um espaço de mobilidade euro-mediterrânico com base numa abordagem nova e transversal, promovendo concretizações nos domínios da cooperação económica, das empresas em fase de arranque, das pequenas e médias empresas, da juventude, dos estudantes e da cooperação académica e científica; ***salienta, no entanto, que qualquer assistência financeira, parcerias de mobilidade ou outras formas de apoio da UE prestado aos países parceiros devem depender de uma cooperação eficaz na prevenção e redução da migração ilegal/irregular, incluindo a gestão das fronteiras, a luta contra as redes de introdução clandestina de migrantes e tráfico de seres humanos, bem como a readmissão e o regresso de migrantes ilegais/irregulares;***

Or. en

Alteração 446
Massimiliano Salini

Proposta de resolução
N.º 22

Proposta de resolução	*Alteração*
22. Realça que o pacto constitui uma oportunidade para rumar a um espaço de mobilidade euro-mediterrânico com base numa abordagem nova e transversal, promovendo concretizações nos domínios da cooperação económica, das empresas em fase de arranque, das pequenas e médias empresas, da juventude, dos estudantes e da cooperação académica e científica;	22. Realça que o pacto constitui uma oportunidade para rumar a um espaço de mobilidade euro-mediterrânico com base numa abordagem nova e transversal, promovendo concretizações nos domínios da cooperação económica, das empresas em fase de arranque, das pequenas e médias empresas, da juventude, dos estudantes e da cooperação académica e científica***, através de uma cooperação reforçada com os parceiros pertinentes e as organizações que representam estes setores***; ***tal contribuirá para a resiliência e a segurança da região mediterrânica; apela a que se facilite o reconhecimento mútuo das qualificações e certificações profissionais entre o norte e o sul do Mediterrâneo;***

Or. en

Alteração 447
Loucas Fourlas

Proposta de resolução
N.º 22

Proposta de resolução	*Alteração*
22. Realça que o pacto constitui uma oportunidade para rumar a um espaço de mobilidade euro-mediterrânico com base numa abordagem nova e transversal, promovendo concretizações nos domínios da cooperação económica, das empresas em fase de arranque, das pequenas e médias empresas, da juventude, dos estudantes e da cooperação académica e científica;	22. Realça que o pacto constitui uma oportunidade para rumar a um espaço de mobilidade euro-mediterrânico com base numa abordagem nova e transversal, promovendo concretizações nos domínios da cooperação económica, das empresas em fase de arranque, das pequenas e médias empresas, da juventude, dos estudantes e da cooperação académica e científica; ***reforçando simultaneamente a cooperação em matéria de gestão das fronteiras marítimas, operações de busca e salvamento e desmantelamento das redes de criminalidade organizada envolvidas na introdução clandestina de migrantes e no tráfico de seres humanos***

através do mar Mediterrâneo, que constituem uma ameaça direta para a vida humana e a segurança regional;

Or. en

Alteração 448
Matthieu Valet, Jordan Bardella, Pierre-Romain Thionnet, Julie Rechagneux

Proposta de resolução
N.º 22

Proposta de resolução	*Alteração*
22. Realça que o pacto constitui uma oportunidade para rumar a um ***espaço de mobilidade*** euro-mediterrânico ***com base numa abordagem nova e transversal***, promovendo concretizações nos domínios da cooperação económica, das empresas em fase de arranque, das pequenas e médias empresas, da juventude***, dos estudantes*** e da cooperação ***académica e*** científica;	22. Realça que o pacto constitui uma oportunidade para rumar a um ***quadro*** euro-mediterrânico ***de mobilidade gerida e de cooperação em matéria de migração***, promovendo concretizações nos domínios da cooperação económica, das empresas em fase de arranque, das pequenas e médias empresas, da juventude e da cooperação científica***, assegurando simultaneamente uma gestão eficaz dos fluxos migratórios e prevenindo a migração irregular, em vez de criar novos incentivos à migração para a Europa***;

Or. en

Alteração 449
Stephen Nikola Bartulica

Proposta de resolução
N.º 22

Proposta de resolução	*Alteração*
22. Realça que o pacto ***constitui uma oportunidade para rumar a um espaço de mobilidade euro-mediterrânico com base numa abordagem nova e transversal***, promovendo concretizações nos domínios da cooperação económica, das empresas em fase de arranque, das pequenas e	22. Realça que o pacto ***não deve conduzir a uma mobilidade descontrolada, mas sim servir de quadro para promover uma parceria euro-mediterrânica segura e bem gerida, com condições rigorosas em matéria de regressos e gestão das fronteiras***,

médias empresas, da juventude, dos estudantes e da cooperação académica e científica;

promovendo concretizações nos domínios da cooperação económica, das empresas em fase de arranque, das pequenas e médias empresas, da juventude, dos estudantes e da cooperação académica e científica***, exclusivamente ao abrigo de vias legais claras***;

Or. en

Alteração 450
Sebastian Tynkkynen

Proposta de resolução
N.º 22

Proposta de resolução	*Alteração*
22. Realça ***que o pacto constitui uma oportunidade para rumar a um*** espaço de mobilidade euro-mediterrânico ***com base numa abordagem nova e transversal, promovendo concretizações*** nos domínios da cooperação económica, das empresas em fase de arranque***,*** das pequenas e médias empresas***, da juventude, dos estudantes e da cooperação académica e científica***;	22. Realça ***a necessidade de analisar o*** espaço de mobilidade euro-mediterrânico ***, sobretudo do ponto de vista da política de migração da UE e*** nos domínios da cooperação económica, das empresas em fase de arranque ***e*** das pequenas e médias empresas;

Or. fi

Alteração 451
Alberico Gambino, Carlo Fidanza

Proposta de resolução
N.º 22

Proposta de resolução	*Alteração*
22. Realça que o pacto constitui uma oportunidade para ***rumar a um espaço de mobilidade euro-mediterrânico com base numa abordagem nova e*** transversal, promovendo concretizações nos domínios da cooperação económica, das empresas	22. Realça que o pacto constitui uma oportunidade para ***reforçar os intercâmbios e a cooperação euro-mediterrânica de forma*** transversal, promovendo concretizações nos domínios da cooperação económica, das empresas

em fase de arranque, das pequenas e médias empresas, da juventude, dos estudantes e da cooperação académica e científica;

em fase de arranque, das pequenas e médias empresas, da juventude, dos estudantes e da cooperação académica e científica;

Or. it

Alteração 452
Željana Zovko

Proposta de resolução
N.º 22-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	22-A. Salienta a importância de reforçar a estabilidade regional, proteger as fronteiras externas da UE e reforçar a cooperação na luta contra a migração irregular, o tráfico marítimo de droga e a criminalidade organizada transfronteiriça; reafirma o compromisso dos Estados-Membros de preservar um espaço Schengen seguro, resiliente e funcional como uma das realizações mais tangíveis da União Europeia; destaca a importância de uma gestão eficaz das fronteiras externas da UE, assegurando simultaneamente o pleno respeito do direito da UE e internacional e dos direitos fundamentais; realça que o Pacto para o Mediterrâneo deve contribuir para combater as causas profundas da migração irregular e reforçar a cooperação com os países parceiros em matéria de gestão da migração; sublinha ainda que a aplicação atempada e eficaz do Pacto em matéria de Migração e Asilo é essencial para assegurar uma abordagem europeia coerente, sustentável e abrangente da política de migração e asilo;

Or. en

Alteração 453
Francisco José Millán Mon

Proposta de resolução
N.º 22-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	22-A. Salienta que a região do Mediterrâneo enfrenta ameaças crescentes, incluindo o terrorismo, a criminalidade organizada e o tráfico de droga, a introdução clandestina de migrantes, entre outras; alerta para o facto de a deterioração da situação de segurança no Sael ter um impacto direto na estabilidade do Mediterrâneo; congratula-se, neste contexto, com a criação de um fórum regional entre a UE e os países do sul do Mediterrâneo sobre a paz e a segurança, bem como com o reforço dos diálogos em matéria de segurança e defesa, e solicita que estes instrumentos contribuam para melhorar o conhecimento comum da situação regional, coordenar as respostas, reforçar as capacidades dos parceiros e explorar o seu potencial contributo para as missões e operações da política comum de segurança e defesa (PCSD);

Or. es

Alteração 454
Marco Tarquinio, Nicola Zingaretti, Robert Biedroń, Murielle Laurent, Cecilia Strada, Marta Temido, Matjaž Nemec, Leire Pajín, Udo Bullmann, Hana Jalloul Muro, Nikolas Farantouris

Proposta de resolução
N.º 22-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	22-A. Sublinha a necessidade de um apoio abrangente da UE à recuperação pós-conflito, à reconciliação e ao reforço institucional nos países parceiros

mediterrânicos frágeis e afetados por conflitos, através de esforços de reconstrução a nível local, do apoio ao diálogo político inclusivo, do restabelecimento dos serviços públicos, da justiça transicional e da consolidação da paz nas comunidades;

Or. en

Alteração 455
Tomasz Froelich

Proposta de resolução
N.º 22-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	22-A. Toma nota do primeiro plano de ação para o Mediterrâneo e apoia os futuros esforços e planos para combater a criminalidade grave e organizada e reforçar as capacidades de gestão das fronteiras e a governação do setor da segurança; salienta a necessidade de abordar as questões da migração «na origem» e de combater a introdução clandestina de migrantes;

Or. en

Alteração 456
Geadis Geadi, Emmanouil Fragkos

Proposta de resolução
N.º 22-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	22-A. Sublinha a importância geopolítica de Chipre no Mediterrâneo Oriental, designadamente o seu contributo para a estabilidade regional e o seu papel na facilitação das operações humanitárias e de evacuação em tempos

de crise;

Or. en

Alteração 457
Helmut Brandstätter, Dan Barna, Hilde Vautmans

Proposta de resolução
N.º 22-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	22-A. Congratula-se com a criação de um centro regional para melhorar a preparação e a resposta a catástrofes no contexto das alterações climáticas, cujas consequências dramáticas se fazem sentir de forma particularmente acentuada na região;

Or. en

Alteração 458
Sebastian Tynkkynen

Proposta de resolução
N.º 22-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	22-A. Incentiva os jovens, os estudantes e os peritos dos países parceiros a utilizarem os seus conhecimentos especializados para desenvolver as economias e as sociedades dos seus países de origem;

Or. fi

Alteração 459
Giorgio Gori

Proposta de resolução

N.º 22-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	22-A. Partilha a opinião de que uma colaboração reforçada em matéria de cibersegurança na região do Mediterrâneo pode contribuir para uma melhor prevenção de ciberincidentes;

Or. en

Alteração 460
Željana Zovko

Proposta de resolução
N.º 22-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	22-B. Apela a uma cooperação reforçada entre a União Europeia e os seus parceiros mediterrânicos para combater o tráfico marítimo de droga, que representa uma ameaça crescente para a segurança interna, as infraestruturas portuárias críticas, as cadeias de abastecimento e as comunidades costeiras; salienta a importância de reforçar a cooperação entre as autoridades policiais, aduaneiras, marítimas e portuárias, bem como com as partes interessadas pertinentes do setor privado, incluindo as companhias de navegação, as autoridades portuárias e os operadores de terminais; realça a necessidade de melhorar o conhecimento da situação marítima, a partilha de informações, a análise dos riscos e a utilização de tecnologias inovadoras para detetar e prevenir atividades de tráfico ilícito; sublinha a importância da aplicação efetiva das iniciativas e dos quadros pertinentes da UE, incluindo a Estratégia da UE em matéria de Drogas, o Plano de Ação da UE contra o Tráfico de Drogas, a Aliança Europeia dos Portos, a Estratégia Portuária da UE, a Aliança

Aduaneira Europeia nas Fronteiras e a Coligação Europeia contra as Drogas, com vista a reforçar a segurança, a resiliência e as salvaguardas anticorrupção em toda a região do Mediterrâneo;

Or. en

Alteração 461
Francisco José Millán Mon

Proposta de resolução
N.º 22-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	22-B. Reitera que a gestão dos fluxos migratórios é uma responsabilidade partilhada do Espaço Mediterrânico Comum e exige uma cooperação estreita e uma abordagem abrangente e equilibrada, em consonância com a dimensão externa do Pacto em matéria de Migração e Asilo; apoia o desenvolvimento de parcerias abrangentes e mutuamente benéficas que promovam vias de migração legais, ordenadas e solidárias e previnam a migração irregular e a introdução clandestina de migrantes;

Or. es

Alteração 462
Marco Tarquinio, Nicola Zingaretti, Robert Biedroń, Murielle Laurent, Cecilia Strada, Marta Temido, Matjaž Nemec, Leire Pajín, Udo Bullmann, Hana Jalloul Muro, Nikolas Farantouris

Proposta de resolução
N.º 22-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	22-B. Reconhece o papel essencial das

mulheres enquanto agentes de paz, do diálogo e da reconciliação e apela à sua participação plena e significativa nos processos de prevenção de conflitos, mediação, consolidação da paz, reconstrução e transição política em toda a região do Mediterrâneo, em consonância com a Agenda para as Mulheres, a Paz e a Segurança;

Or. en

Alteração 463
Geadis Geadi, Emmanouil Fragkos

Proposta de resolução
N.º 22-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	22-B. Salienta a importância de apoiar os Estados-Membros na linha da frente, em particular a Grécia, a Itália, a França, Chipre, Malta e Espanha, que enfrentam pressões migratórias desproporcionadas devido à sua proximidade geográfica de regiões afetadas pela instabilidade e pelo conflito;

Or. en

Alteração 464
Tomasz Froelich

Proposta de resolução
N.º 22-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	22-B. Salienta a necessidade de tornar o sistema de regresso mais eficiente, com uma escala progressiva de medidas punitivas, que vão desde o congelamento da emissão de novos vistos até ao reinício dos regressos, passando pela redução da

quota de vistos atribuída a um Estado;

Or. en

Alteração 465
Francisco José Millán Mon

Proposta de resolução
N.º 22-C (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	22-C. Salienta que o Pacto para o Mediterrâneo deve permitir a realização de progressos em matéria de regressos efetivos e uma cooperação mais estreita com países terceiros em matéria de readmissão; lamenta que as taxas de execução das ordens de expulsão de nacionais de países terceiros da região do Mediterrâneo continuem a ser dececionantes; insta a Comissão, neste contexto, a envidar todos os esforços para relançar as negociações sobre acordos de readmissão com Marrocos, a Argélia, a Tunísia e a Jordânia;

Or. es

Alteração 466
Marco Tarquinio, Nicola Zingaretti, Robert Biedroń, Murielle Laurent, Cecilia Strada, Marta Temido, Matjaž Nemec, Leire Pajín, Udo Bullmann, Hana Jalloul Muro, Nikolas Farantouris

Proposta de resolução
N.º 22-C (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	22-C. Sublinha que a cooperação em matéria de migração com os países parceiros deve respeitar os direitos humanos, defender normas laborais justas e respeitar o princípio da não repulsão;

Or. en

Alteração 467
Marco Tarquinio, Nicola Zingaretti, Robert Biedroń, Murielle Laurent, Cecilia Strada, Marta Temido, Matjaž Nemec, Leire Pajín, Udo Bullmann, Hana Jalloul Muro, Nikolas Farantouris

Proposta de resolução
N.º 22-D (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	22-D. Insta os países a facilitarem a migração e a mobilidade ordenadas, seguras, regulares e responsáveis das pessoas, através de políticas de migração planeadas e bem geridas, em consonância com os ODS e a Agenda 2030;

Or. en

Alteração 468
Matthieu Valet, Jordan Bardella, Pierre-Romain Thionnet, Julie Rechagneux

Proposta de resolução
N.º 23

Proposta de resolução	*Alteração*
23. Defende uma abordagem construtiva da ***migração regular***, com uma ênfase constante no desenvolvimento de talentos e de ***pessoas***, em articulação com o setor privado;	23. Defende uma abordagem construtiva da ***cooperação com os países parceiros do Mediterrâneo***, com uma ênfase constante no desenvolvimento de talentos e de ***competências***, em articulação com o setor privado; ***salienta que essa cooperação deve contribuir para o crescimento económico e as oportunidades de emprego nos países de origem e não deve incentivar a fuga de cérebros ou a perda de trabalhadores altamente qualificados essenciais para o seu desenvolvimento a longo prazo; sublinha que a prosperidade e a estabilidade a longo prazo dos países parceiros não podem ser alcançadas***

através da emigração dos seus trabalhadores mais qualificados e que o Pacto deve ajudar a reter talentos e competências nos países de origem;

Or. en

Alteração 469
Cristian Terheş

Proposta de resolução
N.º 23

Proposta de resolução	*Alteração*
23. Defende uma abordagem construtiva da migração regular, com uma ênfase constante no desenvolvimento de talentos e de pessoas, em articulação com o setor privado;	23. Defende uma abordagem construtiva da migração regular, com uma ênfase constante no desenvolvimento de talentos e de pessoas, em articulação com o setor privado; ***sublinha que o reforço das vias de migração legal e de mobilidade laboral deve ser acompanhado de compromissos concretos por parte dos países parceiros no sentido de cooperarem na prevenção da migração ilegal/irregular e na aplicação efetiva dos acordos de regresso e readmissão;***

Or. en

Alteração 470
Alexander Sell

Proposta de resolução
N.º 23

Proposta de resolução	*Alteração*
23. Defende ***uma abordagem construtiva da*** migração ***regular, com uma ênfase constante no desenvolvimento de talentos e de pessoas, em articulação*** com ***o setor privado***;	23. Defende ***que seja dada uma prioridade clara ao regresso dos nacionais de países terceiros em situação irregular e à prevenção*** da migração ***ilegal; os canais de migração legal devem continuar a ser limitados, direcionados e totalmente alinhados*** com ***as necessidades do***

mercado de trabalho e a capacidade de absorção dos Estados-Membros da UE;

Or. en

Alteração 471
Alberico Gambino, Carlo Fidanza

Proposta de resolução
N.º 23

Proposta de resolução	*Alteração*
23. Defende uma abordagem ***construtiva*** da migração ***regular, com uma ênfase constante no desenvolvimento de talentos e de pessoas, em*** articulação ***com o setor privado***;	23. Defende uma abordagem ***pragmática e sustentável da gestão*** da migração***, nomeadamente à luz do quadro regulamentar renovado a nível europeu; frisa que o Mediterrâneo continua a ser uma das principais rotas migratórias, sendo por isso necessária uma*** articulação ***efetiva com os países parceiros em matéria de controlo das fronteiras, regressos efetivos e luta contra as redes de introdução clandestina de migrantes***;

Or. it

Alteração 472
Silvia Sardone, Susanna Ceccardi

Proposta de resolução
N.º 23

Proposta de resolução	*Alteração*
23. Defende uma abordagem construtiva da migração regular, ***com uma ênfase constante no desenvolvimento de talentos e de pessoas, em articulação com o setor privado***;	23. Defende uma abordagem construtiva da migração regular, ***acompanhada de políticas restritivas em matéria de imigração irregular que envolvam, para além dos Estados-Membros, designadamente os do Mediterrâneo, também os países da margem sul do Mediterrâneo, a saber, a Argélia, o Egito, Israel, a Jordânia, o Líbano, a Líbia, Marrocos, a Palestina, a***

Síria e a Tunísia;

Or. en

Alteração 473
Stephen Nikola Bartulica

Proposta de resolução
N.º 23

Proposta de resolução	*Alteração*
23. Defende uma abordagem ***construtiva*** da migração regular, ***com uma ênfase constante no desenvolvimento de talentos e de pessoas, em articulação com o setor privado***;	23. Defende uma abordagem ***rigorosamente controlada e condicional*** da migração regular, ***baseada nas necessidades dos mercados de trabalho da UE, na capacidade total de integração dos Estados-Membros e em acordos de readmissão eficazes***; ***sublinha que os canais regulares de migração nunca devem comprometer os esforços para combater a migração irregular e o tráfico de seres humanos;***

Or. en

Alteração 474
Vangelis Meimarakis

Proposta de resolução
N.º 23

Proposta de resolução	*Alteração*
23. Defende uma abordagem construtiva da migração regular, com uma ênfase constante no desenvolvimento de talentos e de pessoas, em articulação com o setor privado;	23. Defende uma abordagem construtiva da migração regular, com uma ênfase constante no desenvolvimento de talentos e de pessoas, em articulação com o setor privado; ***apela a uma cooperação reforçada para combater a migração irregular enquanto desafio comum, com políticas sólidas contra a introdução clandestina de migrantes;***

Or. en

Alteração 475
Leoluca Orlando
em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução
N.º 23

Proposta de resolução	*Alteração*
23. Defende uma abordagem construtiva da migração regular, com uma ênfase constante no desenvolvimento de talentos e de pessoas, em articulação com o setor privado;	23. Defende uma abordagem ***ambiciosa e*** construtiva da migração regular, com uma ênfase constante no desenvolvimento de talentos e de pessoas, em articulação com ***os intervenientes locais e regionais, a sociedade civil e*** o setor privado***, sempre que tal seja relevante e adequado***;

Or. en

Alteração 476
Sebastian Tynkkynen

Proposta de resolução
N.º 23

Proposta de resolução	*Alteração*
23. ***Defende*** uma abordagem construtiva da migração regular***, com uma ênfase constante no desenvolvimento de talentos e de pessoas, em articulação com o setor privado***;	23. ***Insiste em que sejam redobrados os esforços para prevenir a migração ilegal; apela a*** uma abordagem construtiva ***na gestão*** da migração regular ***e à procura de soluções eficazes para aliviar a pressão migratória sobre a Europa***;

Or. fi

Alteração 477
Massimiliano Salini

Proposta de resolução
N.º 23

Proposta de resolução	*Alteração*

23. Defende uma abordagem construtiva da migração regular, com uma ênfase constante no desenvolvimento de talentos e de pessoas, em articulação com o setor privado;	23. Defende uma abordagem construtiva da migração regular, com uma ênfase constante no desenvolvimento de talentos e de pessoas, em articulação com o setor privado***, e na criação de canais regulares de migração***;

Or. en

Alteração 478
Helmut Brandstätter, Dan Barna, Hilde Vautmans

Proposta de resolução
N.º 23

Proposta de resolução	*Alteração*
23. Defende uma abordagem construtiva ***da*** migração ***regular***, com uma ênfase constante no desenvolvimento de talentos e de pessoas, em articulação com o setor privado;	23. Defende uma abordagem construtiva ***para resolver as questões relacionadas com a*** migração ***na sua origem e para facilitar vias legais***, com uma ênfase constante no desenvolvimento de talentos e de pessoas, em articulação com o setor privado;

Or. en

Alteração 479
Tomasz Froelich

Proposta de resolução
N.º 23

Proposta de resolução	*Alteração*
23. Defende ***uma abordagem construtiva da migração regular, com*** uma ênfase constante no desenvolvimento de talentos e de pessoas, em articulação com o setor privado;	23. Defende uma ênfase constante no desenvolvimento de talentos e de pessoas, em articulação com o setor privado;

Or. en

Alteração 480
Leoluca Orlando
em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução
N.º 23-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	23-A. Recorda a importância de vias seguras e legais de acesso à proteção, incluindo a reinstalação e a admissão por motivos humanitários, tanto para assegurar uma solução duradoura para as pessoas que necessitam de proteção internacional como para demonstrar solidariedade para com os países parceiros da região mediterrânica que acolhem um grande número de refugiados; insta, por conseguinte, os Estados-Membros a aumentarem significativamente o número de vagas disponíveis para esses programas, tanto a nível da UE como a nível nacional;

Or. en

Alteração 481
Stephen Nikola Bartulica

Proposta de resolução
N.º 23-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	23-A. Salienta que a migração irregular representa um importante desafio de segurança, humanitário e social no Mediterrâneo; apela a um reforço significativo da proteção das fronteiras externas da UE, incluindo a plena operacionalização e o financiamento da Frontex/Agência Europeia da Guarda de Fronteiras e Costeira, bem como a uma cooperação reforçada com os países parceiros mediterrânicos em matéria de prevenção, interceção e regresso rápido

dos migrantes em situação irregular;

Or. en

Alteração 482
Marco Tarquinio, Nicola Zingaretti, Robert Biedroń, Murielle Laurent, Cecilia Strada, Marta Temido, Matjaž Nemec, Leire Pajín, Udo Bullmann, Hana Jalloul Muro, Nikolas Farantouris

Proposta de resolução
N.º 23-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	23-A. Apela à promoção e ao desenvolvimento de vias legais de migração, incluindo a migração laboral, o reagrupamento familiar, os estudos, a admissão por motivos humanitários, os vistos humanitários e a reinstalação, como alternativas seguras às rotas irregulares controladas por redes criminosas;

Or. en

Alteração 483
Silvia Sardone, Susanna Ceccardi, Hermann Tertsch

Proposta de resolução
N.º 23-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	23-A. Apela a uma abordagem comum, mas também à cooperação bilateral, reforçando o repatriamento voluntário e a reinstalação de migrantes dos parceiros do sul do Mediterrâneo nos seus países de origem;

Or. en

Alteração 484
Alberico Gambino, Carlo Fidanza

Proposta de resolução
N.º 24

Proposta de resolução	*Alteração*
24. Solicita uma ação ***abrangente*** para atender tanto às necessidades operacionais imediatas como aos fatores estruturais ***a longo prazo***;	24. Solicita uma ação ***coordenada*** para atender tanto às necessidades operacionais imediatas ***(incluindo a segurança, a gestão dos fluxos migratórios e dos regressos, a luta contra as redes de introdução clandestina de migrantes e a resiliência energética)*** como aos fatores estruturais ***de longa duração, através de investimentos, do desenvolvimento das infraestruturas, do crescimento económico e de parcerias mutuamente benéficas na região mediterrânica***; ***sublinha, para o efeito, a necessidade de adotar uma abordagem diferenciada, reconhecendo que não existe uma solução única, e que, em vez disso, as parcerias devem ser calibradas com base na fiabilidade, na importância estratégica e no empenho demonstrados pelos países parceiros;***

Or. it

Alteração 485
Leoluca Orlando
em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução
N.º 24

Proposta de resolução	*Alteração*
24. Solicita uma ação abrangente para atender tanto às necessidades operacionais imediatas como aos fatores estruturais a longo prazo;	24. Solicita uma ação abrangente para atender tanto às necessidades operacionais imediatas como aos fatores estruturais a longo prazo; ***sublinha que a governação da migração baseada na proteção humana, em quadros inclusivos em matéria de asilo e em vias legais***

	alargadas é simultaneamente mais eficaz e mais coerente com as obrigações decorrentes do direito internacional; apela a um acompanhamento independente de toda a cooperação externa em matéria de migração financiada pela UE, a fim de assegurar o cumprimento dos direitos humanos, da legislação em matéria de refugiados e dos princípios do Tratado da UE;

Or. en

Alteração 486
Helmut Brandstätter, Dan Barna, Hilde Vautmans

Proposta de resolução
N.º 24

Proposta de resolução	*Alteração*
24. Solicita uma ***ação*** abrangente para atender tanto às necessidades operacionais imediatas como aos fatores estruturais a longo prazo;	24. Solicita uma ***gestão*** abrangente ***das fronteiras, tanto a nível operacional como institucional, e uma governação do setor da segurança,*** para atender tanto às necessidades operacionais imediatas como aos fatores estruturais a longo prazo; ***congratula-se com a Operação Conjunta para o Mediterrâneo (Med-Op), que apoiará os esforços operacionais na luta contra a criminalidade organizada, incluindo o tráfico de seres humanos, em cooperação com as autoridades judiciais e de assuntos internos;***

Or. en

Alteração 487
Matthieu Valet, Jordan Bardella, Pierre-Romain Thionnet, Julie Rechagneux

Proposta de resolução
N.º 24

Proposta de resolução	*Alteração*

24. Solicita uma ação abrangente para atender tanto às necessidades operacionais imediatas como aos fatores estruturais a longo prazo;	24. Solicita uma ação abrangente para atender tanto às necessidades operacionais imediatas como aos fatores estruturais a longo prazo***, incluindo o desmantelamento das redes de introdução clandestina de migrantes, a prevenção da migração irregular, a execução eficaz das decisões de regresso e o reforço da gestão das fronteiras***;

Or. en

Alteração 488
Silvia Sardone, Susanna Ceccardi, Hermann Tertsch

Proposta de resolução
N.º 24

Proposta de resolução	*Alteração*
24. Solicita uma ação abrangente para atender tanto às necessidades operacionais imediatas como aos fatores estruturais a longo prazo;	24. Solicita uma ação abrangente para atender tanto às necessidades operacionais imediatas como aos fatores estruturais a longo prazo***, através do desenvolvimento de planos de emergência para crises migratórias e da promoção de repatriamentos voluntários assistidos para os países de origem***;

Or. en

Alteração 489
Sebastian Tynkkynen

Proposta de resolução
N.º 24

Proposta de resolução	*Alteração*
24. Solicita uma ação abrangente para atender tanto às necessidades operacionais imediatas como aos fatores estruturais a longo prazo;	24. Solicita uma ação abrangente para atender tanto às necessidades operacionais imediatas***, incluindo o reforço dos controlos fronteiriços,*** como aos fatores estruturais a longo prazo ***que estão a gerar pressão migratória sobre a Europa***;

Or. fi

Alteração 490
Matthieu Valet, Jordan Bardella, Pierre-Romain Thionnet, Julie Rechagneux

Proposta de resolução
N.º 24-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	24-A. Solicita que a assistência financeira da União prestada ao abrigo do Pacto esteja sujeita a uma condicionalidade rigorosa, incluindo uma cooperação eficaz em matéria de gestão das fronteiras, a prevenção da migração irregular, a luta contra as redes de introdução clandestina de migrantes e a readmissão dos próprios nacionais sujeitos a decisões de regresso emitidas pelos Estados-Membros;

Or. en

Alteração 491
Loucas Fourlas

Proposta de resolução
N.º 24-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	24-A. Apela ao reforço da coordenação operacional entre os Estados-Membros e as agências da UE, a fim de assegurar uma proteção eficaz das fronteiras marítimas, impedir as travessias ilegais facilitadas por redes criminosas e defender a integridade das fronteiras externas da União, em plena conformidade com o direito internacional;

Or. en

Alteração 492
Davor Ivo Stier

Proposta de resolução
N.º 24-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	24-A. Apela a uma dimensão de segurança mais forte no âmbito do Pacto, incluindo a cooperação em matéria de prevenção de conflitos, luta contra o terrorismo, criminalidade organizada, ciberameaças e ameaças híbridas, segurança marítima e proteção de infraestruturas críticas, em conformidade com os quadros existentes da UE e o direito internacional;

Or. en

Alteração 493
Massimiliano Salini

Proposta de resolução
N.º 24-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	24-A. Insta a Comissão a estabelecer um diálogo com os parceiros do sul do Mediterrâneo sobre a segurança dos cabos submarinos, em conformidade com o Plano de Ação da UE para a Segurança dos Cabos, incluindo medidas em matéria de deteção, resposta e recuperação, tal como proposto no Pacto para o Mediterrâneo;

Or. en

Alteração 494
Alberico Gambino

Proposta de resolução
N.º 24-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	24-A. Insta a Comissão a estabelecer um diálogo com os parceiros do sul do Mediterrâneo sobre a segurança dos cabos submarinos, em conformidade com o Plano de Ação da UE para a Segurança dos Cabos, incluindo medidas em matéria de deteção, resposta e recuperação, tal como proposto no Pacto para o Mediterrâneo;

Or. en

Alteração 495
Davor Ivo Stier

Proposta de resolução
N.º 24-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	24-B. Apela ao reforço da cooperação euro-mediterrânica em matéria de proteção das infraestruturas marítimas críticas, incluindo os cabos submarinos de telecomunicações e de energia, os portos e as interligações energéticas; salienta a necessidade de reforçar a resiliência, o conhecimento marítimo e a preparação contra as ameaças híbridas e a sabotagem;

Or. en

Alteração 496
Massimiliano Salini

Proposta de resolução
N.º 24-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	24-B. Insta a Comissão e os Estados-Membros a promoverem uma abordagem coordenada e abrangente para reforçar a resiliência e a preparação contra ameaças naturais e de origem humana, incluindo ciberataques e ameaças híbridas, visando infraestruturas marítimas críticas ao largo e submarinas, bem como portos;

Or. en

Alteração 497
Alberico Gambino

Proposta de resolução
N.º 24-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	24-B. Insta a Comissão e os Estados-Membros a apoiarem uma abordagem coordenada da resiliência e da preparação contra as ameaças naturais e de origem humana, incluindo ciberataques e ameaças híbridas, que afetam infraestruturas marítimas críticas ao largo e submarinas, bem como portos;

Or. en

Alteração 498
Massimiliano Salini

Proposta de resolução
N.º 24-C (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	24-C. Salienta a necessidade de reforçar a cooperação em matéria de conhecimento do domínio marítimo e de proteção das rotas marítimas estratégicas

de comunicações, bem como das infraestruturas marítimas e submarinas, a fim de contribuir para a estabilidade regional e a segurança económica; congratula-se com a potencial definição de um projeto europeu de defesa de interesse comum que aborde a defesa marítima e dos fundos marinhos integrada;

Or. en

Alteração 499
Alberico Gambino

Proposta de resolução
N.º 24-C (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	24-C. Salienta a necessidade de reforçar a cooperação em matéria de conhecimento do domínio marítimo e de proteção das rotas marítimas estratégicas de comunicações, bem como das infraestruturas marítimas e submarinas, a fim de contribuir para a estabilidade regional e a segurança económica; congratula-se com a potencial definição de um projeto europeu de defesa de interesse comum que aborde a defesa marítima e dos fundos marinhos integrada;

Or. en

Alteração 500
Silvia Sardone, Susanna Ceccardi, Hermann Tertsch

Proposta de resolução
N.º 25

Proposta de resolução	*Alteração*
25. Enfatiza que a migração é um	***Suprimido***

fenómeno multidimensional que tem de ser tratado segundo abordagem abrangente, baseada nos direitos e centrada nas pessoas;

Or. en

Alteração 501
Leoluca Orlando
em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução
N.º 25

Proposta de resolução	*Alteração*
25. Enfatiza que a migração é um fenómeno multidimensional que tem de ser tratado segundo abordagem abrangente, baseada nos direitos e centrada nas pessoas;	25. Enfatiza que a migração é um fenómeno multidimensional que tem de ser tratado segundo ***uma*** abordagem abrangente, baseada nos direitos e centrada nas pessoas; ***recorda que o princípio da não repulsão é vinculativo para todos os Estados ao abrigo do direito internacional; insta a UE e os seus Estados-Membros a assegurarem que nenhum financiamento da UE, acordo de cooperação ou acordo operacional com países terceiros contribua para violações do direito de requerer asilo ou resulte numa expulsão coletiva; recorda que o dever de prestar assistência a pessoas em perigo no mar é uma obrigação incondicional ao abrigo do direito internacional, que vincula todos os navios e Estados, e condena qualquer política ou acordo de financiamento que obstrua ou criminalize o cumprimento deste dever; apela a um aumento significativo das vias legais de migração, nomeadamente através do reagrupamento familiar, da reinstalação, de corredores humanitários e de regimes de mobilidade laboral acessíveis;***

Or. en

Alteração 502
Francisco José Millán Mon

Proposta de resolução
N.º 25

Proposta de resolução	*Alteração*
25. Enfatiza que a migração é um fenómeno multidimensional que tem de ser tratado segundo abordagem abrangente, baseada nos direitos e centrada nas pessoas;	25. Enfatiza que a migração é um fenómeno multidimensional que tem de ser tratado segundo abordagem abrangente, baseada nos direitos e centrada nas pessoas***, abrangendo desde a gestão das fronteiras e a readmissão até à reinstalação e outras vias legais de proteção e mobilidade laboral***; ***salienta que, no âmbito desta abordagem global, a UE deve utilizar todos os instrumentos à sua disposição, incluindo incentivos em vários setores e domínios, como a política de vistos, o comércio internacional e a ajuda ao desenvolvimento, para reforçar a cooperação em matéria de migração;***

Or. es

Alteração 503
Nathalie Loiseau

Proposta de resolução
N.º 25

Proposta de resolução	*Alteração*
25. Enfatiza que a migração é um fenómeno multidimensional que tem de ser tratado segundo abordagem abrangente, baseada nos direitos e centrada nas pessoas;	25. Enfatiza que a migração é um fenómeno multidimensional que tem de ser tratado segundo ***uma*** abordagem abrangente, baseada nos direitos e centrada nas pessoas; ***tendo em conta a dimensão da segurança e o facto de ser cada vez mais utilizada como arma por intervenientes mal-intencionados; reconhece que a luta contra a migração ilegal é um desafio complexo, mas urgente e necessário, que implica a cooperação com a vizinhança meridional da UE, tanto enquanto países de origem***

como de trânsito; apela, nesse sentido, à rápida aplicação do Pacto da UE em matéria de Asilo e Migração de 2024, bem como da recente legislação da UE adotada neste domínio;

Or. en

Alteração 504
Nicola Zingaretti, Nacho Sánchez Amor, Yannis Maniatis, Elio Di Rupo, Marco Tarquinio, Matjaž Nemec, Marta Temido, Costas Mavrides

Proposta de resolução
N.º 25

Proposta de resolução	*Alteração*
25. Enfatiza que a migração é um fenómeno multidimensional que tem de ser tratado segundo abordagem abrangente, baseada nos direitos e centrada nas pessoas;	25. Enfatiza que a migração é um fenómeno multidimensional que tem de ser tratado segundo ***uma*** abordagem abrangente, baseada nos direitos e centrada nas pessoas; ***salienta a necessidade urgente de reforçar a parceria com os países do Sul do Mediterrâneo na luta contra as redes de tráfico de seres humanos e introdução clandestina de migrantes, que representam uma grave violação da dignidade humana e uma matéria penal distinta que exige uma cooperação jurídica, judicial e policial específica, um financiamento adequado e o pleno respeito pelos direitos das vítimas;***

Or. en

Alteração 505
Alberico Gambino, Carlo Fidanza

Proposta de resolução
N.º 25

Proposta de resolução	*Alteração*
25. Enfatiza que a migração é um fenómeno multidimensional que tem de ser	25. Enfatiza que a migração é um fenómeno multidimensional que tem de ser

tratado segundo abordagem ***abrangente, baseada nos*** direitos ***e centrada nas pessoas***;	tratado segundo ***uma*** abordagem ***coordenada e pragmática, que concilie o respeito pela dignidade humana e pelos*** direitos ***fundamentais com uma gestão eficaz das fronteiras, a luta contra a introdução clandestina de migrantes e o tráfico de seres humanos e a cooperação com os países de origem e de trânsito, incluindo através de uma política de regresso eficaz e medidas destinadas a evitar a imigração ilegal***;
	Or. it

Alteração 506
Cristian Terheş

Proposta de resolução
N.º 25

Proposta de resolução	*Alteração*
25. Enfatiza que a migração é um fenómeno multidimensional que tem de ser tratado segundo abordagem abrangente, baseada nos direitos e centrada nas pessoas;	25. Enfatiza que a migração é um fenómeno multidimensional que tem de ser tratado segundo ***uma*** abordagem abrangente, baseada nos direitos e centrada nas pessoas***, no respeito pela soberania, pela integridade territorial e pelas responsabilidades constitucionais dos Estados-Membros, incluindo a sua responsabilidade primordial de salvaguardar as suas fronteiras externas e de manter a ordem pública e a segurança interna***;
	Or. en

Alteração 507
Tomasz Froelich

Proposta de resolução
N.º 25

Proposta de resolução	*Alteração*

25. Enfatiza que a migração é um fenómeno ***multidimensional que tem de ser tratado segundo abordagem abrangente, baseada nos direitos e centrada nas pessoas***;	25. Enfatiza que a migração é um fenómeno ***global amplificado por políticas que criam fatores de atração para os migrantes, como a recente regularização de centenas de milhares de migrantes em situação irregular em Espanha***; ***observa que a Europa é um destino atrativo para os migrantes devido à sua estabilidade política, económica e social e aos seus generosos sistemas de prestações sociais;***

Or. en

Alteração 508
Stephen Nikola Bartulica

Proposta de resolução
N.º 25

Proposta de resolução	*Alteração*
25. Enfatiza que a migração é um fenómeno multidimensional que tem de ser tratado segundo abordagem ***abrangente, baseada nos direitos e*** centrada ***nas pessoas***;	25. Enfatiza que a migração é um fenómeno multidimensional que tem de ser tratado***, em primeiro lugar,*** segundo ***uma*** abordagem centrada ***na segurança e na resposta, combinando uma gestão robusta das fronteiras, políticas de regresso eficazes, a condicionalidade da ajuda ao desenvolvimento e parcerias com países terceiros que cooperem plenamente no controlo da migração***;

Or. en

Alteração 509
Matthieu Valet, Jordan Bardella, Pierre-Romain Thionnet, Julie Rechagneux

Proposta de resolução
N.º 25

Proposta de resolução	*Alteração*
25. Enfatiza que a migração é um fenómeno multidimensional que tem de ser tratado segundo abordagem abrangente,	25. Enfatiza que a migração é um fenómeno multidimensional que tem de ser tratado segundo ***uma*** abordagem

baseada nos direitos e centrada nas pessoas;	abrangente, baseada nos direitos e centrada nas pessoas***, assegurando simultaneamente a proteção das fronteiras externas da União, salvaguardando a segurança pública e prevenindo a migração irregular***;

Or. en

Alteração 510
Vangelis Meimarakis

Proposta de resolução
N.º 25

Proposta de resolução	*Alteração*
25. Enfatiza que a migração é um fenómeno multidimensional que tem de ser tratado segundo abordagem abrangente***, baseada nos direitos e centrada nas pessoas***;	25. Enfatiza que a migração é um fenómeno multidimensional que tem de ser tratado segundo ***uma*** abordagem abrangente ***e que considere todo o percurso, num espírito de boa-fé e cooperação entre os países de origem, de trânsito e de destino dos migrantes***;

Or. en

Alteração 511
Massimiliano Salini

Proposta de resolução
N.º 25

Proposta de resolução	*Alteração*
25. Enfatiza que a migração é um fenómeno multidimensional que tem de ser tratado segundo abordagem abrangente, baseada nos direitos e centrada nas pessoas;	25. Enfatiza que a migração é um fenómeno ***complexo e*** multidimensional que tem de ser tratado segundo ***uma*** abordagem ***firme,*** abrangente, baseada nos direitos e centrada nas pessoas***, sustentada por medidas e instrumentos eficazes e previsíveis***;

Or. en

Alteração 512
Sebastian Tynkkynen

Proposta de resolução
N.º 25

Proposta de resolução	*Alteração*
25. Enfatiza que a migração é um fenómeno multidimensional que tem de ser tratado ***segundo abordagem abrangente, baseada nos direitos e centrada nas pessoas***;	25. Enfatiza que a migração é um fenómeno multidimensional que tem de ser tratado ***em particular do ponto de vista da segurança e da capacidade das sociedades de acolhimento***;

Or. fi

Alteração 513
Vangelis Meimarakis, Fredis Beleris

Proposta de resolução
N.º 25

Proposta de resolução	*Alteração*
25. Enfatiza que a migração é um fenómeno multidimensional que tem de ser tratado ***segundo abordagem abrangente, baseada nos direitos e centrada nas pessoas***;	25. Enfatiza que a migração é um fenómeno multidimensional que tem de ser tratado ***através do novo Pacto da UE em matéria de Migração e Asilo***;

Or. el

Alteração 514
Marco Tarquinio, Robert Biedroń, Murielle Laurent, Cecilia Strada, Marta Temido, Matjaž Nemec, Leire Pajín, Udo Bullmann, Hana Jalloul Muro, Nikolas Farantouris

Proposta de resolução
N.º 25-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	25-A. Recorda que as pessoas que atravessam o Mediterrâneo incluem refugiados, requerentes de asilo e pessoas

que fogem de perseguições ou ofensas graves, que têm direito a uma avaliação individual e a proteção ao abrigo do direito internacional e da UE; insta os Estados-Membros a assegurarem que todas as pessoas resgatadas no mar sejam desembarcadas num local seguro sem demora, em plena conformidade com o princípio da não repulsão; condena veementemente a externalização do controlo das fronteiras para países terceiros onde as normas em matéria de direitos fundamentais não estão adequadamente garantidas e insta a Comissão a assegurar que toda a cooperação em matéria de migração financiada pela UE seja sujeita a um acompanhamento independente dos direitos humanos, com a apresentação regular de relatórios ao Parlamento Europeu;

Or. en

Alteração 515
Helmut Brandstätter

Proposta de resolução
N.º 25-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	25-A. Observa que os fluxos financeiros ilícitos estão estreitamente ligados às redes de criminalidade organizada envolvidas na introdução clandestina de migrantes, no tráfico de seres humanos, no tráfico de armas e noutras atividades ilícitas em todo o Mediterrâneo; apela ao reforço da cooperação euro-mediterrânica em matéria de investigações financeiras, localização de bens, confisco e cooperação reforçada entre os organismos de luta contra a corrupção, as unidades de informação financeira, as autoridades judiciais e os serviços responsáveis pela aplicação da lei, a fim

de desmantelar essas redes;

Or. en

Alteração 516
Reinhold Lopatka

Proposta de resolução
N.º 25-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	25-A. Reconhece a importância de uma gestão eficaz das fronteiras, do respeito das obrigações internacionais, da prevenção da migração irregular e do desmantelamento das redes criminosas de introdução clandestina de migrantes e de tráfico de seres humanos como elementos essenciais de uma política de migração euro-mediterrânica abrangente;

Or. en

Alteração 517
Giorgos Georgiou
em nome do Grupo The Left

Proposta de resolução
N.º 25-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	25-A. Reafirma que salvar vidas no mar é uma obrigação jurídica e humanitária; apela ao reforço da cooperação em matéria de operações de busca e salvamento, ao pleno respeito do direito internacional em matéria de refugiados e direitos humanos e à proteção dos intervenientes humanitários que operam no Mediterrâneo;

Or. en

Alteração 518
Silvia Sardone, Susanna Ceccardi, Hermann Tertsch

Proposta de resolução
N.º 25-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	25-A. Apela ao reforço das capacidades operacionais e institucionais para a gestão das fronteiras e a governação do setor da segurança, abordando as questões da migração na sua origem e combatendo a introdução clandestina de migrantes e o tráfico de seres humanos;

Or. en

Alteração 519
Geadis Geadi

Proposta de resolução
N.º 25-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	25-A. Apela a uma cooperação mais estreita entre os Estados mediterrânicos em matéria de migração;

Or. en

Alteração 520
Geadis Geadi, Emmanouil Fragkos

Proposta de resolução
N.º 25-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	25-B. Insta os Estados mediterrânicos a não obstruírem os regressos e os repatriamentos, em particular quando estão incluídos na lista de países terceiros

seguros estabelecida pelo Parlamento Europeu;

Or. en

Alteração 521
Francisco José Millán Mon

Proposta de resolução
N.º 26

Proposta de resolução	*Alteração*
26. Reafirma o valor da vida humana face aos milhares de pessoas que perderam a vida ou foram dadas como desaparecidas na sequência das atividades das redes de introdução clandestina de migrantes e de tráfico de seres humanos; recomenda que a Comissão inicie operações de busca e lance uma iniciativa para restabelecer o «direito a um nome» das vítimas que perderam a vida no Mediterrâneo, como ato de dignidade para todos os seres humanos e alerta para as gerações futuras;	26. Reafirma o valor da vida humana face aos milhares de pessoas que perderam a vida ou foram dadas como desaparecidas na sequência das atividades das redes de introdução clandestina de migrantes e de tráfico de seres humanos; recomenda que a Comissão inicie operações de busca e lance uma iniciativa para restabelecer o «direito a um nome» das vítimas que perderam a vida no Mediterrâneo, como ato de dignidade para todos os seres humanos e alerta para as gerações futuras; ***manifesta o seu apoio à Aliança Mundial contra o Tráfico de Migrantes; insta a Comissão, o Serviço Europeu para a Ação Externa (SEAE) e os Estados-Membros a reforçarem a sua cooperação operacional com os países parceiros do Mediterrâneo e a Organização Internacional para as Migrações para combater as redes criminosas de tráfico de seres humanos, nomeadamente através do intercâmbio de informações, do apoio à gestão integrada das fronteiras e da cooperação policial e judiciária;***

Or. es

Alteração 522
Sebastian Tynkkynen

Proposta de resolução

N.º 26

Proposta de resolução	*Alteração*
26. Reafirma o valor da vida humana face aos milhares de pessoas que perderam a vida ou foram dadas como desaparecidas na sequência das atividades das redes de introdução clandestina de migrantes e de tráfico de seres humanos; recomenda que a Comissão ***inicie operações de busca e*** lance uma iniciativa para ***restabelecer o «direito a um nome» das vítimas que perderam a vida no Mediterrâneo, como ato de dignidade para todos os seres humanos e alerta para as gerações futuras***;	26. Reafirma o valor da vida humana face aos milhares de pessoas que perderam a vida ou foram dadas como desaparecidas na sequência das atividades das redes de introdução clandestina de migrantes e de tráfico de seres humanos; ***salienta que são necessários esforços adicionais para suprimir as atividades das redes de introdução clandestina de migrantes e de tráfico de seres humanos; considera que a melhor forma de dar resposta a esta necessidade consiste em transferir os procedimentos de asilo para centros fora da União, de modo a que os pedidos possam ser tratados sem que os requerentes de asilo tenham de recorrer aos serviços oferecidos pelos traficantes de pessoas e arrisquem as suas vidas em travessias marítimas perigosas;*** recomenda que a Comissão lance uma iniciativa para ***comunicar a elevada taxa de mortalidade de forma mais eficaz aos países de origem dos migrantes, bem como o facto de a Europa não acolher quaisquer migrantes ilegais***;

Or. fi

Alteração 523
Leoluca Orlando
em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução
N.º 26

Proposta de resolução	*Alteração*
26. Reafirma o valor da vida humana face aos milhares de pessoas que perderam a vida ou foram dadas como desaparecidas na sequência das atividades das redes de introdução clandestina de migrantes e de tráfico de seres humanos; recomenda que a	26. Reafirma o valor da vida humana face aos milhares de pessoas que perderam a vida ou foram dadas como desaparecidas**,** ***nomeadamente*** na sequência das atividades das redes de introdução clandestina de migrantes e de tráfico de

Comissão inicie operações de busca e lance uma iniciativa para restabelecer o «direito a um nome» das vítimas que perderam a vida no Mediterrâneo, como ato de dignidade para todos os seres humanos e alerta para as gerações futuras;	seres humanos; ***apela à criação de uma missão de busca e salvamento da UE para evitar a perda de mais vidas e*** recomenda que a Comissão inicie operações de busca e lance uma iniciativa para restabelecer o «direito a um nome» das vítimas que perderam a vida no Mediterrâneo, como ato de dignidade para todos os seres humanos e alerta para as gerações futuras; ***considera essencial, a este respeito, pôr termo a qualquer forma de cooperação direta e indireta com autoridades e entidades envolvidas em atividades de gestão das fronteiras com um historial comprovado de graves violações dos direitos humanos e crimes contra a humanidade, a fim de evitar qualquer risco de cumplicidade da UE nestas violações;***
	Or. en

Alteração 524
Matthieu Valet, Jordan Bardella, Pierre-Romain Thionnet, Julie Rechagneux

Proposta de resolução
N.º 26

Proposta de resolução	*Alteração*
26. Reafirma o valor da vida humana face aos milhares de pessoas que perderam a vida ou foram dadas como desaparecidas na sequência das atividades das redes de introdução clandestina de migrantes e de tráfico de seres humanos***; *recomenda que a Comissão inicie operações de busca e lance uma iniciativa para restabelecer o «direito a um nome» das vítimas que perderam a vida no*** Mediterrâneo***, como ato de dignidade para todos os seres humanos e alerta para as gerações futuras***;	26. Reafirma o valor da vida humana face aos milhares de pessoas que perderam a vida ou foram dadas como desaparecidas na sequência das atividades das redes ***criminosas*** de introdução clandestina de migrantes e de tráfico de seres humanos***, que continuam a explorar pessoas vulneráveis e a facilitar viagens irregulares e perigosas através do*** Mediterrâneo; ***apela a uma cooperação reforçada entre a União Europeia e os seus parceiros mediterrânicos para desmantelar essas redes, evitar mais perdas de vidas e combater a criminalidade organizada transfronteiriça; elogia a Frontex pelo seu contributo para as operações de busca***

e salvamento, que ajudaram a resgatar 24 877 pessoas no mar em 2025;

Or. en

Alteração 525
Tomasz Froelich

Proposta de resolução
N.º 26

Proposta de resolução	*Alteração*
26. ***Reafirma o valor da vida humana face aos milhares de pessoas que perderam a vida ou foram dadas como desaparecidas na sequência das atividades das redes de introdução clandestina de migrantes e de tráfico de seres humanos; recomenda que a Comissão inicie operações de busca e lance uma iniciativa para restabelecer o «direito a um nome» das vítimas que perderam a vida no*** Mediterrâneo, ***como ato de dignidade para todos os*** seres humanos ***e alerta para as gerações futuras***;	26. ***Lamenta profundamente a perda de vidas no*** Mediterrâneo***; salienta, no entanto, que essas mortes podiam ter sido evitadas se a UE e os seus Estados-Membros tivessem adotado uma política eficaz de tolerância zero em matéria de migração que não criasse os fatores de atração que fazem com que os migrantes arrisquem as suas vidas em embarcações inadequadas à navegação; salienta que as embarcações operadas por intervenientes privados e organizações não governamentais (ONG) sempre funcionaram como um serviço de introdução clandestina de migrantes ilegais e facilitam frequentemente o tráfico de*** seres humanos; ***alerta para o facto de que qualquer aumento da capacidade de busca e salvamento da UE criar novos fatores de atração que encorajam os migrantes a arriscar a vida para viajar para a Europa;***

Or. en

Alteração 526
Silvia Sardone, Susanna Ceccardi, Hermann Tertsch

Proposta de resolução
N.º 26

Proposta de resolução	*Alteração*
26. Reafirma o valor da vida humana face aos milhares de pessoas que perderam a vida ou foram dadas como desaparecidas na sequência das atividades das redes de introdução clandestina de migrantes e de tráfico de seres humanos; ***recomenda que a Comissão inicie operações de busca e lance uma iniciativa para restabelecer o «direito a um nome» das vítimas que perderam a vida no Mediterrâneo, como ato de dignidade para todos os seres humanos e alerta para as gerações futuras;***	26. Reafirma o valor da vida humana face aos milhares de pessoas que perderam a vida ou foram dadas como desaparecidas na sequência das atividades das redes de introdução clandestina de migrantes e de tráfico de seres humanos;

Or. en

Alteração 527
Reinhold Lopatka

Proposta de resolução
N.º 26

Proposta de resolução	*Alteração*
26. Reafirma o valor ***da*** vida humana face aos milhares de pessoas que perderam a vida ou foram dadas como desaparecidas na sequência das atividades das redes de introdução clandestina de migrantes e de tráfico de seres humanos; recomenda que a Comissão inicie operações de busca e lance uma iniciativa para restabelecer o «direito a um nome» das vítimas que perderam a vida no Mediterrâneo, como ato de dignidade para todos os seres humanos e alerta para as gerações futuras;	26. Reafirma ***a dignidade e*** o valor ***inerentes à*** vida humana face aos milhares de pessoas que perderam a vida ou foram dadas como desaparecidas na sequência das atividades das redes de introdução clandestina de migrantes e de tráfico de seres humanos; recomenda que a Comissão inicie operações de busca e lance uma iniciativa para restabelecer o «direito a um nome» das vítimas que perderam a vida no Mediterrâneo, como ato de dignidade para todos os seres humanos e alerta para as gerações futuras;

Or. en

Alteração 528
Stephen Nikola Bartulica

Proposta de resolução
N.º 26

Proposta de resolução	*Alteração*
26. Reafirma o valor da vida humana ***face aos milhares de pessoas que perderam a vida ou foram dadas como desaparecidas na sequência das atividades das*** redes ***de introdução clandestina de migrantes e*** de tráfico de seres humanos; recomenda que a Comissão ***inicie operações de busca e lance*** uma iniciativa ***para restabelecer o «direito a um nome» das vítimas que perderam a vida no Mediterrâneo, como ato de dignidade para todos os*** seres humanos ***e alerta para as gerações futuras***;	26. Reafirma o valor da vida humana***; salienta que a melhor forma de prevenir a perda de vidas no mar consiste em desmantelar as*** redes de tráfico de seres humanos***, reforçar a cooperação com os países de origem e de trânsito e garantir que as pessoas resgatadas são repatriadas para países terceiros ou para os seus países de origem o mais rapidamente possível***; recomenda que a Comissão ***e os Estados-Membros lancem*** uma iniciativa ***abrangente contra as redes de tráfico de*** seres humanos;

Or. en

Alteração 529
Massimiliano Salini

Proposta de resolução
N.º 26-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	26-A. O Pacto deve esclarecer os desafios e as possíveis soluções relacionadas com a crise dos refugiados sírios. Ao abrigo do novo Pacto em matéria de Migração e Asilo, os sírios podem deixar de ser considerados refugiados, apesar de viverem em condições precárias, em especial na região do Médio Oriente e do Norte de África. Na região, existe uma situação de insegurança que obriga muitos residentes a fugir. Por este motivo, o Pacto deve também ter por objetivo resolver o limbo jurídico em que estes cidadãos sírios se encontram atualmente;

Or. en

Alteração 530
Laura Ballarín Cereza, Javi López

Proposta de resolução
N.º 26-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	26-A. Salienta a importância de promover uma abordagem abrangente e centrada nas pessoas em matéria de segurança no Mediterrâneo, que reconheça que a estabilidade a longo prazo depende do acesso à educação, à saúde, à justiça social, à sustentabilidade ambiental e ao respeito pelos direitos fundamentais; sublinha que combater a insegurança exige também combater as desigualdades e reforçar a coesão social em toda a região;

Or. en

Alteração 531
Stephen Nikola Bartulica

Proposta de resolução
N.º 26-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	26-A. Sublinha que o sucesso do Pacto para o Mediterrâneo será avaliado pela sua capacidade de reduzir as chegadas irregulares e de aumentar significativamente os regressos efetivos; apela à inclusão de cláusulas de readmissão vinculativas em todos os acordos com os parceiros do sul do Mediterrâneo e à suspensão da facilitação da emissão de vistos ou do apoio financeiro aos países que não cooperam plenamente em matéria de regresso e de controlo das fronteiras;

Or. en

Alteração 532
Leoluca Orlando
em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução
N.º 26-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	26-A. Insta a UE e os seus parceiros mediterrânicos a criarem um mecanismo de inquérito independente sobre as mortes e os desaparecimentos no Mediterrâneo e a criarem um quadro jurídico que garanta que as famílias tenham o direito de saber o que aconteceu aos seus familiares;

Or. en

Alteração 533
Alexander Sell

Proposta de resolução
N.º 26-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	26-A. Insiste em que a UE deve suspender a assistência financeira e os programas de cooperação com qualquer país parceiro que não coopere na readmissão dos seus nacionais e na prevenção da migração ilegal;

Or. en

Alteração 534
Geadis Geadi, Emmanouil Fragkos

Proposta de resolução
N.º 26-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	26-A. Apela a uma vigilância rigorosa das fronteiras marítimas e das águas territoriais, a fim de prevenir a migração irregular e desmantelar as atividades das redes de introdução clandestina de migrantes;

Or. en

Alteração 535
Massimiliano Salini

Proposta de resolução
N.º 26-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	26-B. Salienta a necessidade de reforçar a cooperação internacional na região e de desenvolver parcerias mais sólidas, mais eficazes e mutuamente benéficas destinadas a reduzir as chegadas ilegais, reforçar a cooperação em matéria de regresso e readmissão e combater a introdução clandestina de migrantes e o tráfico de seres humanos; regista o impacto positivo dos acordos e entendimentos bilaterais com os países da vizinhança meridional destinados a melhorar a gestão da migração e a evitar pressões excessivas sobre as autoridades dos Estados-Membros;

Or. en

Alteração 536
Geadis Geadi

Proposta de resolução
N.º 26-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*

26-B. Apela à plena aplicação do novo Pacto da UE em matéria de Migração e Asilo;

Or. en

Alteração 537
Massimiliano Salini

Proposta de resolução
N.º 26-C (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	26-C. Apela a uma cooperação mais estreita em matéria de luta contra o terrorismo e de prevenção e luta contra a radicalização entre as autoridades dos Estados-Membros e os parceiros meridionais da UE; congratula-se com os resultados positivos alcançados até à data no combate aos movimentos e operações transfronteiriços de células jiadistas; sublinha que a proliferação de elementos e redes terroristas em todo o Mediterrâneo continua a representar uma grave ameaça para a segurança e a estabilidade da UE e dos seus parceiros; apela à criação de um fórum regional para promover a sensibilização conjunta em matéria de segurança regional, mediação para a paz e reforço das capacidades dos parceiros;

Or. en

Alteração 538
Massimiliano Salini

Proposta de resolução
N.º 26-D (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	26-D. Apoia o desenvolvimento de sistemas de alerta precoce para todos os

tipos de riscos e o reforço das sinergias na preparação para catástrofes em toda a região;

Or. en

Alteração 539
Nicola Zingaretti, Nacho Sánchez Amor, Yannis Maniatis, Elio Di Rupo, Marco Tarquinio, Matjaž Nemec, Marta Temido, Costas Mavrides

Proposta de resolução
N.º 27

Proposta de resolução	*Alteração*
27. Encarrega a sua Presidente de transmitir a presente resolução ao Conselho, à Comissão, à Vice-Presidente da ***Comissão/Alta Representante da União para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança, à Presidente da AP-UpM***, ao Secretário-Geral ***das Nações Unidas e*** aos membros da ***UpM*** do sul do Mediterrâneo.	27. Encarrega a sua Presidente de transmitir a presente resolução ao Conselho, à Comissão, à ***Alta Representante e*** Vice-Presidente ***da UE, ao Presidente da Assembleia Parlamentar da União para o Mediterrâneo***, ao Secretário-Geral ***da União para o Mediterrâneo, aos governos e parlamentos dos Estados-Membros da UE e*** aos membros da União para o Mediterrâneo do Sul do Mediterrâneo***, bem como à Presidente do Banco Europeu de Investimento***.

Or. en

Alteração 540
Sebastian Tynkkynen

Proposta de resolução
N.º 27

Proposta de resolução	*Alteração*
27. Encarrega a sua Presidente de transmitir a presente resolução ao Conselho, à Comissão, à Vice-Presidente da Comissão/Alta Representante da União para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança, à Presidente da AP-UpM, ao	27. Encarrega a sua Presidente de transmitir a presente resolução ***aos Estados-Membros,*** ao Conselho, à Comissão, à Vice-Presidente da Comissão/Alta Representante da União para os Negócios Estrangeiros e a Política

Secretário-Geral das Nações Unidas e aos membros da UpM do sul do Mediterrâneo.	de Segurança, à Presidente da AP-UpM, ao Secretário-Geral das Nações Unidas e aos membros da UpM do sul do Mediterrâneo.
	Or. fi

Alteração 541
Nathalie Loiseau

Proposta de resolução
N.º 27-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	27-A. Recorda que a cooperação sustentada em matéria de luta contra o terrorismo com os países parceiros da vizinhança meridional é um instrumento inestimável para desmantelar redes e prevenir ataques em solo europeu; salienta que os países parceiros também são afetados pelo terrorismo e que alguns deles estão geograficamente próximos de focos jiadistas, como o Sael, ou de ameaças latentes, como o Daexe;
	Or. en